Anno XI — Rio de Janeiro — sexta-feira, 30 de Junho de 1922 — N. 3.797

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima 30°54; minima, 19°8.

HOJE

DOS MERCADOS — Cambio, 7 31|64, 7 5|8; café, 23$600.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CARTA DE PORTUGAL

SE VIVESSEMOS NO ANNO DE 2322...

DOUS NOVOS SANTOS NO ALTAR SAGRADO DA PATRIA

Portugal visto através dos pensamentos da Hespanha, da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos — Varias informações acerca do «raid» Portugal-Brasil

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Lisboa, 11 de junho de 1922.

Estamos em pleno verão. Sobre a cidade cahiu uma vaga de calor suffocante. Uns dias por outros troveja formidavelmente e ainda não ha muitos dias que todo o paiz, mas principalmente o districto de Coimbra, foi flagellado por um grande temporal, caracterisado por um tufão de ar abrazador, vindo naturalmente dos areiaes africanos. Dir-se-ia que tudo se vae transformando nesta velha e decrepita Europa, tão experimentada, tão cruelmente castigada pelo infortunio dos tempos. E' certo, todavia, que, pelo menos entre nós, portuguezes, as energias innatas da raça foram subitamente despertadas e lutam, com invencivel energia, contra as influencias dissolventes do meio. Para nos convencermos desta verdade basta examinar os acontecimentos e tirar delles lição proveitosa.

Aspectos do excellente "meeting" de aviação da tarde de hontem, no Campo dos Affonsos, em homenagem aos dous illustres aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral; delles, vêm-se o almirante Gago e o commandante Maritany, do "Republica", apreciando os vôos do "Independencia", o avião construido no Rio pelo capitão Laffay, o qual se vê, no outro aspecto, sereno no ar, tambem assim apreciado pela multidão...

*
* *

As ultimas noticias do Brasil informaram da chegada á Bahia da aeronave tripulada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, recebidos naquella cidade e em Pernambuco com festas esplendidas, verdadeiramente apotheoticas. O feito praticado pelos dous lusiadas (portuguezes somos todos nós, mas lusiadas só ha dous, que são elles...) enchem a cidade de enternecida emoção. O povo sente a victoria e celebra-a com religiosidade. Ficou para sempre escripto e jamais será possivel não reconhecer esta verdade: foram os portuguezes, sim elles, que descobriram e ensinaram ao mundo a fórma de orientar, com certeza mathematica, os navios do ar. E graças a tão portentoso feito, Gago Coutinho e Sacadura Cabral franquearam as portas do Olympo, onde os benemeritos da Humanidade gozam da eterna immortalidade. Um tão esplendido destino reserva-o Deus aos seus eleitos, áquelles por quem aflora uma irradiação do genio sublimado. Por isso, repetimos: só elles podem ser chamados lusiadas; nós apenas somos portuguezes.

E' evidente que sobre a Nação portugueza se estende novamente a mão protectora, mas mysteriosa, que a fez nascer em Porto-Calle, lhe guiou os passos através das incertezas da infancia, a amparou após a hora tragica de Alcacer-Kibir, lhe insuflou energia na resurreição de 1640, a libertou da garra castelhana... na madrugada de redempção de 1910... Que longo caminho percorrido, através tantos seculos, tanta dôr e tanta alegria! E como se não bastasse a libertação do mouro, empurrado para a Africa originaria, como se não fosse sufficiente o esforço de ter levado o nome de Portugal a todos os cantos da terra, a raça, novamente possuida do genio atavico da aventura sobrehumana, lança-se através os ares, por sobre os mares outr'ora sulcados pelas caravellas, para reunir, num mesmo amplexo de fraternal emotividade, o outro ramo da familia lusiada, aquelle que habita do lado de lá do Atlantico, o mar immenso que mais uma vez a raça demonstrou ao mundo ser apenas um lençol d'agua...

O povo, já o dissemos, sente toda a grandiosidade do feito e adivinha o seu alcance historico. Elle não quer, para si só, a gloria da "performance" magnifica. A gloria é de Portugal e do Brasil, porque é da raça lusiada. Taes sentimentos exteriorisa-os o portuguez de todas as fórmas e por todos os meios. Nas ruas engalanadas da cidade não ha mais bandeiras portuguezas que brasileiras. Festejando hontem o anniversario da independencia, os estabelecimentos ornamentaram as montras, escolhendo, naturalmente, motivos patrioticos: pois a montra que mais sympathia despertou no povo foi a dos Armazens do Chiado, onde estava figurada a bahia de Guanabara, com o Pão de Assucar, a Avenida Beira-Mar, a ferica illuminação que borda os cáes, etc. E o "garoto" das ruas já arranjou, para seu uso, um estribilho particular, que se ouve de dia e de noite, a todos os cantos da cidade, na voz juvenil das creanças:

Viva o Brasil
Viva Portugal
Vivam Coutinho
Sacadura Cabral!

Sim, meus amigos: fomos nós que vencemos, nós todos, portuguezes e brasileiros. Foi a Raça e esta tem uma só alma!...

*
* *

E' natural a repercussão do "raid" em toda a Europa. Os jornaes occupam-se delle nos termos mais eloquentes. E não nos parece demasiado transcrever a opinião de Sadi Lecointe, o mais celebre aviador francez da actualidade, acerca do feito glorioso dos dous lusiadas. Essa opinião foi colhida pelo correspondente do "Seculo" em Paris e diz o seguinte, nos pontos essenciaes:

"Tiro respeitosamente o meu chapéo perante a audacia calculada, o frio raciocinio scientifico e a perseverança inaudita dos seus valentissimos compatriotas! Sei com que difficuldade se luta para viajar de noite sobre o mar — sem perder a... bussola. Admiro, sobretudo, que, em apparelhos de força exigua, com reservas de gazolina insignificantes, esses bravos marinheiros do espaço pudessem realisar tão extraordinaria "performance".

Orgulho-me de ter vencido, em rapidez, uma das "etapes" da navegação aerea. Curvo-me, deferente, perante os meus illustres camaradas portuguezes, que venceram as distancias do espaço, abrindo novos horizontes á locomoção dos ares."

Interrogado acerca da utilidade pratica da grande proeza, o "az" francez exprimiu-se destarte:

"Ah! essa é incontestavel — affirma elle immediatamente. O passeio triumphal de Sacadura Cabral e Gago Coutinho representa, incontestavelmente, a ultima prova de uma audacia disciplinada que ha de levar-nos á conquista definitiva do espaço... respiravel. Veja o senhor. Nós, aqui no Bourget, estabelecemos carreiras diarias para toda a Europa. Temos as linhas aereas Paris-Londres; Paris-Varsovia; Paris-Constantinopla. E' alguma cousa para approximar os povos, supprimindo as distancias."

Outras declarações fez Sadi Lecointe, mas não é possivel transcrevel-as integralmente. Accrescentaremos apenas que elle entende que já é possivel, graças á demonstração de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, uma viagem da Europa á America, em 50 horas e num só vôo. Effectivamente, desde que os apparelhos inventados por Gago Coutinho dão a certeza do rumo aereo, o resto pertence puramente ao dominio da mecanica, para a qual não ha segredo que não seja possivel rapidamente desvendar.

Sadi-Lecointe que falou enthusiasmadamente sobre a utilidade pratica da grande proesa aerea lusitana

*
* *

A influencia moral do "raid" faz-se sentir, é claro, nas relações de Portugal com outros paizes. A Hespanha já foi contagiada do enthusiasmo geral. Os estudantes do Porto fizeram recentemente uma visita a Madrid. O Orfeon Academico fez um successo extraordinario. As canções portuguezas, o fado voluptuoso e languido, a guitarra tão caracteristica, despertaram ovações. E os estudantes, recebidos em audiencia especial pelo rei Affonso XIII, ouviram-lhe uma linguagem digna da grande franqueza, muito simples, muito expressiva e tambem pouco protocolar, no que consiste, afinal, o seu principal valor. Eis o que o soberano disse, pouco mais ou menos:

"Tem havido quem me accuse de não ser amigo de Portugal, apresentando-me como um perigo para o vosso paiz. Um perigo, eu! Se todos os perigos que Portugal correr forem esses, a vossa Patria só pode temer-se do muito amor que lhe dedico. Eu sou um amigo dedicado da vossa terra. Respeito-a tanto quanto a amo. Na Peninsula Iberica ha duas nações, que são Portugal e Hespanha. "E' indispensavel a independencia de ambas. Cada um que viva em sua casa, governando-a como quizer. Que tem com isso o vizinho?" Convem, entretanto, que sejam nações amigas, conhecendo-se bem, trabalhando juntas e de accordo nas conquistas do progresso e da civilisação. Eis porque me agradam as visitas mutuas dos estudantes, que são a legitima esperança das nações."

Grandes e nobres palavras estas! Ellas reflectem, aliás, num espirito vivo da cordialidade de relações entre os governos e povos ibericos. Em Madrid fundou-se, sob a presidencia do notabilissimo estadista conde de Romanones, a "Sociedade dos Amigos de Portugal"; fala-se em corresponder a tanta gentileza constituindo-se em Lisboa, sob a presidencia de Theophilo Braga, a "Sociedade dos Amigos da Hespanha"; as duas corporações intensificarão as relações dos governos e dos povos. Póde alguem prever até onde irá este movimento de sympathia, consolidado precisamente no momento em que os grandes aglomerados imperiaes parecem tendentes a pulverisar-se pela acção da mais exaltada democracia e até mesmo pela anarchia aniquiladora. E' bem possivel que novas constituições surjam nas sociedades e que a gravitação dos pequenos povos venha a ser desviada pela acção attractiva de nacionalidades differentes daquellas que a guerra surprehendeu e abalou nos seus mais solidos fundamentos...

Mas não é só em Hespanha que se sente a influencia benefica do "raid". A Inglaterra já officialmente manifestou o seu apreço por tão brilhante proeza. A noticia seguinte que transcrevemos dos jornaes de hoje, dão idéa das impressões do proprio governo britannico:

"No Ministerio da Marinha foi hontem recebido o seguinte telegramma de Londres:

"O Conselho da Aviação, em nome da British royal air force", apresenta as suas congratulações á Marinha Portugueza pela chegada dos aviadores portuguezes a Pernambuco, realisando assim o primeiro vôo transatlantico para a America do Sul e exprime a sua admiração pela habilidade profissional e decisão com que venceram todas as difficuldades encontradas no decurso desta ardua empresa. — (a) Ministro da Aviação."

A este telegramma respondeu o Sr. ministro da Marinha:

"Ministerio da Aviação. — Londres. — Peço ao Air Council que aceite e transmitta á British Royal os agradecimentos da Marinha Portugueza pelas felicitações enviadas. E'-me profundamente grato registar a opinião de uma corporação que pela sua competencia especial sabe dar o justo valor á ardua empresa dos dous aviadores portuguezes. — (a) Ministro da Marinha Portugueza."

E esta outra communicação, enviada ao Ministerio dos Estrangeiros pelo visconde de Alte, plenipotenciario portuguez em Washington, tem tambem uma altissima significação:

"Washington, 9. — Aproveitando a estada em Nova York, onde fui receber o grão de doutor da Universidade, visitei ante-hontem a redacção do principal jornal americano, "New York Times", o qual hontem publicou um excellente artigo editorial sobre os aviadores portuguezes.

Diz que Sacadura e Coutinho não são capitães menos esforçados que Alvares Cabral. Enaltece a audacia dos aviadores, affirmando que nenhum fez mais ousada travessia do oceano. Considera o encontro dos rochedos de S. Pedro e S. Paulo como um feito estupendo e um triumpho de navegação aerea. Reconhece que o vôo de volta aos rochedos, depois do desastre, mostra valor pouco vulgar e refere-se á modificação do sextante inventada por Gago Coutinho. — (a) Visconde de Alte."

Poderiamos fazer mais citações. Mas não ha necessidade. O "raid" vale por si proprio e valerá tanto mais quanto mais tempo sobre elle passar. Daqui a quatrocentos annos, tantos quantos já decorreram depois do "raid" de Pedro Alvares Cabral, o mundo celebrará os nomes dos dous heróes portuguezes como aquelles que abriram horizontes novos á navegação dos ares, já então sulcados, não por frageis aeronaves primitivas, mas por grandes transatlanticos, voando em algumas horas através dos mares e dos continentes. E a terra, que já não é tão grande como em 1500, parecerá ser bem pequena aos homens do anno de 2322!...

*
* *

Reparaste, leitor amigo, que não te dissemos, nesta carta, uma unica palavra acerca de politica interna?... Fizemol-o propositadamente. E' que a politica que se anicha em S. Bento ou no Terreiro do Paço só serve para nos irritar e para nos dividir. Quantas vezes, lá de longe, nos ha de ter censurado a imparcialidade das informações! E' que, realmente, ellas nem sempre são agradaveis. Entretanto, ha uma cousa que poucos comprehendem, mas que nos escravisa: é o dever profissional. E elle manda informar com imparcialidade...

Que felizes seriamos todos, se só houvesse acontecimentos bellos a informar e grandes heroismos a enaltecer!...

ADRIANO VASCONCELLOS.

O principe Umberto e a princeza Yolanda, regressaram á Roma

ROMA, 30 (Havas) — O principe Umberto e a princeza Yolanda regressaram hontem a Roma. O principe veiu da cidade de Fabrino e a princeza de Londres.

Seis navios allemães carregados de aeroplanos e munições

LONDRES, 30 (Havas) — O correspondente do "Times" em Riga informa que chegaram a Petrogrado seis navios allemães carregados de aeroplanos e munições.

A pena de morte para todo aquelle que conspirar contra a vida de estadistas allemães!

Conhecem-se já os segredos da organisação secreta "Consul", chefiada pelo capitão Erhardt

Ludendorff, Helferich e outros envolvidos nos planos daquella organisação

BERLIM, 30 (Havas) — Como medida de defesa da Republica, o presidente Ebert assignou hontem um decreto em que estatue que todo individuo accusado de conspirar contra a vida de estadistas allemães será passivel de pena de morte, e que os chefes de organisações secretas e pessoas que não denunciarem conspirações em cujo segredo estejam, terão a pena de trabalhos forçados por toda a vida.

Capitão Erhardt

LONDRES, 30 (Havas) — O correspondente do "Daily Express" em Berlim informa que finalmente, depois de grandes esforços, a policia da capital allemã conseguira descobrir os segredos da organisação secreta "Consul". Esses segredos traziam intensa luz a todos os crimes politicos de que a Allemanha vem sendo theatro desde 1919.

Segundo o mesmo correspondente, constava que Ludendorff, Helferich e Westarp, seriamente envolvidos nos planos da "Consul", [illegible] procuravam fugir para escapar á ordem de prisão que estava imminente.

Por sua vez a "[illegible] Gazette" diz que a "Consul" é evidentemente a principal responsavel pelo assassinio do ministro Rathenau, como deve ter sido pelo attentado que victimou o ex-ministro das Finanças e plenipotenciario da paz, o Sr. Erzberger. Assim [illegible] o jornal [illegible] que o capitão Erhardt, o chefe da referida organisação secreta, ainda não tenha sido [illegible].

O SINISTRO DO "AVARÉ"

Por que foi preso o seu commandante?

BERLIM, 30 (Havas) — Informam de Hamburgo que foi preso o commandante do vapor "Avaré", do Lloyd Brasileiro, que foi a pique naquelle porto no dia 16 do corrente.

De outra parte annuncia-se que os peritos encarregados de fazer fluctuar o "Avaré" são de opinião que os trabalhos durarão até o proximo outomno.

Negociações para a execução do tratado de Shantung

PEKIN, 30 (Havas) — Iniciaram-se hontem as negociações para execução do tratado de Shantung.

Mais um correspondente da A NOITE tira a sorte grande

TEIXEIRA SOARES (Paraná), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O bilhete n. 9.592, da loteria de S. João, dessa capital, premiado com 30 contos, foi vendido aqui, possuindo eu metade do premio e o Sr. Durval Teixeira, agente do Banco Nacional, a outra metade.

NO ANNO DO CENTENARIO

Commemorando a data da installação do Jury

Vamos, agora, quasi que diariamente, commemorando essa e aquella data centenaria. Hoje, a commemoração foi a da installação do Tribunal popular, que por signal passou, ha dias, como publicámos, em noticia com outros pormenores, a qual vae em outra pagina. A gravura acima reproduz aspectos photographicos da cerimonia realisada no jury; vêem-se nella, assim: a sala das sessões, com a mesa que presidiu o acto; a placa inaugurada, e o presidente do jury, o promotor e os escrivães que ali servem, actualmente.

FIM DE SEMESTRE

(DESENHO DE RAUL)

— Espera um momento, meu Zé... Daqui a pouco um dos orçamentos fica prompto.
— E eu tambem.

QUAL A MULHER MAIS BELLA DO BRASIL?

Encerra-se definitivamente, ás 8 horas da noite de hoje o concurso da capital da Republica

Encerra-se hoje, ás 8 horas da noite, improrogavelmente, o concurso carioca de belleza, cujo prazo dilatamos por dez dias, attendendo a varios e insistentes pedidos de eleitas e votantes que nos offereciam allegações dignas de sympathia.

Hoje, publicamos as apurações parciaes dos dias 24, 25, 26 e 27, estando começados os trabalhos de apuração final a que estamos procedendo com escrupulos de revisão, que fazemos por bem attender a muitas reclamações justas e pela necessidade de expurgar esse concurso de vicios que devem ser exclusivamente levados á conta de alguns individuos de caracter duvidoso, por isso que não trepidam em prejudicar a verdade da votação remettendo votos duplos, phantasticos e falsos no proposito de assegurarem melhor collocação ás suas eleitas. Esse trabalho de revisão demanda attenção concentrada e longa, motivo por que é natural que os ultimos resultados totaes não sejam publicados com a rapidez que desejavamos, isto é, no dia immediato ao encerramento.

Continuando a attender todas as reclamações, e a agradecer todas as informações e denuncias que redundem em beneficio da verdade do pleito, passamos a publicar a lista parcial das apurações dos dias 24, 25, 26 e 27. E' a seguinte:

Cidade — Isaura Vernieri, 3.106; Thereza Muzi, 921; Aracy da Silva Campos, 869; Herminia Rios, 832; Marietta Horacio, 705; Ondina Ferreira de Pinho, 663; Maria Pinto Rodrigues, 580; Maria Ottilia Sá Britto, 425; Carmen Almeida, 293; Zarifa Schoneair, 150; Lucy Miranda Neves, 111; Alice Coelho, 77; Dulce Pires de Mello, 37; Guiomar Vianna de Mendonça, 30; Hermantina Vattrini, 17; Livia Bonotto, 10; Edna Araujo Marcello, 6; Olivia Braga e Idalina Sbano, 5; Maria das Neves de Oliveira, 2 votos.

Ipanema — Orminda Ovalle, 2.752 votos.

Tijuca — Maria Costa, 1.010; Yara Barros, 407; Bisoleta Proença, 62; Laura Sylvia Mendes, 52 votos.

São Christovão — Yvonne Mello, 640; Zaira Diogo da Silva, 290; Wanda Rocha, 200; Therezila Portugal, 85; Carmen Portinho, 3 votos.

Meyer — Irene de Mendonça, 502; Aurea de Souza Telles, 262; Jandyra Saraiva da Fonseca, 83; Yara Pragana, 33; Eulina Mattos, 17; Yary Pragana, 15; Jurema Proença Gomes, 14 votos.

Engenho de Dentro — Yolanda Pierre, 497; Altair de Wilton Morgado, 312; Eponina Martins de Castro, 160; Magdalena Rezende da Silva, 22 votos.

Rocha — Ruth Rodrigues Soares Pereira, 167; Olga de Souza Carvalho, 100; Marilia Ferreira Carneiro, 4 votos.

Jacarepaguá — Ermelinda Gurgel do Amaral, 400; Eloisa Ramos, 25; Maria Amalia Sampaio Vianna, 20; Maria Sylvana Olyntho Pires, 1 voto.

Mattoso — Laís Cavalcanti, 305 votos.

Botafogo — Maria Alves Monteiro 384; Maria Lilia Saldanha da Gama, 347; Julieta Sergio Correia e Alice Monteiro de Barros Laff, 75; Marietta Dantas Itapicurú, 74; Maria da Gloria Leitão, 60; Maria da Gloria de Oliveira, 24; Cecilia de Araujo Resende, 12; Nadia de Resende, 10; Dulce Maldonado d'Eça, 1 voto.

Senhorita Isaura Vernieri, a mais votada da cidade, nas apurações parciaes publicadas, hoje

S. Francisco Xavier — Maria Dulce Sodré Cardoso, 383; Lygia Carrilho Macedo, 10; Olga Carrilho Macedo, 8; Elza Carrilho Macedo, 5 votos.

Engenho Velho — Moysa Pacheco de Oliveira, 376; Alcina Guimarães, 332; Isa Duque, 102; Zaira Gomes Hecksher, 49; Zina Bello de Amorim, 14 votos.

Ramos — Maria de Souza, 349; Maria Helena Almeida de Souza, 152 votos.

Riachuelo — Elza Motta, 259; Judith Brochado Martha, 38 votos.

Todos os Santos — Paulina Diederichs, 188 votos.

Aldeia Campista — Olga Costa, 182 votos.

Andarahy — Maria Pires, 180; Eunice Margarida Silva da Cruz, 27; Carmen Pires, 13; Laura Costa, 8; Adelia Abrahão, 2 votos.

Pedregulho — Aurea Cordeiro, 163; Yalda Cardoso e Tilia Motta, 4; Etelvina Ferreira, 3; Acencia Moreira, 2 votos.

Laranjeiras—Dina Coelho Netto, 153; Newlia França, 127; Violeta Atlee, 117; Maria Augusta da Fonseca, 46 votos.

Villa Isabel — Elvira Franco Carvalho Castor, 147; Olga Soares Pereira, 145; Lucia Gomes, 142 votos.

Cattete — Maria de Souza Lopes, 138; Guiomar R. da Fonseca, 115; Alda Ferreira, 101; Angelina Cruz, 74 votos.

Engenho Novo — Alayde de Oliveira Vianna, 124; Martha Guimarães, 11 votos.

Haddock Lobo — Iracema de Carvalho, 112 votos.

Catumby — Hilda Autran, 100; Japoneza Machado, 19 votos.

Leme — Elza Vieira Lima, 90 votos.

Sampaio — Jandyra C. de Souza, 86; Jandyra Pires de Mello, 30; Jurema Pires de Mello, 6 votos.

Jockey-Club — Cisalpina S. Ribeiro, 81 votos.

Copacabana — Yará Jordão de Oliveira, 70; Maria do Carmo Carvalho, 30 votos.

Encantado — Iracema Cavalcanti Mello, 64 votos.

Flamengo — Didia Albuquerque, 26 votos.

Rio Comprido — Jandyra Aguiar, 22; America Barbosa Rodrigues, 9; Dinorah Monteiro da Silva, 1 voto.

Mangueira — Tietta de Camargo, 20 votos.

Campo Grande — Lisetta Antunes Suzano, 10; Anna Pereira, 7; Catharina Magaldi, 1 voto.

Piedade — Maria Alzira Fernandes, 4 votos.

Gloria — Celina Passos, 2 votos.

Écos e Novidades

Um espirituoso já disse que o paiz lucra sempre, quando a Camara nada faz... De resto, praticamente, a Camara só tem uma funcção: attender ao governo. Até na economia interna das suas dependencias se percebe o desejo de agradar ao presidente da Republica. Essa inclinação pela lei do menor esforço é cada dia maior, emprestando ás attitudes alli uma expressão de subalternidade que penalisa.

Ainda agora estamos assistindo a um periodo geral de estagnação, que impressiona. Desde a abertura do parlamento ordinario, a 3 de maio, nenhuma commissão permanente da Camara procurou mais trabalhar na medida das necessidades. A commissão de finanças despachou alguns pareceres e tudo tem permanecido na apathia. Entretanto, as pastas estão cheias de papeis, que esperam pela cerimonia elementar de designação dos relatores. A maior parte dos deputados anda por suas terras, cogitando de interesses politicos e particulares, emquanto esperam os projectos de prorogação.

Ha algum tempo o Sr. Octavio Rocha reclamou contra a demora das propostas de fixação de forças de terra e mar. E' sabido que as propostas orçamentarias, tendo chegado á Camara com atraso, foram embaraçadas mais ainda pela segunda edição, em que o Sr. ministro da Fazenda destruiu o *deficit* de 171 mil e muitos contos com o augmento da estimativa da renda aduaneira... Seis mezes do anno lá se foram e o orçamento das despesas para o exercicio corrente ainda se encontra no Senado! Este anno, as festas de setembro retardarão mais ainda os trabalhos parlamentares. Assim, não é demais imaginar o exercicio de 1923 sem lei, como está acontecendo agora...

Se, de facto, a Camara quando nada faz, auxilia o paiz, nunca o Brasil pilhou melhor opportunidade de progredir...

* *

O senador paulista, Sr. Adolpho Gordo, vae elaborar uma lei de imprensa, naturalmente inspirado nos pendores do bernardismo. E' uma velha preoccupação, que já não impressiona e que só merece commentarios agora, por ter voltado ao taboleiro dos debates no instante em que o paiz se empenha numa campanha de altos alcances. Vinda dos paulistas, a idéa desperta logo algumas observações sobre o que se passa a este respeito no seu Estado. A imprensa que alli não obedece aos estatutos prussianos ou engorda, á sombra do governo, ou desapparece. E' muito commum em S. Paulo a detenção de jornalistas, que são conduzidos em vias sacras de delegacia em delegacia, até que se considere enfraquecido o jornal. Toda a gente se lembra do caso Everardo Dias, expulso illegalmente e repatriado por força de lei. De regresso ao Brasil, esse jornalista narrou a sua odysséa de S. Paulo a Santos, onde foi posto em calabouço e esbordoado. E' certo que o Sr. Adolpho Gordo não incluirá na sua lei as providencias necessarias contra os abusos de autoridade dessa natureza.

Adeantando alguma cousa sobre os intuitos em que se inspirou, o senador paulista disse que cogitará apenas de tres medidas: a repressão do anonymato, o direito de resposta no mesmo logar do ataque e o direito de pesquiza do autor do artigo injurioso. A primeira parte é excusada, pois a imprensa de combate tem as suas responsabilidades definidas nas pessoas dos directores de cada jornal; da mesma sorte a segunda, pois é norma facilitar a resposta, e, quanto á terceira, ella só póde influir na industria rendosa dos apedidos, onde até o Sr. Epitacio Pessoa apparece *deguisé*, para dirigir insolencias aos que combatem os seus abusos. O que nos parece é que o Sr. Adolpho Gordo, com pésinhos de lã, quer instituir para a imprensa carioca, e só para ella, o regimen asphyxiante que impera em S. Paulo. Sem duvida alguma o problema do anonymato poderia merecer cuidados. Elle, porém, está incluido na Constituição e para ser resolvido bastaria o senador paulista substituir a annunciada primeira parte do seu futuro projecto por um artigo determinando que se cumpra a Constituição... O Sr. Adolpho Gordo, victima de preconceitos juridicos fóra de moda, é o autor de uma lei draconiana sobre os direitos de gréve. Essa circumstancia faz suspeitar de que S. Ex. esteja tramando um codigo feroz convencido de que elabora a mais benigna das leis. Manifestação esperada do bernardismo a lei de imprensa promettida pelo senador paulista não deixará de conter impertinencias muito á feição do espirito que distingue as autoridades de sua terra...

* *

Dirigindo-se á officialidade da guarnição federal de Pernambuco, envolvida pelo governo nos acontecimentos politicos, que alli se desenrolam, em nome do Club Militar e como seu presidente, o Sr. marechal Hermes da Fonseca chamou a sua attenção para o artigo 14 da Constituição Federal. Esse artigo diz o seguinte:

"As forças de terra e mar são instituições nacionaes permanentes, destinadas á defesa da patria no exterior, e á manutenção das leis no interior.

A força armada é essencialmente obediente *dentro dos limites* da lei, aos seus superiores hierarchicos, e obrigada a sustentar as instituições constitucionaes."

Commentando o referido artigo, na sua obra "Constituição Federal e Constituição dos Estados", o Dr. Domingues Vianna escreve:

"Acceitou o legislador brasileiro a chamada theoria eclectica, repellindo dest'arte as theorias conservadora e ultra-liberal — e assim admitte a obediencia hierarchica e a resistencia condicionada pela evidente e manifesta illegalidade do commando. *E' licito ao inferior resistir, sempre que a presumpção da legitimidade do commando estiver destruida pela evidencia da illegalidade da ordem emanada do superior hierarchico.*" (Cod. Pen. arts. 28, 35, § 2º e 29).

E ahi está a que extremos o governo politiqueiro e gastador do Sr. Epitacio Pessoa pretende arrastar as classes armadas!

A morte de um professor de musica

Em sua residencia, falleceu, hoje, pela manhã, o Sr. Amaro Barreto, professor do Instituto Nacional de Musica e da Escola Normal.

Era o extincto natural do Rio Grande do Norte e irmão de Augusto Severo, de saudosa memoria, e do deputado federal Alberto Maranhão.

O enterro do professor Amaro Barreto realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa á rua Ruy Barbosa, 168, casa 13.

Um posto de prophylaxia em Mecejana

FORTALEZA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado com solemnidade, na presença do presidente do Estado e de altas autoridades, o posto de prophylaxia Carlos Chagas, em Mecejana. O Dr. Gavião Gonzaga, chefe de prophylaxia rural, têm sido muito felicitado.

LISBOA-RIO

O baile do Club Gymnastico Portuguez

Promette revestir-se do maior enthusiasmo o baile que o Club Gymnastico Portuguez offerece, amanhã, em homenagem aos intrepidos aviadores portuguezes almirante Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O prestigio daquella sociedade e o feito dos navegadores dos ares, victoriosos na travessia Lisboa-Rio, são de sobejo garantias do exito de mais essa bella festa do C. G. Portuguez, cuja directoria tudo vem fazendo para que nada falte á "soirée" de amanhã.

O traje para esse baile é de rigor.

Estudando as relações commerciaes de Portugal com o Brasil

LISBOA, 30 (A. A.) — Foi designada hontem a commissão do commercio externo, para o estudo das relações com o Brasil, e que ficou composta pelos Srs. Dr. Alfredo Lisboa de Lima, Carlos Gomes e Balthasar Cabral. Esta commissão esteve hontem mesmo reunida na séde do commissariado geral junto á exposição internacional do Rio de Janeiro, tratando de assumptos referentes á missão de que está incumbida.

Contribuições para o Congresso Internacional de Historia da America

O Dr. Benedicto Prapheta de Oliveira remetteu á commissão executiva do Congresso Internacional de Historia da America, como contribuição para o mesmo certamen, o seu trabalho "O Brasil Central" (viagens e explorações), assim como offereceu á mesma commissão, por intermedio do Dr. Ramiz Galvão, um exemplar de "Igapitanga", ou "Mysterios da Alliança Selvagem", tambem de sua lavra.

O Rio Grande do Sul pelo telegrapho

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — No mez de março, este anno, chegaram de portos estrangeiros a esta capital 4.924.670 kilos de varias mercadorias, e no mesmo mez a exportação daqui para o estrangeiro foi de 2.314.100 kilos de diversos productos.

— O Dr. Luiz Guedes realisou, com successo, na Santa Casa, uma conferencia, dissertando sobre o thema "A neurasthenia e os estados neurasthenicos".

O inspector da Alfandega dirigiu um officio ao delegado fiscal, pedindo que indique o modo por que deve agir a proposito da cobrança do imposto sobre lucros commerciaes, visto a attitude da Associação Commercial, que tambem aguarda a decisão da consulta que fez ao ministro da Fazenda.

— Na Escola de Engenharia prestaram exame final e receberam diplomas de engenheiros civis os Srs. Aristides Vidal Gischkow e Mario Goulart Reis.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar hoje, em boas condições de firmeza, com os preços em alta. Os brancos crystaes cotaram-se de $580 a $660 o kilo. As entradas foram de 3.915 saccas e as saidas de 8.285, sendo o "stock" de 456.285 ditos.

NO ANNO DO CENTENARIO

Commemorou-se hoje a data secular da installação do Tribunal popular

A CERIMONIA DESTA TARDE NO JURY

Commemorando o 100º anniversario da installação do jury no Brasil, realisou-se esta tarde, em vez da sessão de encerramento dos trabalhos do mez que hoje finda, na sala de sessões do Tribunal, á rua dos Invalidos, uma sessão solemne em homenagem á ephemeride que assignala uma vera conquista de povos livres que ambicionam ainda maior ambito no circulo de suas realisações.

A sala das sessões, como o edificio inteiro, encheu-se, por isso, de pessoas não só habituaes nas refregas dos seus trabalhos, como tambem de pessoas outras que ali foram assistir a tão alevantada quão significativa ceremonia.

A' 1 hora da tarde, precisamente, repleto o recinto e occupadas as cadeiras destinadas aos jurados pelos juizes e desembargadores, o presidente do Tribunal, Dr. Eurico Cruz, abriu a sessão, pronunciando o seguinte discurso:

"O momento não é para se discorrer sobre a instituição. Façamos silencio no tocante ao bem e ao mal que della se tem dito em todos os tons e consagremo-nos só á commemoração de seu primeiro centenario, que não significa vetustez, mas, quanto ao Jury, eterna mocidade.

Atacal-a seria condemnar a Constituição da Republica, que, emergindo da revolução de 89, respeitou, sabia e prudentemente, o tribunal popular: "E' mantida a instituição do Jury". Termos tão concisos só os encontramos em outro artigo constitucional: "Todos são eguaes perante a lei". Seria, por egual, condemnar a obra dos constituintes do Imperio, e, indo mais além, reprovar o decreto de 18 de junho de 1822, subscripto pelo patriarcha José Bonifacio de Andrade e Silva, que, com o principe regente, nol-o concedeu, antes de quebrarem, um e outro, os elos que nos prendiam á velha metropole gloriosa, cuja porfia heroica nas grandes conquistas da civilisação trocou pelas azas com que hoje nos traz o seu amplexo as velas de suas náos invenciveis de outr'ora, e

"Vistes que com grandissima ousadia
Foram já commetter o céo supremo;
Vistes aquella insana fantasia
De tentarem o mar com vela e remo;
Vistes, e ainda vemos cada dia,
Soberbas e insolencias taes, que temo
Que do mar e do céo, em poucos annos,
Venham deuses a ser, e nós humanos."

O Jury, instituição que vem resistindo ás mais variadas e profundas revoluções sociaes e politicas, e se mantendo nos mais dissemelhantes scenarios da secular existencia nacional, poderá ter, como tudo que é humano, pontos vulneraveis, mas, necessariamente, ha de ser de sua clemencia e do seu liberalismo, ha de ser de raizes profundas medrando no sentimento popular, que emanam a sua vitalidade, e a essencia de toda sua força indestructivel.

Creados os juizes de facto para julgar crimes de abusos de liberdade de imprensa, é certo que estes abusos de liberdade de imprensa e aquelles juizes de facto, atravessaram e, podemos dizel-o, incolumes, o seculo; mas, os proprios desatinos da imprensa, relativamente ao Jury, têm servido menos para a desmoralisação que para a melhoria do tribunal popular, para o relativo acerto de suas decisões, para a fiscalisação do seu grande e conspicuo papel na sociedade brasileira.

Valha esta formosa e humilde solemnidade de hoje pela evocação dos nomes dos fundadores de nossa nacionalidade. Valha tambem pelo novo prestigio que ella traz ao tribunal popular. Valha mais por homenagem ás consciencias puras e independentes, honestas e corajosas que, ha cem annos, destas sagradas cadeiras de juizes de facto, vêm distribuindo justiça, justiça que tanto mais é para ser amada, quando a ornam piedade e clemencia, apanagio dos julgadores improvisados pela sorte, aos quaes a falta de habito de julgar seus semelhantes não arrefeceu aquellas santas e bemfazejas inspiradoras da fragil, fragillima justiça humana".

Terminado seu discurso, o Dr. Eurico Cruz passou a presidencia da sessão ao Sr. desembargador Caetano Pinto de Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, ali presente, sendo o mesmo recebido por uma salva de palmas da numerosa assistencia.

Foi em seguida dada a palavra ao Dr. Evaristo de Moraes, que leu o seguinte discurso:

"Por generosa escolha do joven, mas já preclaro, presidente do tribunal do jury, devo ser eu quem diga, neste dia, por varios titulos memoravel, a significação da solemnidade. Não sei que recommendação tenha indicado a minha humilde pessoa para essa posição de tamanho destaque, num acto em que a Justiça togada fraternisa com a Justiça popular. A menos que o motivo se encontre na circumstancia de ter sido eu, desde o começo da minha trabalhosa carreira, um fiel, um dedicado, um constante amigo do jury.

Se ahi reside a razão da honrosa escolha, bem haja a lembrança, que, mais uma vez, me depara occasião de proclamar que, com todos os defeitos das obras humanas, com todas as suas falhas, ainda é, por agora, o tribunal do povo uma instituição insubstituivel, cujo bom ou máo exito depende, *como o de outras instituições*, das pessoas incumbidas de fazel-a funccionar.

Que instituição existe, por excellente e bem fadada, capaz de resistir a deslises, a corruptelas, ás solicitações dos interesses, ao impulso das paixões, á influencia dos innumeraveis achaques moraes que frequentemente perturbam a creatura humana?

Nas organizações politicas mais elevadas, regidas pelas normas mais seguras de sabias constituições, se verificam a infiltração insidiosa do erro, a penetração sorrateira do sophisma, a impregnação imponderavel de factores dissolventes, contra os quaes é preciso reagir sem desfallecimentos.

Vêde uma monarchia constitucional, em cujo governo se pretende conjugar harmonicamente a autoridade do rei e a liberdade do povo, em cujas leis são asseguradas (como o eram, por exemplo, no Brasil), todas as garantias dos cidadãos. Isto impede que o equilibrio se rompa, muitas vezes, entre o principio de autoridade e o principio de liberdade.

Resiste a estructura do systema a crises continuas, em que se patenteia o predominio do poder, querendo o rei, pelo exercicio natural da sua funcção, impôr a sua exclusiva vontade ao povo?

Pois não é sabido que, durante o decurso do longo reinado de Pedro II, os monarchistas mais sinceros e mais apegados ao regimen, *quando em opposição*, repetiam, na mesma toada, o estribilho do *poder pessoal*, que diziam abusivamente exercitado pelo Imperador?

A nenhum dos asperos censores occorria, então, a idéa de negar a superioridade da instituição firmada constitucionalmente, no Brasil, em 1824; todos continuavam a crêr nas virtudes da Monarchia, como systema de governo; até mesmo Ruy Barbosa, quando, em 1888 e 1889, nas vesperas da Republica, animava os adeptos das ideaes democraticos com a mais demolidora das campanhas, não se mostrava, de todo descrente, da possibilidade de continuarmos a viver sob o regimen imperial.

O que elle reclamava era a modificação do seu funccionamento, a volta aos seus principios institucionaes, o fiel cumprimento do pacto politico feito, em 1824 e 1831, entre o Rei e o Povo...

O mesmo se poderia observar acerca da instituição republicana.

Sob qualquer das suas formas, ella apparece, *em theoria*, actualmente, como a verdadeira realisação do governo democratico.

No emtanto, ninguem dirá, a sério, que, em qualquer parte do mundo onde se rotule de republicano um governo, escape elle a accusações mais do que justificadas, por prescindir, cada dia, da collaboração do povo, por menosprezal-o, por coagil-o, contrariando-o nas suas mais legitimas aspirações.

Dahi, porém, não resulta que se condemne a instituição republicana e que se a julgue incapaz de realizar a democracia... Sómente no tocante ao jury não querem os seus ferrenhos inimigos reconhecer possa a instituição viver sem os vicios e os erros que, não raro, a enfeiam.

Exigem-no perfeito, inaccessivel a todas as deformações, fóra das contingencias humanas...

Mais uma vez, permittie que me revolte deante de tão flagrante incongruencia, exorando o vosso perdão, por me haver alongado neste exordio, que faz macrocephala a pallida oração commemorativa.

Exprime esta solemnidade, como vos disse, a fraternisação da Justiça Togada e da Justiça Popular. E desmente, por completo, os que malsinam a instituição do jury, dando-a por incompativel com a Magistratura profissional, ou, pelo menos, lançando um abysmo de mão querer entre as duas integrações da mais melindrosa funcção judicante.

Promovendo, amparando e assistindo á inauguração desta placa, estou certo de terem tido em vista os magistrados e os membros do Ministerio Publico a demonstração da sua estima por uma instituição que o legislador constituinte da Republica solidamente plantou na nossa Lei Suprema. Ao mesmo tempo, supponho, pretenderam, como observadores imparciaes, dar o seu testemunho, quanto á melhoria actual do tribunal do povo.

Tanto maior valia tem esse testemunho quanto se considere que tal melhoria é producto dos esforços de alguns dos juizes e promotores presentes e de outros, que embora ausentes, se associaram a este acto solemne.

Dá-se com quem não se approxima do jury e ouve falar mal delle, o que acontece, de commum, com os que prestam ouvidos levianos á maledicencia relativa a certas pessoas.

Admittem a opinião alheia e por ella se guias, formando juizo temerario. Se, porém, se approximam do *mal falado* e têm tempo para o apreciar, modificam o seu sentir e [illegible], encontrando, quando não mais, qualidades que contrastam com os defeitos, compensando-os. Aqui succede o mesmo. Juizes que têm demoradamente presidido o jury, promotores que têm perante elle exercido sua espinhosa missão não o encaram com a ogeriza de adversarios irreductiveis. [illegible] com os seus defeitos apparecem suas qualidades.

Demais, avulta, aos olhos dos experientes e sinceros, a consideração de ser difficil substituir o jury, na solução de casos para os quaes a inflexibilidade da lei constituiria um mal, restaurando apparentemente a ordem juridica, mas não attendendo ao intimo do conflicto não resolvendo o "problema humano", levantado pelo crime.

Parece que não foi estranho a esta consideração o preambulo do decreto de 18 de junho de 1822, da autoria de José Bonifacio, alliando, no mesmo periodo, lado a lado as palavras "bondade e justiça".

A'quelle tempo, é certo, não se cogitou de entregar a jury o julgamento dos delictos mais graves.

Visava a lei, tão somente, no seu proprio dizer, "as causas de abuso da liberdade da imprensa". Mas quem meditar no momento em que o decreto foi expedido e na fereza da agitação politica então reinante no Brasil; quem reflectir que havia sido convocada a primeira assembléa constituinte e legislativa, anterior á nossa Independencia; quem pesar as responsabilidades de José Bonifacio, aconselhando, e do principe regente, deixando-se suggestionar contra a "voz do sangue" — ha de convir que os dous conferiram ao jury, ao instituil-o, altissima investidura, a de collaborador de uma grande obra, qual fosse a formação de uma patria livre.

Ia accesa a polemica dos partidos — o lusitano e o brasileiro. Era José Bonifacio, ao mesmo tempo, conselheiro do filho — Regente e do pae, Majestade Fidelissima de Portugal e do Brasil.

Estava numa dessas conjuncturas nas quaes, segundo a phrase elegante de Bluntchli, o estadista tem de ouvir a voz da opinião publica, que é como o côro da tragedia grega, e proceder de accôrdo com os seus reclamos. Convinha falasse francamente essa voz grandiosa e orientadora. Como fazel-o? Como distinguir o que o povo julgava legitimo do que elle entendia illegitimo? Como incutir no espirito de toda gente a confiança nos julgadores das opiniões, pois que ellas se entrecruzavam, chocando-se atroadoramente, perigosamente?

[illegible] governo attribuisse aos juizes togados, da sua nomeação, o julgamento dos abusos da palavra escripta, ficaria suspeito de influir no mesmo julgamento, ainda que por fórma indirecta.

Surgiu, na clarividencia do Patriarcha a idéa de se adoptar, entre nós, a instituição que tantas vezes tinha sido, em outros paizes, o anteparo da liberdade contra a tyrannia. Serviria para retirar do poder a pécha de partidarista e para deixar ouvir a voz da opinião publica, condemnando ou absolvendo, nas pessoas dos réos, as suas opiniões extremadas.

Assim se facilitaria a tarefa dos que preparavam o formidavel acontecimento da nossa separação e queriam tornal-a o menos dolorosa possivel para as duas facções em luta.

Vê-se como foram grandiosas as origens do jury, quer se as encare sob o ponto de vista politico, quer se as contemple nas suas relações para com a historia da imprensa.

Por isto mesmo, seja-me licito invocar para o tribunal popular, nesta commemoração do seu glorioso centenario, a attenção dos nossos dirigentes politicos e dos dirigentes da opinião que são os jornalistas.

Dos primeiros não será, creio, importuno reclamar prompto remedio a esta situação de penuria em que nos encontramos, os trabalhores do jury, juizes, promotores, jurados, advogados e chronistas judiciarios, installados em um barracão de fundo de quintal, a que só a dedicação de alguns juizes têm conseguido dar aspecto de decencia. Que á evidente melhoria moral do jury corresponda a sua melhoria material.

Da imprensa, cuja liberdade foi nos primordios da nossa vida autonoma, assegurada pelo jury, seja-me tolerado reclamar um pouco mais de justiça para essa instituição democratica, bastando que as suas decisões sejam imparcialmente analysadas em face dos autos e dos debates, sem prevenção, por maneira a não se indispôr o povo com os seus dignos representantes junto ao poder judiciario."

Muitas palmas recebeu o orador ao terminar o seu discurso.

Falou ainda o promotor Dr. Mafra de Laet, tendo o seu discurso despertado egualmente, no terminar, vivos applausos pelos conceitos que o orador externou, relativamente á instituição do Jury, desde os primordios, em nosso paiz.

Por ultimo, foi desvendada a placa commemorativa do acontecimento, sendo a mesma dada por inaugurada. A placa reza assim:

"18 de junho de 1822 — 18 de junho de 1922.

Centenario da instituição do Tribunal do Jury no Brasil, foi inaugurada esta placa, sendo presidente do mesmo Tribunal o juiz de direito Dr. Eurico Cruz e servindo como promotor durante o mez o Dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet."

Não havendo mais oradores, o Sr. presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a deferencia que lhe tributaram, offerecendo-lhe a sua presidencia.

Estiveram presentes á essa cerimonia magistrados, advogados, representantes do chefe de policia, Dr. Nunes da Silva, lente da Escola de Direito; Dr. Bartholomeu Portella, representante da Assistencia Judiciaria, funccionarios do Forum e grande numero de populares.

QUINTA-FEIRA NO AR

Antigamente (rezam as chronicas) o caminho da gloria era um assomado aclive e tão aspero ao piso que os pés dos transeuntes sangravam, escorchavam-se-lhe nas pedras ennoitadas e incisivas, nos espinhos pungentes, em toda a agrura do estirão empinado e mais difficil e doloroso do que a Via da Amargura que Jesus trilhou de cruz ás costas.

Na esterilidade de tal senda não encontrava o viajante fruto para a fome, agua para a sede nem sombra de arvore ou lapa em que se abrigasse, e, como na historia da Princeza Parisada, as rochas e os pedrouços que por ella havia, por serem muitos de impotentes que, por encanto do proprio sitio, alli haviam quedado empedernidos, quando algum mais forte galgava ao cume, com probabilidade de attingil-o, remordidos de inveja, rompiam em apodos e corrimaças com que, ás vezes, conseguiam atordoar o caminheiro que, estarrecido de medo, voltando-se para donde partia a vaia, logo se petrificava.

Era horrendo tal tramite, não ha duvida, e muitos desistiram de o viajar pelo que lhes constava das torturas reservadas aos que se atreviam a investi-lo. Mas, pergunto eu, não será peior o caminho que actualmente conduz ao Templo da Fama, caminho asphaltado e florido, com automoveis por elle, carros a Daumont, comboios especiaes e banquetes, chás, convescotes, merendas, bailes, recepções, entrevistas, autographias, instantaneos, telegrammas, telephonemas, mensagens, espectaculos, cinemas, visitas, discursos, baptismos e casamentos?

Que o digam os dois aviadores que andam por ahi airados com as festas e as homenagens com que todos pretendem demonstrar-lhes o enthusiasmo da admiração em que estão. Que o digam os destemidos lusos que correram tantos riscos: acossados de vendavaes, obumbrados em nevoeiros, trambolhando em rochedos, desnorteados por ventos que lhes puzeram o apparelho a pique, senão elles salvos das vagas quando já se haviam resignado a banquetear a salsa grey de Neptuno.

O que esses heróes têm aguentado é verdadeiramente prodigioso!

Além das manifestações, sempre torrenciaes em eloquencia, ha a notar as varias provas de affecto, algumas commovedoras.

Uma das mais curiosas é a do compadrio. Querem todos os pais tomna-los para compadres, e lá vão elles á pia com os petizes ás duzias, baptisando por attacado porque se fossem fazer a cerimonia a varejo não dariam conta do recado senão quando o ultimo afilhado já houvesse attingido a maioridade.

E é Sacadura a um, Gago a outro (se é menina é Gaga; Sacadura é epiceno: serve para os dois sexos). Ha, porém, pais mais enthusiastas que fazem questão de ajuntar nos filhos não só os aviadores como tambem o apparelho e baptisam-nos como já o fizeram a certo pimpolho com um nome que dá a idéa completa da aventura: João Gago Coutinho Fairey 17 Sacadura Cabral de Vasconcellos.

Se tal pequeno não fôr pelos ares fóra logo ao nascer então é porque nomes não têm prestigio algum.

Interessante, porém, foi o caso de certa senhora que, em estado de graça (um pouco pesada, valha a verdade), dirigiu-se, ha dias, ao Palace-Hotel pedindo para falar ao almirante Gago Coutinho.

Levada á presença do heróe, depois de apertar-lhe a mão, perguntou num suspiro tremulo:

— Diga-me, senhor almirante, é verdade que V. Ex. parte na segunda-feira?

— Sim, minha senhora.

— Vai pelo ar?

— Não, minha senhora. Vou por terra, em comboio.

— E não póde voltar ahi pelos meiados de Julho, só por um instantesinho, emquanto lhe cortam o umbigo?

— Que umbigo, minha senhora? Isso deve ser com o Sacadura. Espere-me V. Ex. aqui um instante que eu vou chama-lo...

— Não... Não... E' com o senhor mesmo... Eu lhe digo... Eu não acreditava que os senhores cá chegassem tão cedo, porque, viagens pelo ar, o senhor sabe, a gente não as tomava a sério... Depois aquelle tombo nas pedras dos santos... Por tudo isso não me apressei e só lá para meiados de Julho é que poderei ter prompto o afilhado que lhe destino... Então? Que diz? Falta tão pouco... E' uma questão de bôa vontade.

—E' impossivel, minha senhora. Tenho outros compromissos...

—E' pena!... Se eu soubesse que os senhores chegavam tão cedo... o pequeno já estaria prompto para o baptismo...

Que outros percalços estarão ainda reservados aos heróes que nunca andaram tanto no ar como agora que pisam terra firme!?

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira)

N. da R. — Não foi publicada hontem por falta absoluta de espaço.

Noticias do Piauhy

THEREZINA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado vice-consul da Hespanha nesta capital o doutor Arthur Furtado, que tem sido muito felicitado em sua residencia.

— O Congresso Estadual continúa funccionando e votando, inclusive a reforma da instrucção publica, retirando o artigo que prohibe o casamento das professoras e um outro que extingue a segunda vara de direito desta capital, como medida economica.

Conferencia medica, no Paraná

RIO NEGRO (Paraná), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Perante grande auditorio, o Dr. Raul Godinho, medico da prophylaxia rural, realisou uma conferencia sobre molestias venereas, sendo muito applaudido.

A conferencia de domingo no Templo da Humanidade

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o Dr. Bagueira Leal fará uma conferencia publica, no domingo proximo, ao meio-dia, sobre a these: "Concepção geral da Astronomia, da Physica e da Chimica".

O ALGODÃO

O mercado de algodão continuou, hoje, bem collocado e firme, mas sem alteração apreciavel nos preços. Não houve entradas: sairam 371 fardos e existem em "stock" 9.317 ditos.

O mercado ficou com tendencias de alta.

A situação em Dublin

As forças do Estado Livre apoderaram-se do "Fourcourts"?

Uma noite inteira de encarniçada luta

LONDRES, 30 (Havas) — Acaba de ser recebido nesta capital um telegramma de Dublin, informando que o "Fourcourts" está inteiramente presa das chammas, em seguida a uma fortissima explosão que abalou com grande estrondo, parte da cidade.

LONDRES, 30 (Havas) — Informam de Dublin que os rebeldes tinham feito ir pelos ares uma ponte perto de Limerick e haviam arrancado os trilhos das linhas ferreas em varios pontos.

O chefe dos revolucionarios lançara uma proclamação pedindo o auxilio de todos os irlandezes pela defesa da Republica.

LONDRES, 30 (Havas) — O correspondente do "Daily Express", em Dublin, telegraphou dali dizendo que as forças do Estado Livre, depois de intenso bombardeio, se tinham apoderado do "Fourcourts". As tropas legaes perderam nessa occasião quatro soldados mortos e dez feridos.

LONDRES, 30 (Havas) — As primeiras noticias recebidas esta manhã de Dublin dizem que em toda a noite continuara encarniçadissima a luta para a posse do "Fourcourts".

Até ás 4 horas da madrugada a artilharia não cessara de troar de parte a parte e a sede vorada os republicanos irlandezes e soldados do Estado Livre lutavam corpo a corpo.

O chefe dos rebeldes e seus homens, em numero já bem reduzido, resistiam furiosamente, emquanto que as tropas legaes estavam senhoras da maioria dos edificios que circundam o "Fourcourts", cuja captura se considerava imminente.

[illegible] em poder das forças [illegible]

HA DE TUDO, EM ALAGOAS

Até leis illegaes visando opposicionistas

MACEIO' 30 (Serviço especial da A NOITE) — O Congresso, por ordem do governador incluiu nas disposições geraes do projecto de orçamento para 1923, um artigo mandando cobrar imposto de transmissão de propriedade nas constituições de sociedades de qualquer natureza em que houver incorporação de immoveis a titulo de capital, começando a vigorar a referida disposição desde a data da sua publicação, que já foi feita no "Diario Official".

A Associação Commercial protestou contra essa iniqua medida, que tem visar as sociedade anonyma em vias de organização por adversarios do governo, que enfrentou para a referida sociedade com uma usina.

Cuyabá na imminencia de ficar sem prophylaxia rural

CUYABA', 26 Ret. (Serviço especial da A NOITE) — Consta que vae ser extincto o serviço de prophylaxia rural deste Estado e que tão bons serviços vem prestando á população, motivando semelhante medida o facto de haver o delegado fiscal suspenso todo o pagamento aos funccionarios e fornecedores de material para o mesmo serviço.

Apesar da insistencia e dos pedidos por parte do governo do Estado, continúa essa situação anormal, dando causa a solicitação de exoneração do seu cargo do chefe daquelle serviço.

O "Matta Machado" esperado em Pirapora

JANUARIA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O vapor "Matta Machado", esperado aqui no dia 2 de julho, zarpará no dia quatro, sob as ordens do commandante Libertino.

"CARETA"

Excellente o numero de amanhã de "Careta", o apreciado magazine hebdomadario de que Storni é agora o director artistico. Como sempre, trás charges e allegorias de muito gosto, desenhos, paginas de arte, literaria, etc.

Fallecimento repentino de um advogado

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Na occasião em que examinava uns autos, hontem, á tarde, no fôro, falleceu, repentinamente, victimado por angina pectoris o advogado Dr. Pedro Ginetti.

Foi mesmo casual a morte de João Reynaldo, em uma caçada em Jacarépaguá

Conforme estão os leitores lembrados, ha tempos noticiámos a lamentavel occorrencia verificada em Jacarépaguá, onde, em uma caçada, o joven Reynaldo Alves perdeu a vida por haver recebido no ventre um tiro de espingarda.

O caso foi propalado como tendo sido casual e assim mesmo o noticiámos. A policia do 24º districto abriu, porém, inquerito e, após varias investigações, concluiu agora por confirmar que a morte do inditoso rapaz foi, de facto, obra do acaso, tendo tudo corrido por mera casualidade.

E assim ficou o inquerito encerrado, devendo, por isso, ser archivado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Crime sobre crime do governo!

"A Nação precisa saber até onde o presidente da Republica tem abusado do credito do paiz" — requer no Senado o Sr. Rosa e Silva

E quaes as providencias sobre o facto criminoso do commandante da região em Pernambuco? — requer ainda aquelle senador pernambucano

Na hora do expediente da sessão de hoje, no Senado, o Sr. Rosa e Silva pronunciou o seguinte discurso, a proposito dos dous requerimentos de informações abaixo transcriptos:

"O Sr. Rosa e Silva — Sr. presidente, hoje, venho apenas submetter á consideração do Senado dous requerimentos de informações: o primeiro, relativo ao facto gravissimo, altamente criminoso, innominavel e degradante de haver o inspector da região de Pernambuco ordenado ao tenente-coronel Americo de Abreu e Lima, que fuzilasse os officiaes, sargentos e praças do Exercito, que se excusassem a sair do commando da força para cumprir as suas ordens.

E' este o primeiro requerimento:

"Requeiro que se peça com urgencia ao governo, por intermedio do Ministerio da Guerra, a seguinte informação:

Que providencias deu sobre o facto criminoso que lhe foi communicado em telegramma pelo 2º tenente José de Oliveira Leite, de haver o commandante da região de Pernambuco no dia 16 do corrente, em um circulo de officiaes, dado ordem ao tenente-coronel Americo de Abreu Lima para mandar fuzilar os officiaes, sargentos e praças que se excusassem a sair do commando da força para cumprir as suas ordens.

S. R. — 30-6-922. — (A.) F. A. Rosa e Silva."

O segundo requerimento é de ordem financeira.

A Nação precisa saber até onde o Sr. presidente da Republica tem abusado do credito do paiz e em que condições têm sido feitos os emprestimos externos.

As operações de credito, emquanto pendentes de negociações, são de natureza reservada, mas, uma vez concluidas, devem ser divulgadas, porque o paiz tem interesse em conhecel-as.

E' o que peço no segundo requerimento:

"Requeiro que se peça ao governo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, as seguintes informações:

1º — Copias dos contratos de emprestimo realisados pelo governo do Brasil nas praças de Londres e Nova York, de 1º de janeiro de 1920 a 30 de junho do corrente anno.

2º — De quanto tem sido augmentada a divida publica interna, em apolices e obrigações do Thesouro, de 1º de agosto de 1919 até 30 de junho de 1922.

3º — Qual a somma de papel-moeda actualmente em circulação.

4º — Qual o debito do Thesouro nesta data com o Banco do Brasil, em virtude de pagamentos, adeantamentos ou emprestimos feitos pelo mesmo banco de ordem do governo.

S. R. — (A.) F. A. Rosa e Silva. — Em 30 de junho de 1922."

Mando á mesa os requerimentos. (Muito bem; muito bem).

Esses requerimentos foram unanimemente approvados.

S. Ex. preferiu estudar papeis...

O Sr. presidente da Republica não deu, hoje, a sua costumada audiencia aos congressistas, allegando a necessidade que tinha de estudar papeis que mais urgem resolução de S. Ex.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA TRABALHOU!

Uma pensão para a viuva do Sr. Urbano Santos

Reunida hoje a commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Cincinato Braga, acclamado pelos presentes, foi lido e assignado um parecer do Sr. Miguel Calmon, concedendo uma pensão mensal de 1:000$ á viuva e filhas solteiras do ex-vice-presidente da Republica no quadriennio Wencesláo Braz, Dr. Urbano Santos, ha pouco fallecido.

O Sr. Cincinato Braga, nada mais havendo a tratar, declarou que os orçamentos da despesa para o exercicio corrente deviam ser devolvidos do Senado na segunda-feira e que, por isto, convocava os seus collegas para uma reunião extraordinaria nesse dia, afim de ser dado andamento ao estudo das emendas.

E foi só.

A conspirata na Marinha

Não se reuniu, ainda hoje, o conselho de justiça dos aviadores

Estava marcado que se reuniria hoje, á 1 hora da tarde, na Auditoria de Marinha, o conselho de justiça militar a que têm de responder os aviadores navaes tenentes Belisario de Moura, Sá Earp, Baker de Azamor, Fileto Santos e outros, tidos como implicados numa conspiração contra o Sr. presidente da Republica.

Formou-se o conselho á hora aprazada, com os membros nelle sorteados, mas, no inicio dos trabalhos, o capitão de corveta engenheiro naval Arthur Rocha, um dos juizes, deu-se suspeição.

O presidente e os demais juizes acceitaram a jura e marcaram para amanhã novo sorteio, relativamente á substituição desse juiz.

A proxima reunião do conselho ficou, em consequencia, marcada para o dia 3 de julho entrante.

A prestação das fianças inferiores a 10:000$000

Uma decisão do Sr. ministro da Fazenda

Em solução a uma consulta do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que, nos termos da segunda parte do art. 85 do decreto n. 4.536, de 28 de janeiro ultimo, é facultativa a prestação das fianças inferiores a 10:000$000 no Thesouro Nacional ou na repartição de que depender o exactor.

A intervenção criminosa do presidente da Republica em Pernambuco

O Sr. Epitacio teria mandado o Sr. Calogeras ao Sr. Hermes?

Foram correntes, durante todo o dia, accentuando-se ellas á tarde, noticias sobre uma attitude do Sr. presidente da Republica, mandando o Sr. ministro da Guerra inquerir ao Sr. marechal Hermes se era da sua autoria o telegramma divulgado pela manhã e passado por S. Ex., como presidente do Club Militar, ao coronel Jayme Pessoa, commandante da região em Recife. Essas noticias, em certas occasiões iam além: davam o Sr. marechal Hermes como já preso por ordem presidencial. Até á hora, porém, de encerrarmos os trabalhos desta edição, nenhuma de semelhantes noticias fôra confirmada officialmente.

O coronel Jayme Pessoa não quer mais commandar a região?

Fomos hoje informados de que o coronel Jayme Pessoa, em telegramma que dirigiu ao governo, solicitou a sua exoneração do cargo de commandante da 6ª região militar, com séde em Recife. Essa noticia, apesar de todos os nossos esforços, não conseguimos apural-a, mas todas aquellas autoridades que procuramos no Ministerio da Guerra tambem não a desmentiram, limitando-se apenas a declarar que nada sabiam a respeito.

O Sr. ministro da Guerra no Cattete

Esteve, á tarde, no Cattete, conferenciando demoradamente com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra. O assumpto dessa conversação não chegou ao conhecimento dos jornalistas que trabalham no palacio presidencial.

O telegramma do commando da região do Recife

O Club Militar recebeu ás primeiras horas da manhã, do coronel Jayme Pessoa, o seguinte telegramma, endereçado ao marechal presidente Hermes da Fonseca, em resposta ao já divulgado despacho desse official, a respeito da conducta do Exercito em face dos acontecimentos politicos de Pernambuco.

"Off Urgente — Sr. marechal presidente Club Militar. — Accuso telegramma V. Ex e bem agradeço orientação que me é dada vosso orgão. Entretanto, informo-vos que outro não é e nem será meu intuito que obediencia lei e autoridades constituidas. Nenhum alvitre tomarei meu livre arbitrio e assim sendo não poderei deixar duvidas perante meus companheiros e a Nação de ser aqui parte em acontecimentos que só pertençam politica Estado. — (a) Coronel Jayme Pessoa."

REI MORTO, REI POSTO...

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, exonerou do logar de auxiliar de divisão da Directoria do Material Bellico, o capitão de artilharia Carlos Carvalho Abreu, e nomeou o capitão dessa mesma arma Rodolpho Lima Vasconcellos, em sua substituição.

AS SUBSTITUIÇÕES NA GUERRA

O 2º tenente Orlegario Rodrigues Ramos, auxiliar do serviço de recrutamento da 21ª circumscripção, consultou ao Sr. ministro da Guerra se, no caso de substituir o capitão ajudante, interinamente, o respectivo chefe, de accordo com o art. 66 do regulamento do serviço militar, o subalterno do mesmo serviço deve accumular as funcções de ajudante. Em solução o Dr. Calogeras declarou que cabendo ao ajudante substituir o chefe de serviço em seus impedimentos, é claro que o auxiliar mais graduado ou mais antigo em egualdade de posto deve exercer as funcções de ajudante.

A formula Hughes não satisfaz as aspirações peruanas

LIMA, 30 (A. A.) — O Conselho de ministros rejeitou inesperadamente a formula Hughes, considerando que ella não satisfaz as aspirações nacionaes sobre a questão do Pacifico.

EM FAVOR DAS VICTIMAS DO "AVARÉ"

O Sr. intendente A. Beaumont offereceu hoje no Conselho Municipal a seguinte indicação, que foi approvada:

"Considerando que o naufragio do vapor nacional "Avaré" consternou a toda a população da nossa cidade; mais, considerando que essa hecatombe abalou grandemente o nosso povo, e, tambem, considerando que o legislativo municipal não deve deixar de concorrer para minorar a situação afflictiva das familias das victimas do desastre do "Avaré":

Indico que fique o chefe do poder executivo municipal autorisado a auxiliar, como entender e permittir a situação financeira da Municipalidade, as familias das victimas do naufragio do vapor nacional "Avaré".

Sala das sessões, 28 de junho de 1922.

O general Aché embarca amanhã para Bello Horizonte

Embarca amanhã, ás 5 1/2 da manhã, para Bello Horizonte, onde vae commandar a 8ª brigada de infantaria, o Sr. general Napoleão Felippe Aché.

O commandante da 1ª região escalou uma banda de musica para tocar no embarque de S. Ex., e convidou a officialidade sob seu commando para assistir áquelle acto.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom á noite; instabilisar-se-á de dia, aggravando-se no fim do periodo com chuvas.

Temperatura — noite quente; entrará em declinio no correr do dia.

Ventos — rondarão para entre oeste e sul com fortes rajadas.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a ameaçador com chuvas no littoral e serra; bom passando a instavel nas regiões centro e oeste; bom, nublado na região léste.

Temperatura — noite quente; entrando em declinio de dia, em todo o Estado, menos na região léste, onde manter-se-á elevada.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde do dia 1º — Aggravar-se-á com accentuado declinio de temperatura.

SURPRESAS SOBRE SURPRESAS

A mudança da Camara dos Deputados custou trezentos contos de réis!

E para fazel-a, o presidente daquella casa interrompeu uma homenagem internacional

Duras verdades ditas ao Sr. Arnolfo Azevedo pelos Srs. Joaquim Osorio e Octavio Rocha

A Camara funccionou, hoje, pela primeira vez, nas installações que a hospedam, em parte do edificio da Bibliotheca Nacional. Declarada a presença de numero legal, levantou-se o Sr. Joaquim Osorio, que, sobre a acta, pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. Joaquim Osorio — (Sobre a acta) — Sr. presidente, li a exposição de motivos, mandada publicar por V. Ex., justificativa da mudança da séde da Camara para este edificio. Releve-me V. Ex. a impertinencia, mas, o acto da Mesa foi tumultuario e improprio. Assumiu V. Ex. a presidencia da Camara, sabbado, 18 do corrente, e, presentes, apenas 38 deputados, declarou não haver numero para abrir a sessão. Eram precisos pelo menos 53 deputados presentes. Pois bem; no "Diario do Congresso Nacional" do dia seguinte, 18, vem um discurso por V. Ex. proferido em que começa: "Srs. deputados". Disserta V. Ex. sobre a construcção do Palacio da Camara, com esta conclusão: "Vou levantar a reunião, deixando para designar opportunamente a ordem do dia da sessão seguinte que se realisará no edificio da Bibliotheca Nacional, o que farei pelo "Diario do Congresso", com a devida antecedencia. Antes, porém, nomeio o Sr. Pereira Leite membro "ad-hoc" da commissão de poderes, em substituição do Sr. Norival de Freitas.

Levanta-se a reunião."

Mas, perante quem V. Ex. falou?

Que reunião foi essa que V. Ex. presidiu, em que V. Ex. deliberou e que V. Ex. levantou?

Dessa presidencia, V. Ex. não poderia ter discursado, por que falava a um ajuntamento. A Camara não funccionava; e, assim como o 1º secretario não poderia ler, e não leu o expediente, limitando-se a despachal-o, na forma do Regimento, V. Ex. só poderia ter usado da formula sacramental: "Não ha numero para se abrir a sessão."

Ora, dessa attitude tumultuaria de V. Ex. resultou damno. V. Ex. interrompeu os trabalhos da Camara, quando havia materia urgente dependente de votação: Refiro-me ao projecto que concedia um premio aos aviadores portuguezes. Esse projecto na sessão anterior havia sido julgado assumpto urgente pelo voto unanime da Camara, que dispensou o parecer respectivo. E, se a Camara não estava presente quando V. Ex., no dia 17, resolveu fechal-a, é porque a hora em que V. Ex. falava dessa presidencia... ao recinto, os deputados se agglomeravam nas ruas, confundidos com o povo, aguardando ansiosos o enorme acontecimento, que foi a chegada dos intrepidos "azes" Cabral e Coutinho, — pois, tal era o feito do dia, e nem havia logar para mais nada. O dia da sessão seguinte da Camara deveria ser em honra aos bravos irmãos de além mar, com a approvação do premio já votado em primeiro turno. De modo que, o acto de V. Ex. foi damnoso, além de tumultuario. Dir-se-ia haver o proposito de calar a camara popular. Estivesse presente (e, não estive pela razão exposta) e teria offerecido embargos á decisão de V. Ex. E nem creia V. Ex. que os 38 deputados, dados como presentes naquelle dia compareceram á Camara, compareceram foi ao edificio do Monroe, attraidos pela excellencia do local para presenciarem o feito magno que Portugal e Brasil solemnisavam naquella hora entre as maiores demonstrações de ufania. E, teria contrariado a decisão de V. Ex. por interromper a votação de materia em ordem do dia considerada urgente, quando nenhuma urgencia havia na mudança da séde da Camara, tanto mais que esta nova installação ainda não estava finda e está por acabar e havemos de supportar por dias com fortes martelladas nos ouvidos.

Finalmente, Sr. presidente, V. Ex. com o seu acto transferindo a séde da Camara para este edificio, collocou a Camara numa situação de inferioridade.

V. Ex. estava autorisado a promover a installação provisoria da Camara em outro predio, onde devesse permanecer até á conclusão do palacio, cuja pedra fundamental foi lançada, segunda-feira, 19. E. V. Ex., em sua fala do dia 17 assim o fez saber. Mas, em primeiro logar, não me consta que estivesse começada a construcção do novo edificio e o art. 2º do decreto invocado por V. Ex. n. 4.381 A, de 6 de dezembro de 1921, preserevo: "Depois de iniciada a construcção do edificio destinado á Camara, "poderá" a mesa ceder o palacio Monroe..."

Foi, portanto, a cessão um acto apressado de V. Ex. Depois, V. Ex. não se achava deante de uma disposição imperativa. A mesa "poderá" ceder o palacio Monroe, taes os termos do decreto legislativo. Deveria, V. Ex., por conseguinte, examinar: 1º, para que se pedia o desalojamento da Camara; 2º, se a Camara ia soffrer com esse deslocamento. Ora, Sr. presidente, a Camara foi removida para ceder o palacio Monroe á installação do Serviço da Administração da Exposição (escriptorios) e para este predio em condições inferiores de recinto e commodidades.

Julgou V. Ex. que não tinha o dever de consultar a Camara. Estava a mesa autorisada a ceder o Monroe, diz V. Ex., não tendo mais satisfações a dar.

Perdôe-me. Essa faculdade outorgada á mesa não excluia a consulta á Camara, a sua audiencia, a sua communicação em sessão regularmente realisada, uma vez que a mudança importava na suspensão dos trabalhos, pois só a Camara poderia julgar da opportunidade da sua suspensão mesmo temporaria.

V. Ex. pelo n. 22, do art. 123 do regimento, só póde suspender as sessões quando não puder manter a ordem ou as circumstancias o exigirem, para reabril-as em seguida.

O acto que autorisava a ceder o Monroe foi o decreto legislativo citado. Por elle V. Ex. poderia "promover" a installação provisoria da Camara em outro predio em entendimento com os executivos federal e municipal. Mas, "promover" não quer dizer "realisar", "resolver", sim "diligenciar". Do momento da mudança, só a Camara, não mesa, mas corporação, poderia ser juiz. Seu "referendum" impunha-se, tal a importancia do facto, que poderia affectar, como affectou os direitos da minoria, abafada na sua voz, em instante justamente em que a sua palavra indignada deveria se erguer em face dos graves successos nacionaes.

A recusa á requisição do Monroe não representaria nenhum esbulho ou apropriação indebita nem um acto caprichoso, como affirmou V. Ex. Esbulho onde? Apropriação indebita, como? Acto caprichoso, porque? O palacio Monroe foi cedido em 1914 pelo governo á Camara que nella estava legitimamente installada. Esbulho foi o que soffremos V. Ex. e nós legisladores. De apropriação indebita é que somos victimas. Por acto caprichoso do governo da União e da cidade fomos reduzidos a esta situação deprimente.

Não havia como protelar a entrega do Monroe sem prejudicar o fim para que fôra solicitado allega V. Ex. Pois o Serviço da Administração da Exposição não se poderia installar neste edificio? Porque não foi adoptado aquelle fim quando até mais proximo do local ficava. V. Ex. poderia justificar aos olhos do presidente da Republica e do prefeito a conveniencia da permanencia da Camara no Monroe, certo como é que vae o Brasil receber estadistas eminentes que a Camara terá de honrar, talvez, com recepções condignas. Não houve despesa, asseverou V. Ex. Correram todas por conta dos creditos destinados ás commemorações do Centenario. Equivocou-se, portanto V. Ex. Despesa houve, não pelas verbas da secretaria da Camara, mas pelos cofres da Nação, o que tudo é a mesma cousa.

Pois a Camara não merecia mais consideração?

V. Ex. deveria ter evitado a "capitis diminutio" imposta á Camara, a sua autoridade e prestigio. Ou, é ella um traste velho, que se aloja em qualquer hospedaria ou casa de commodos?

No palacio Monroe estava a Camara autonoma, como convinha á dignidade de suas funcções; hoje, está nesta dependencia da Bibliotheca Nacional, neste recanto, que nem faz parte do corpo principal da casa, porque é um puxado da casa, tendo os deputados para ingresso official a porta dos fundos, á margem o pavilhão nacional, que, realmente, não poderia presidir esta desordem e regresso.

V. Ex. fraqueou, Sr. presidente, permittindo mais esta absorpção do poder legislativo.

Tivesse V. Ex. resistido, e mereceria hoje os meus applausos, como mereceram os meus louvores os almirantes Americo Silvado e Paiva Meira, preferindo demittir-se da direcção da Superintendencia de Navegação á transferir a séde desse departamento da Marinha da ilha Fiscal, á custa da desorganisação do serviço publico e para nella estabelecer-se um centro de diversões, segundo foi noticiado.

Tenho a impressão, Sr. presidente, de que estamos reclusos, encafuados, sequestrados, e, já um matutino reclamou ar para os legisladores.

Por pouco mais, os executivos federal e municipal nos teriam atirado na praia.

Releve estas observações que V. Ex. considerará, sem duvida filhas de um excesso de zelo, mas, que são apenas motivadas pelo coração magoado de um representante do povo que, sente dia a dia fugir, e por culpa propria, a autoridade e o prestigio da assembléa popular republicana. (Muito bem; muito bem).

Falou, em seguida, o Sr. Octavio Rocha. Começou declarando que desde logo entendia não ser este o momento de deitar fóra réis 300:000$, mudando a Camara do Palacio Monroe para aquella dependencia da Bibliotheca Nacional. O orador declara que sua estranheza tem fundamentos na propria coherencia, pois sempre combateu despesas adiaveis, inclusive as que se vão fazer com o Centenario, e cujo total ignora. Impugna o referido gasto feito inutilmente para uma installação em recinto que é apenas parte de um estabelecimento publico, reduzindo os Srs. deputados á situação de entrada obrigatoria pelos fundos do edificio, por uma rua cheia de pó, ainda intransitavel e, portanto, quasi inaccessivel.

Outro ponto do seu discurso, diz o Sr. Octavio Rocha, é aquelle que se refere aos motivos pelos quaes não poude comparecer á Camara nos ultimos dous dias. E' que, pobre, não tendo automovel proprio ou official ás suas ordens, e não encontrando na rua Conde de Bomfim taxi ou logar em bondes, houve de subir ao alto da Boa Vista, e ainda assim voltar na plataforma de um carril, chegando, afinal, tarde para os trabalhos.

Ora, tendo requerido á Camara urgencia para o projecto do Sr. Carlos Garcia, consubstanciando sua homenagem aos aviadores portuguezes, o Sr. Arnolpho Azevedo não podia, sem nova consulta á casa, que votara a urgencia, interromper a homenagem, que era de ordem internacional.

Outra reclamação tinha a fazer, ainda. Pelo art. 148 do regimento, deve ser publicada, diariamente, ao pé da acta, a relação das commissões, com a designação do local e hora em que se realisam suas reuniões. Não se tem observado o regimento nesse particular, e nem o orador quer entrar nos segredos da maioria, que o não observa.

O Sr. Joaquim Osorio aparteia — A maioria está inspirada pelo bernardismo, que é o autor da desgraça nacional que ahi está.

O orador, retomando a palavra, diz que pelo regimento, a lei de fixação de forças devia estar na ordem do dia em 5 de junho. Entretanto, não se verificou até o presente esse facto, porque assim o quiz tambem a maioria, representada pelo Sr. Arnolfo Azevedo, que para tanto concorreu resolvendo uma questão de ordem.

O regimento diz no paragrapho 2º do artigo 148 que, quando o Congresso estiver funccionando, as commissões da Camara effectuarão suas reuniões nos dias marcados, preparando os seus trabalhos, que serão totalmente publicados no "Diario Official". Ora, na acta não ha noticia desses trabalhos.

E o Sr. Octavio Rocha concluiu:

— O anno passado, no dia 20 de junho, lia-se neste recinto o meu parecer sobre a lei de forças de terra. O anno passado, nesta data, já estavam sobre a mesa, recebendo emendas, todos os orçamentos que a commissão de finanças havia despachado para o plenario, em virtude de proposta minha, secundada pelo Sr. Antonio Carlos, que a generalisou no seio daquella commissão.

Açambarquem as commissões! Dirijam a Camara! Mas, pelo menos, trabalhem!

Falaram ainda os Srs. João Elysio e Tavares Cavalcante, fazendo o necrologio do Dr. Adolfo Cirne, director da Faculdade de Direito de Recife, e recentemente fallecido; o Sr. Ferreira Braga fez o elogio funebre do Sr. Vieira Souto, e os Srs. José Augusto e Juvenal Lamartine, sobre a personalidade do deputado Almeida Castro, ha dias finado, e em homenagem a cuja memoria levantou-se a sessão.

Fallecimento

Após prolongados padecimentos, falleceu hoje, á tarde, a Exma. Sra. D. Francisca Candida de Andrade, sogra do Sr. Dr. Manoel Duarte, secretario do prefeito do Districto Federal.

A extincta, que, por suas virtudes, era muito estimada na nossa sociedade, foi victimada pela arterio esclerose, na avançada edade de 83 annos.

O seu enterramento será feito amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 10 horas da manhã, da rua São Francisco Xavier n. 836.

Qual a mais bella mulher do Brasil?

Uma eleita de Minas Geraes

OURO PRETO (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado do concurso de belleza aberto pelo "Minas Central" foi o seguinte: Maria José do Nascimento, 2.056 votos; Conceição Bandeu, 1.716; Antonia Boscarino, 1.633, e outras menos votadas.

EMQUANTO ISSO, A DICTADURA FINANCEIRA FOLGA!...

A cauda do orçamento da Guerra vae ser amputada...

O Sr. ministro da Guerra, desobedecendo o decreto de ponto facultativo, compareceu ao seu gabinete, hontem, á hora do costume, em companhia do Dr. Pereira de Carvalho, seu auxiliar, ahi recebendo o relator do orçamento de sua pasta, Sr. deputado Celso Bayma. Foram examinadas as emendas da cauda orçamentaria, opinando o ministro pela rejeição de grande numero dellas.

O Sr. Celso Bayma, fatigado pelo longo trabalho, foi accommettido de vertigem, sendo medicado ahi mesmo, por um continuo, que lhe deu um calix de vinho do porto.

Querem annullar o pleito fluminense

Mas vão dando tempo ao tempo...

A commissão de poderes da Camara esteve reunida para examinar o pleito fluminense em que é candidato diplomado o Sr. Enéas de Castro. Ficou resolvida nova reunião para a proxima quarta-feira.

Ao que se sabe, é intenção da maioria propor a nullidade do pleito, sob pretexto de que houve pressão por parte do governo do Estado do Rio, no municipio de Friburgo.

Duas nomeações na Prefeitura

Por actos de hoje, o Sr. prefeito nomeou o bacharel José Alves de Oliveira, director da Escola de Aperfeiçoamento, cargo esse que vinha exercendo, interinamente, e o cidadão Frederico Desiderio de Barros Junior, para contra-mestre interino da secção de musica da Escola Profissional Visconde de Mauá.

Irregularidades em um balancete

Tomando em apreço uma representação do escripturario José Leite Soares Junior, sobre falta de discriminação de determinada parcella da renda escripturada no balancete de maio ultimo, da collectoria de rendas federaes em Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. director da Receita Publica mandou remetter o respectivo processo á mesma collectoria, para preenchimento da lacuna apontada.

Os exames de tecidos e couros no Laboratorio Nacional

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Guerra, o Sr. ministro da Fazenda mandou autorisar o Laboratorio Nacional de Analyses a proceder aos exames nas amostras de couros e tecidos que para esse fim lhe forem apresentados pela Directoria Geral de Intendencia da Guerra, incumbida da acquisição desses artigos para serviços do Exercito.

Facilidades fiscaes para a Exposição do Centenario

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo a uma requisição do Ministerio da Justiça autorisou o inspector da Alfandega desta capital a entender-se directamente com o Dr. Alfredo Conrado Niemeyer, director geral do serviço de representações estrangeiras na Exposição do Centenario da Independencia, no sentido de serem abreviados os trabalhos referentes á concessão de isenções de direitos.

O cambio funccionou estavel

Com um movimento relativamente pequeno de procura e com algumas letras offerecidas, encontrámos o nosso mercado de cambio, hoje, em posição regularmente estavel. Os bancos estrangeiros operavam a 7 31|64, 7 1|2 e 7 33|64 d. e compravam a 7 9|16 e 7 19|32 d., com um movimento, porém, moderado de negocios. O do Brasil, como anteriormente, declarou fornecer letras para bancos a 7 1|2 d., francamente, mas dava para o mercado, sobre pequenas quantias, de 7 17|32 a 7 5|8 d. Nessas condições, ficou o mercado sem novas alternativas e regularmente estavel.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 11|32 a 7 27|64; Paris, $614 a $621; Nova York, 7$360 a 7$390; Italia, $348; Belgica, $581 a $586; Portugal, $545 a $547; Hespanha, 1$148 a 1$150; Suissa, 1$398; Buenos Aires, ouro, 6$050; papel, 2$660; Montevidéo, 6$100.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d. v. — Londres, 7 31|64 a 7 33|64; Paris, $607 a $611. A' vista — Londres, Paris, $612 a $616; Hamburgo, $020 1|2 a $024; Italia, $344 a $353; Portugal, $533 a $560; Nova York, 7$300 a 7$340; Hespanha, 1$140 a 1$150; Suissa, 1$388 a 1$400; Buenos Aires, papel, 2$635 a 2$680, ouro: 5$980 a 6$050; Montevidéo, 5$925 a 6$100; Japão, 3$570; Suecia, 1$910; Noruega, 1$205 a 1$250; Hollanda, 2$810 a 2$860; Syria, $615 a $616; Belgica, $580 a $587; Dinamarca, 1$610; Austria, $008; Rumania, $056 a $060; Slovania, $142; sobretaxa de café, $612 a $614 por franco, soberanos, 37$500, e libra papel, 31$000.

O mercado de cambio durante o dia regulou sem interesse, com um movimento de procura e de offertas muito limitado.

Os bancos encerraram os respectivos trabalhos ás taxas anteriores, sem que houvesse a menor alteração.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

61333 .... 25:000$000
536 .... 3:000$000
48189 .... 2:000$000
21639 e 51775 .... 1:000$000

Loteria de S. Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje:

6104 (Rio) .... 160:000$000
28367 .... 50:000$000
75170 .... 50:000$000
25413 .... 20:000$000
4694 .... 10:000$000

NOMEAÇÃO NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, José Alves Araujo para o logar de fiscal de venda de mercadorias, mediante sorteio em Porto Velho, no Estado do Amazonas.

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

Antonio José Pereira, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Mariz e Barros n. 182, vem declarar não se entender comsigo o protesto de uma promissoria em que outro de nome egual apparece como endossante.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1922.
ANTONIO JOSE' PEREIRA

Eleuterio Rodrigues da Motta

Maria Luiza Vaz da Motta e filha, José Rodrigues da Motta e filhos, tios, cunhados, primos e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, sobrinho, cunhado e primo ELEUTERIO RODRIGUES DA MOTTA e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 1º de julho, ás 10 horas, na egreja matriz de S. Geraldo, estação de Olaria, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Dr. Braz de Andrade

José Mario Paes de Andrade, Eglantine Paes de Andrade, Geraldo de Souza Paes de Andrade, Dr. Manuel Belem de Figueiredo, sua senhora (ausentes) e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em suffragio da alma do seu muito querido irmão, cunhado e tio Dr. BRAZ DE ANDRADE, fallecido em Glasgow, na Grã Bretanha, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, ás 9 1/2 horas de segunda-feira, 3 de julho.

Rufino Furtado de Mendonça

Beatriz Faria Furtado de Mendonça e seus filhos convidam os parentes e amigos de seu saudoso esposo e pae RUFINO FURTADO DE MENDONÇA, para assistirem á missa de trigesimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 1 de julho, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Viuva Dr. Godofredo de Freitas Travassos

A sua familia fará celebrar a missa de 7º dia, por sua alma, amanhã, sabbado, dia 1º de julho, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Santa Casa de Misericordia

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção 1 do Compromisso, a comparecerem na sacristia da egreja da Misericordia, no dia 2 de julho proximo futuro, ás 17 horas, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa para o anno compromissario de 1922-1923, nos termos e com os requisitos dos artigos 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido Compromisso.

Na sala dos Despachos da Provedoria acha-se á disposição dos Srs. Irmãos a lista dos que pódem votar, na fórma declarada no artigo 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 24 de junho de 1922.

O Escrivão, **Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.**

Boa noticia para a pecuaria nacional

A firma allemã Stinnes & C. vae importar gado do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Alfredo Moreira, presidente da Federação Rural, recebeu telegramma do Sr. Goelzer Netto, commissario do Brasil em Berlim, communicando-lhe que conseguiu convencer a firma Stinnes & C. de importar gado de corte deste Estado, escalando os vapores que devem recebel-o no porto do Rio Grande.

Accrescenta esse despacho que convinha entendimento urgente com o governo federal, por cujo intermedio deverá ser feito o negocio, segundo informações colhidas pelo Sr. Goelzer Netto.

O coronel Alfredo Moreira telegraphou, em vista disto, ao Sr. Maciel Junior, deputado federal, solicitando que se entendesse a respeito com o Sr. Epitacio Pessoa, accrescentando que estando o Rio Grande do Sul apparelhado para esta exportação, poderá ella beneficiar grandemente a pecuaria na tremenda crise que atravessa.

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Convidam-se nos Srs. socios para comparecerem no dia 16 de Julho, ás 10 horas, na séde do Club, para assembléa geral, prestação de contas e eleição da nova directoria que vae reger os destinos deste club no anno de 1922 a 1923. — A DIRECTORIA.

A C. B. dos E. da Casa Francisco Alves á memoria do seu patrono

A Caixa Beneficente dos Empregados da Casa Francisco Alves inaugurou hontem, á 1 hora da tarde, o retrato do seu patrono, o Sr. Francisco Alves, tendo comparecido uma commissão da Academia Brasileira de Letras, composta dos Srs. conde de Affonso Celso, Drs. Augusto de Lima e Silva Ramos.

O presidente da Caixa convidou os Srs. Paulo de Azevedo e Paulo Assmann para presidirem o acto, como socios benemeritos.

Lida uma moção pelo secretario da Caixa, o Sr. Gentil França, o Sr. presidente convidou o Sr. conde de Affonso Celso e Sr. Dr. Afranio Peixoto, que foi solicitado especialmente pela Caixa, para esse fim, para descerrarem o véo da effigie, falando, então, ambos, exaltando as qualidades do morto e congratulando-se com os socios da associação beneficente na homenagem prestada ao extincto.

O Sr. presidente da Caixa agradeceu á commissão o valor significativo dado á festa, bem como a todos os convidados que se fizeram representar.

QUEM PERDEU ?

Foi entregue nesta redacção uma argola com pequenas chaves, achada no largo da Carioca. Aqui fica ella á disposição do seu dono.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Os concertos do Municipal

Vae-se desenvolvendo brilhante a temporada de concertos deste anno, no Municipal. Hoje, ali teremos a estréa de Rubinstein, o distincto e applaudido pianista, que a platéa carioca já conhece. O programma da audição desta noite é o seguinte: [illegible] majeur, Bach; Rhapsodie op. 79, [illegible] op. 76, Rhapsodie op. 119 — Brahms; [illegible] — Scriabine: Marche, [illegible] — Prokofieff: Ondine, La terrasse des audiences du clair de lune, Minstrels, [illegible] — Debussy; Ballade [illegible], 2 mazurkas, Berceuse e [illegible], op. [illegible] — Chopin.

A estréa de Raphael Marques

Estréa hoje na companhia Lucilia Simões o actor Raphael Marques, elemento de valor, e que foi contratado [illegible] pela empresa José Loureiro [illegible] peças do repertorio daquella companhia. Para apresentação desse artista, que o publico desta cidade, aliás, já conhece [illegible] no Palacio Theatro, a peça [illegible], em que Lucilia Simões será a protagonista.

O Circo Nobel estréa hoje no Iris

Não se deu hontem, como estava annunciada, a estréa, no Iris, do Circo Lily Nobel, porque a transformação por que passou aquelle theatro, para esse fim, não chegou a seu termo. Será esta noite, no entanto, a apresentação dessa troupe equestre ao publico carioca. Os espectaculos do Iris, com essa companhia, serão completos.

Os aviadores portuguezes e a festa do Carlos Gomes

Gago Coutinho e Sacadura Cabral attenderam ao convite dos revistographos brasileiros Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes e assistirão á festa daquelles autores da revista "Aguenta, Felippe", que hoje se realisa, com a coincidencia de commemorar-se o segundo centenario desse interessante original. O espectaculo é completo e com um programma bastante attrahente.

Temporada Aura Abranches

Possuindo um repertorio grande e estando de partida para Portugal, a companhia Aura Abranches vem, quasi diariamente, renovando o cartaz do Lyrico. E' assim que, hoje, irá á scena, ali, a comedia "Sonho de uma noite de agosto", que só não será representada na "matinée" de domingo, para dar logar á "réprise" da "Magdalena arrependida", original de Aura Abranches. Para segunda-feira, a companhia annuncia a primeira d'"A menina do chocolate", em que Aura Abranches e Alexandre Azevedo têm creações afamadas.

O 11 anniversario da companhia do São José

Completa amanhã seu 11º anniversario de fundação a companhia do S. José, a mais antiga troupe brasileira, por todo esse tempo estipendiada pela Empresa Paschoal Segreto. O facto é digno de nota e da commemoração que aquella firma theatral vai fazer. O theatro S. José estará engalanado e a companhia encherá o programma dos espectaculos de attracções. A companhia, como embarcará segunda-feira para S. Paulo, dará seus ultimos espectaculos no domingo proximo.

VARIAS

Acha-se bastante doente, em S. Paulo, o actor Anthero Vieira.

— De hoje até domingo estará em scena no Recreio a opereta "A casa das tres meninas", com Leopoldo Fróes no seu applaudido trabalho comico.

ESPECTACULOS

CHAMO ATTENÇÃO

das Exmas. familias e dos bons e respeitaveis freguezes: Amanhã reabre-se a Parreira do Lamego, avenida Mem de Sá n. 15. O proprietario deste estabelecimento resolveu fechal-o para fazer reformas afim de melhor servir á sua boa freguezia, com grandes modificações nos preços. Tem recebido diversos generos alimenticios por conta propria e dispõe de uma cozinha de primeira ordem, servida por habeis auxiliares, para satisfazer á sua exigente freguezia, á qual agradecido fica ás ordens. Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1922. — HENRIQUE MARTINS.

A inauguração de um novo bar

Deve ter logar amanhã, ás 11 horas da manhã, a inauguração do Bar Olympico, sito á travessa do Ouvidor n. 10, de propriedade dos Srs. J. Tavares & C.

A' PRAÇA

A CASA CONTEVILLE, que actualmente fecha das 10 ás 11 h. para almoço, communica á praça que, a partir de 1 de Julho proximo, fechará das 11 ás 12 h.

Suicidou-se sob as rodas de um trem

A' rua General Bellegardo, n. 98, residia o pedreiro Leonardo Bertho com 46 annos de edade, solteiro, de nacionalidade portugueza.

Hoje, pela manhã, Leonardo foi visto no batente da estação do Engenho Novo passeando de um lado para outro. De repente, com a approximação do trem S. U. 55, Leonardo, atirou-se á frente da machina, ficando completamente esmagado.

[illegible] policia do 19º districto foi o [illegible] da [illegible].

Enlace Matrimonial na alta sociedade

JUSSARA-POTY

Realisou-se hontem nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Yvone Jussâra, filha extremecida, do antigo capitalista estancieiro no Estado do Rio Grande do Sul, coronel Alberto Jussâra, com o Exmo. Sr. Dr. Carlos Poty, advogado no fôro daquelle Estado, e de alta familia ali domiciliada ha longos annos. Os actos, tanto religioso como civil, foram effectuados no bello palacete em Copacabana, á rua Altina, 39; no grande numero de amigos que foram cumprimentar os noivos, destacavam-se pessoas de nossa alta sociedade carioca, havendo até alta madrugada um bello sarau concerto, com uma mesa profusamente sortida, onde ao champagne trocaram-se muitas saudações aos ditosos noivos, na corbeille da noiva notavam-se muitos e custosos mimos e flores em profusão, em um quarto bellamente ornamentado, em azul sobre o branco; no guarda-casacas do noivo notava-se um bello sortimento de custosos ternos das mais finas casemiras estrangeiras, feitos sob medida na Casa Paris, á rua da Uruguayana, 145, com a sua filial á mesma rua, 120, entre muitas cartas e telegrammas de felicitações, que receberam os ditosos nubentes, notavam-se altos personagens do mundo politico, do florescente Estado do Rio Grande do Sul.

ACHAVA-SE SOB AS VISTAS DA POLICIA !...

Um indesejavel, deportado pela policia de S. Paulo, consegue fugir de bordo do "Curvello"

Acha-se em nosso porto, desde ante-hontem, o paquete nacional "Curvello", entrado de Santos, que deve ter zarpado hoje, ás ultimas horas da tarde, com destino a Hamburgo.

Por occasião da sua chegada, a Policia Maritima no proceder á visita regulamentar, impediu que aqui desembarcasse o individuo de nacionalidade portugueza José Corrêa Gaspar, passageiro do referido navio, expulso do territorio nacional pela policia paulista, como indesejavel.

Para effectivar essa prohibição, o inspector Julio Bailly enviou para bordo do "Curvello" os agentes Alzir e Eduardo e mais duas praças da Brigada Policial, que ali deveriam permanecer até a partida do navio.

Esta manhã, porém, as duas praças, que se encontravam sós, visto que os dous agentes haviam passado a noite em terra, deram, com grande surpresa, pela falta de José Corrêa Gaspar, que, pela madrugada, conseguira fugir de bordo, segundo dizem, disfarçado.

O inspector Bailly, ao chegar á Inspectoria de Policia Maritima, foi scientificado do occorrido e tomou as providencias necessarias para apurar a quem cabe a responsabilidade da fuga do deportado, fazendo vir á sua presença não só as duas praças como tambem os dous agentes, que deverão ser apresentados ao 3º delegado auxiliar, por ordem de quem fôra impedido o desembarque de José Corrêa Gaspar.

AVISO Á PRAÇA

CARLOS TH. DANNEMANN & C. participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento de charutos da rua de S. José n. 29 para a rua General Caldwel n. 150 e a secção de anilinas e a de correias para a rua Visconde de Itaúna n. 73, aonde continuarão ás ordens.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1922.

Perdeu-se uma argola com 6 chaves pequenas. Gratifica-se a quem entregal-a á redacção da A NOITE.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. professor Rocha Vaz; Dr. [illegible] de Guillobel; Dr. Luiz Paixão, clinico na Ilha do Governador.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento [illegible] lon de Andrade Gama, [illegible] do Credit [illegible] [illegible]

[illegible] com a senhorita [illegible] Prattes, filha [illegible] D. Francisca Prattes. Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia de [illegible] Alves, á rua Marechal Machado [illegible] n. 92. Paranymphiaram o acto civil, por parte do noivo, o Sr. Hermínio Ferreira e [illegible] Francisca Prattes, e da noiva o Sr. [illegible] Shildknecht e D. Bertha Grunder. [illegible] religioso foram padrinhos da noiva o [illegible] Alves e Exma. esposa, e do noivo o [illegible] quim Podestá e Exma. esposa.

— Realisou-se hontem o casamento [illegible] Angelo Aloé, da commercio desta praça, com a senhorita Emma Saporiti, filha [illegible] rolina Saporito. O acto civil teve logar na Pretoria Civel, e o religioso na [illegible] matriz de S. José.

VIAJANTES

Embarcou hoje no "Curvello" para a Europa, com destino a [illegible] de Portugal, em viagem de recreio, o Sr. José Barroso, gerente da Empresa [illegible] da Parahyba do Sul nesta capital.

— A bordo do "Curvello", partiu para Berlim o Dr. Hermann Vasconcellos, afim de se aperfeiçoar nos seus estudos sobre gynecologia. O Dr. Hermann Vasconcellos seguiu em companhia de sua esposa D. Hilda Vasconcellos.

ENFERMOS

Tem guardado [illegible] nestes ultimos dias o Dr. Mario Bulhões, cujo estado de saude apresenta francas melhoras.

— Está gravemente enfermo [illegible] Dr. Amancio de Carvalho, [illegible] da Faculdade de Direito daquelle Estado. Chamado da familia do enfermo, partiu para ali, no nocturno de hoje, o Dr. Novaes, clinico nesta capital, cuja [illegible] entre nós será de pouco dias.

— O Sr. professor Amaro Barreto se acha enfermo ha mais de um mez, guardando o leito.

LUTO

Sepultou-se hoje o Sr. [illegible] Ferreira, hontem fallecido á rua [illegible] n. 326. O extincto deixa viuva D. Maria Francisca Pereira e cinco filhos.

MISSAS

— Realisa-se amanhã, ás 10 horas, na egreja-matriz de S. Geraldo, estação de Olaria, a missa de setimo dia por alma de Eleuterio Rodrigues da Motta, extincto em Ramos.

Mais uma peça victoriosa no Trianon

"A vida é um sonho"... pela Companhia Abigail Maia

Oduvaldo Vianna, um dos nossos melhores theatrologos, o autor victorioso de peças encantadoras como *Terra Natal, Casa de Tio Pedro, Manhãs de sol*... e outras, acaba de conquistar mais alguns louros para a sua corôa admiravel com o novo original *A vida é um sonho*..., scenas e aspectos da vida carioca, as quaes a Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia imprimiu grande brilho successo.

A imprensa pela penna de seus chronistas elogiou a peça, o desempenho, a montagem.

Em homenagem ao applaudido escriptor, vamos transcrever trechos de criticas sobre a "A vida é um sonho...":

Lafayette Silva, no "Correio da Manhã", tem phrases como estas:

"E' de Oduvaldo Vianna, a comedia "A vida é um sonho", hontem representada em premiére, no Trianon. A acção, que se divide em tres actos, occorre numa avenida, no Andarahy e o espectador vê uma authentica avenida, dividida em varias casinhas, com grades de ferro na frente, arvore ao centro e a intimidade commum aos moradores dessas "villas" familiares."

"Se pelo seu novo trabalho pode ser felicitado o autor de "A vida é um sonho", o director de scena que com tanto gosto cuidou daquelle ambiente, merece todos os encomios, pela absoluta verdade do seu trabalho."

Mario Magalhães, autor tambem applaudido e critico de nome, desse modo se manifestou:

"Oduvaldo Vianna deu-nos, hontem, a apresentar no Trianon, um novo trabalho theatral, que é "A vida é um sonho", uma comedia bem nossa e que pode sem favor ser classificada entre os melhores originaes apparecidos no elegante theatrinho da Avenida. E' talvez mesmo a mais bem feita producção do festejado comediographo patricio, que vem fazendo um theatro todo seu, interpretativo da vida brasileira, sem artificios, pondo em scena, com a maior fidelidade possivel, aspectos pittorescos, ora paulistas, ora cariocas, que o escriptor conhece bem e de que nos dá suas excellentes observações."

São ainda de Mario Magalhães estas phrases, agora sobre o desempenho:

"Feitas estas ligeiras considerações sobre a nova producção do applaudido autor de "Manhãs de Sol", passemos a falar do seu desempenho, que principiaremos por adjectival-o de optimo, no seu conjunto. De Procopio Ferreira, que se nos apresentou num typo inteiramente differente dos que lhe são dados a desempenhar, a "ponta" que coube a João Lino, o homem do "nougat". Procopio fez um cynico, um personagem difficil, de caracter bem especial, e em que se houve, impeccavelmente. Seguiu-se-lhe, logo, Manoel Durães, o modesto e correcto actor nacional, que nos offereceu um bello trabalho, num personagem de psychologia não vulgar. Abigail Maia foi outra interprete de valor, como o foram, eguaes, excellentes, Apollonia Pinto, Palmyra Silva, Cordelia Ferreira, Graziella Diniz e Branca de Lima, em bons papeis da peça. Jorge Diniz, Placido Ferreira, Maria Grillo, Margarida Max e Palmerim Silva, foram, tambem, desempenhantes da comedia de Oduvaldo Vianna."

O chronista, que n'"A Tribuna" se assigna "Asper", assim se exprimiu:

"Desta nossa asserção, tivemos ainda hontem uma prova irrefutavel ao assitirmos á primeira representação da nova peça de Oduvaldo Vianna, tres actos repletos de scenas desenvolvidas em ambiente muito nosso, e em que a verdade é surprehendedoramente flagrante. Todos os typos da peça postos á vista do espectador obedecem a estudo tão paciente e acurado, que se tem a impressão de ver ali, reunidas, muitas das creaturas que, na vida quotidiana da cidade, tem attrahido os nossos olhares e despertado a nossa attenção, estes pela singularidade de seus habitos, aquelles pela bizarria de seus trajes e aquelles outros pela sua linguagem especial, mixto de brasileirismo e calão.

Oduvaldo Vianna, vale a pena repetil-o, possue um soberbo poder de observação e caminha, a passos largos, para o pleno triumpho do seu realismo á luz da ribalda. São prova exuberante desta nossa affirmativa os ultimos trabalhos do escriptor, em que a ficção e a fantazia se perdem e se annullam na mais radicada aspiração naturalista."

Octavio Quintiliano, depois de elogiar a peça, escreve no "Jornal":

"Comedia ensceneada por seu proprio autor, destruiou "A vida é um sonho..." os melhores cuidados de "mise-en-scene" e montagem. Foram ambas impeccaveis. E releva salientar aqui a habilidade do scenographo Sr. Jayme Silva, conseguindo metter na scena minuscula do Trianon, em proporções razoaveis, um trecho authentico de avenida, com cinco casas, rua central e duas arvores no meio.

O trabalho de ensceneação, foi, não ha duvida, de grande proveito para a peça, que o publico recebeu bem."

Numa synthese interessante o "O Paiz" assim resume a "A vida é um sonho...":

"Para que na vida haja felicidade é preciso que a illumine o amor. E' a conclusão do pequenino entrecho da peça de Oduvaldo Vianna, "A vida é um sonho". De nada valem riquezas, luxo, representação social, se em volta dos que possuem esses bens da terra existe a aridez de affectos. E nesta philosophia se desenvolve a peça apresentando exemplos arrazoados á vida, com apreciavel poder de observação, e grande propriedade no dialogo."

Mais adeante accresenta:

"O agrado foi grande, sendo o autor chamado para receber merecidissimos applausos."

A "A Folha" fez côro com os seus collegas nos elogios ao espectaculo constituido pela "A vida é um sonho...". São suas estas phrases:

"O Sr. Oduvaldo Vianna pôde orgulhar-se de haver triumphado, com a rapidez do relampago, em as letras theatraes de nossa terra. O distincto autor de varias peças que o nosso publico tem applaudido com justiça, e que a imprensa tem merecidamente elogiado, apresentou hontem, aos frequentadores do bello Trianon, mais um trabalho de sua lavra — "A vida é um sonho..."

São tres actos bem traçados, em que typos muito brasileiros se movem num ambiente lidimamente nacional, enunciando, no autor, um grande poder de observação."

"Marcação excellente e peça para figurar durante longo tempo no cartaz do Trianon. E' uma facil prophecia."

Brasil Falcão n'"O Rebate", escreveu:

"A vida é um sonho..." é um album photographico, cheio de aspectos e typos muito communs, muito verdadeiros, estes com o seu calão, e, aquelles, com os minimos detalhes. E' alegre, a peça, bem alegre. O segundo acto é o mais forte, o mais emotivo, o que tem mais alegria, e o melhor acabado. O enredo é ligeiro. Tem pouca acção a comedia."

A "Vanguarda" teve periodos como estes:

"Oduvaldo Vianna, como ensaiador, realizou um verdadeiro milagre, conseguindo transformar o pequeno palco do Trianon, numa authentica avenida dos suburbios.

Jayme Silva, o scenographo dos grandes arrojos, auxiliou genialmente o ensaiador Oduvaldo, apresentando um scenario simplesmente estupendo.

Agora o desempenho da comedia, cujo entrecho nos julgamos desobrigados de descrever, porque já é sobejamente conhecido dos nossos leitores, pelas noticias aqui publicadas.

Abigail Maia foi a heroina da noite, encarnando com muito sentimento o papel de Vidóca, e dando a todas as scenas um colorido digno de destaque.

Palmyra Silva teve no papel de Maria das Dôres ensejo de demonstrar que é uma artista perfeita, tal a naturalidade, alliada á ficção, que soube emprestar á personagem que lhe foi confiada.

Apollonia Pinto esteve á altura dos seus meritos na velha feiticeira e Branca de Lima gritou, como lhe competia, o papel de Agostinha.

Cordelia Ferreira e Graziella Diniz disseram a contento os seus papeis.

Do lado masculino destacamos o actor Durães, no magnifico typo do velho Baptista. E' uma nova creação do querido artista, que merece francos applausos."

Armando Gonzaga, comediographo de merito, tambem escreveu sobre a "A vida é um sonho...". São suas estas palavras:

"O Sr. Oduvaldo Vianna, cujos meritos de autor theatral já estão sobejamente firmados em varias producções, notadamente no genero explorado no Trianon, deu-nos hontem, nesse theatro, uma nova comedia de costumes — "A vida é um sonho" — fadada a uma longa permanencia no cartaz.

Apaixonado pelo theatro realista, o festejado autor de "Manhãs de sol", agora tambem emprezario, pôde, emfim, realisar integralmente o seu ideal, montando as suas peças com um rigor absoluto, não só na caracterização dos typos, como na confecção dos ambientes em que elles se movem.

A esse respeito, não conhecemos nada em theatro, seja o nacional, seja o estrangeiro, que tenha attingido a tanta perfeição.

A "A Noticia" assim se manifestou:

"Assistimos hontem a mais uma bella comedia de Oduvaldo Vianna.

Como das outras vezes tem acontecido, essa nova producção do joven comediographo agradou plenamente ao escolhido e numeroso publico hontem presente, nas duas sessões, do lindo e elegante theatrinho."

"Quanto á interpretação, é por demais conhecido o homogeneo conjuncto de que se compõe a companhia Abigail Maia para se fazer qualquer destaque. Todos foram sinceramente applaudidos, mandando, entretanto, a justiça dizer que colheram a palma, pelos excellentes trabalhos apresentados, as Sras. Agibail Maia, Apollonia Pinto e Palmyra Silva e os Srs. Manoel Durães e Procopio Ferreira.

A "mise-en-scène", das melhores que temos visto ali. Verdadeira e bella."

Theodoro de Albuquerque na sua secção, entres outras phrases elogiosas, teve estas:

"Oduvaldo Vianna, o autor victorioso de "Manhãs de sol", brindou, hontem, os frequentadores do Trianon, com a representação do seu novo original intitulado "A vida é um sonho". Explorando o thema — o amor é tudo na vida, Oduvaldo focalisa na sua comedia typos verdadeiros da vida carioca.

E' numa avenida de suburbio que se desenrola o enredo de "A vida é um sonho". Ahi, os quadros são de inexcedivel realidade.

Nas funcções de ensenador, Oduvaldo Vianna se revelou um artista que chega ao exaggero, no proposito de resaltar a verdade do ambiente.

Os typos da peça são todos nossos conhecidos, e ahi vividos com bastante naturalidade."

SECÇÃO INEDITORIAL

O caso dos falsarios de dinheiro estrangeiro

A extradição pedida ao Supremo

Será julgado amanhã ou no proximo sabbado pelo Supremo Tribunal Federal o allemão José Aldenhoff, implicado no caso ruidoso da introducção, na nossa praça, de mil e oitocentos francos falsos, o que deu motivo ao recente pedido de extradição, por parte da embaixada da França.

Allega esta embaixada que Aldenhoff foi preso em 11 de abril deste anno, quando passava, no Rio, aquelles valores, e que, antes, entre dezembro de 1921 a janeiro de 1922, foram "emittidos", em França, em outros paizes e nos paquetes que fazem a travessia de França ao Rio, mil francos falsos.

O pedido de extradição de Aldenhoff segundo ha quem julgue é um caso sério e differente dos que communmente se debatem no Supremo Tribunal. A defesa de Aldenhoff, confiada aos advogados Drs. Mario Gameiro e Bezerra de Freitas, é vehemente.

Baseada numa série de documentos, argumenta a defesa que Aldenohoff, em 10 de abril deste anno, foi preso e autuado em flagrante pela 1ª delegacia auxiliar pela introducção de francos falsos em nossa praça, processo este que ainda está para ser julgado por sentença definitiva de tribunal brasileiro, não constituindo embaraço legal á marcha do mesmo o "habeas-corpus" concedido a Aldenhoff por este processo e ainda mesmo reconhecendo que o facto que deu causa ao processo não constitue crime pela lei brasileira; argumenta ainda que a nota da embaixada apenas se refere, quanto aos outros factos, á "emissão" de francos falsos, na França e em paquetes de travessia entre França e Rio, mas não aponta ou accusa o nome de Aldenhoff e, mesmo que o fizesse, seria um "novo caso" a ser apurado pela justiça brasileira, tanto mais quanto esse novo caso se teria passado em paquete surto em porto brasileiro; argumenta ainda que a pena applicavel em França a Aldenhoff é "afflictiva e infamante" ("trabalhos forçados á perpetuidade"), e esses tres motivos, allegados e provados pela defesa com varios documentos, constituem tres impedimentos á concessão da extradição, na fórma dos arts. 2º, 3º e 4º, da lei brasileira de extradição (2.416, de 1911).

(D'O *Imparcial*, de hoje).

O FEITO VALOROSO DA AVIAÇÃO LUSITANA

Sacadura Cabral e Gago Coutinho, em Madureira

Cerca de 30.000 pessoas ovacionaram os dous heróes — Uma mensagem aos aviadores portuguezes — Baile e outras homenagens

Para a estação de Madureira, hontem, desde cêdo, affluiam automoveis e carros conduzindo familias. Os trens partiam da Estação Central completamente cheios de passageiros que desembarcavam naquella progressista localidade.

A's 2 horas da tarde já o movimento nas ruas era ali intenso. Com difficuldade se podia atravessar da cancella da rua Domingos Lopes para a praça de Madureira, onde estava erguido o lindo coreto da Prefeitura que figurou por occasião da chegada dos dous intrepidos aviadores, na praça Mauá.

A rua Domingos Lopes, em Madureira, por occasião da chegada alli dos dous illustres aviadores portuguezes

A visita dos dous heroes a Madureira, que estava marcada para ás 4 horas da tarde tardou muito e muito. Só ás 6 e 20 da noite foi assignalada a chegada dos pilotos portuguezes ao largo do Campinho, por uma girandola de foguetões.

Ali, aguardava a chegada a commissão de festejos com a banda de musica do 2º Regimento de Infantaria á frente. A commissão estava em tres automoveis e era composta dos seguintes senhores: Dr. Antonio Pinto Machado, Manoel Antonio da Silva, Antonio Joaquim da Silva, Manoel Pereira dos Santos, José Pereira dos Santos, Albino Machado, João Cancio, Gastão de Vasconcellos, Luiz Francisco do Valle, Balthazar Ribeiro, José Joaquim Alves, Antonio Pereira Lopes, Eduardo de Almeida, Abrahão Rodrigues Loureiro, Domingos Gonzalez e José Costa.

Formado o prestito, partiu elle para Madureira pela rua Domingos Lopes que se achava lindamente embandeirada.

A' frente vinha o automovel de Sacadura e Gago, trazendo em sua companhia o capitão Marcos Villela e o tenente Bento Ribeiro, da Escola de Aviação Militar. Seguiam-se autos de officiaes brasileiros e portuguezes e os da commissão de festejos.

Da cancella da estação de Madureira até a praça desse nome onde estava o coreto, tocou a banda da Escola 15 de Novembro.

Por essa occasião subiu ao auge a manifestação. Chapéos para o ar, vivas, foguetões musica, flores.

Ao defrontarem o coreto os dous aviadores, executou a banda da Colonia Portugueza, o hymno de Portugal.

De toda a parte os vivas ao Brasil e a Portugal, e aos dous heroes aviadores abafavam o som das musicas, que, a muito custo, conseguiram galgar o coreto e alli penetrar.

Nessa occasião os Srs. Pinto Machado e Benjamin de Magalhães saudaram Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que visivelmente emocionados agradeciam as palavras dos dous oradores.

Terminadas as orações, que foram ligeiras um numeroso grupo de senhoras e senhoritas atiraram flores sobre os dous heroes.

Em seguida tomaram o automovel os dous homenageados, seguindo para a séde do Magno Football Club, á rua Carolina Machado, em frente á estação de Madureira, onde foram saudados pelo Sr. João Cancio, secretario da commissão de festejos, que lhe entregou, dentro de custosa e rica pasta de marroquim, a seguinte mensagem:

"Heróes! — Entre o que deveis conduzir de vulto á lusa terra, levae tambem esta pagina. E quando lá, dizei aos portuguezes de Portugal, que ella recorda, de modo imperecivel, as flores que nos merecestes, as palmas que nos arrancastes com o feito de excepcional heroismo e fundado na sciencia, tendo, e pela vez primeira, através do espaço, unido Lisboa ao Rio de Janeiro.

Podereis dizer mais. Que os vocabulos lidos pelos patricios de Camões, tal como pelos de José Bonifacio, com a mesma fluencia de ambos, são eguaes ás nossas almas, que não differenciam nas expressões.

E deveis fazer sentir ainda, nos que pousarem o olhar sobre semelhantes letras, serem em conjunto, apenas pallida lembrança das nossas homenagens aos heróes Gago Coutinho e Sacadura Cabral, dadiva simples e que, pelas mesmas mãos dirigentes para cá do vôo do "Lusitania", a 30 de março de 1922, nós a 24 de junho do mesmo anno, mandamos a Portugal, saudosa patria de avós, paes e irmãos dos brasileiros.

Levae-a por conseguinte, bravos soldados do mar e das alturas, como trophéo que conquistastes, a 4.200 milhas do berço, na victoria final de um perigoso "raid" sobre cidades, cordilheiras e as irrequietas aguas do oceano Atlantico, tendo por divisa — Fraternidade!

Madureira — Rio de Janeiro — Brasil."

Dahi partiram os aviadores para o Palace-hotel, sendo acompanhados pela commissão de festejos, que, ao regressar á séde do Magno F. C., foi saudada pelo Sr. Gastão de Vasconcellos, secretario desse club, que fez uma apologia dos pavilhões de Portugal e do Brasil.

Póde-se calcular em 30.000 almas as que affluiram, hontem, a Madureira. Poucas vezes os suburbios do Rio de Janeiro assistiram a uma festa egual.

As bandas de musica da Colonia Portugueza e da Escola 15 de Novembro, tocaram até ás 11 horas da noite. A primeira no coreto do largo de Madureira e a segunda na séde do Magno F. C., que realisou um baile em honra á visita dos dous aviadores, o qual teve a assistencia de D. Amelia do Couto Soares e senhoritas Hilda e Carmelita do Couto Soares, respectivamente, tia e primas do aviador Sacadura Cabral.

Tambem esteve presente uma commissão de inferiores da nossa Escola de Aviação Militar, gentilmente convidada para aquelle baile. Essa commissão era composta dos sargentos Gonçalo de Paiva Cavalcanti, Agricola Passos e Manoel Simões de Freitas.

A homenagem do Jockey-Club aos illustres pilotos lusitanos

A festa offerecida hontem aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral, pelos socios effectivos do Jockey-Club, na grande sala ao ar livre, no ultimo andar da séde social, permittindo todos os convivas verem o céo estrellado e o Cruzeiro do Sul, que guiara os bravos aviadores na sua rota, constituiu sem duvida uma das notas de mais alta distincção entre todas as homenagens effectuadas até agora.

A mesa, fugindo á praxe, apresentou uma fórma original, pois representava uma Cruz de Malta; a decoração de flores obedeceu a um gosto especial, emquanto que a mesa tinha apenas violetas, os outros motivos da sala eram de flores vermelhas.

O serviço foi irreprehensivel, e o menu representou uma serie de surpresas pelo modo original pelo qual foi apresentado aos convivas, sendo apenas servido champagne.

Tocou uma bem organisada orchestra, sendo o brinde de honra feito em poucas palavras e com distincção pelo secretario do Jockey-Club, Dr. Alvaro Macedo, o qual foi respondido pelo Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, que para tal fim recebeu delegação especial dos aviadores homenageados.

Sentaram-se á mesa os seguintes senhores: Mario de Azevedo Ribeiro, Joaquim de Salles, José de Salles, Thedim Lobo, J. J. Seabra Filho, Alvaro Alves Barroso, Codeato de Vilhena, João Santos, Octavio Nascimento Brito, Alvaro de Souza Macedo, Manoel Casimiro Costa, Joaquim M. Magalhães, Frederico Barlamaqui, Christiano de Castro Maya, Herbert Moses, Alberto de Faria, Oscar de Almeida Gama, A. J. Peixoto de Castro Junior, Octavio de Souza Leão, Carlos Rocha de Faria, Carlos Aguiar Moreira, Moura Moniz, Eurico de Souza Leão, José Vargas de Andrade, João Borges Filho, A. Pinheiro Machado, Henry Bragard, Joaquim L. Lisboa, Jayme Vasconcellos, Tigre de Oliveira, José Carlos de Figueiredo, Montenegro Serra, Francisco Valladares, Alfredo T. dos Santos, Mario de Oliveira Barbosa, Rodolpho Vaccani, visconde de Moraes (José), conde A. Siciliano, Octavio Guinle, Francisco Murano, Irineu de Souza Sampaio, Henrique Aragão, A. Mendes Campos Filho, Julio Weil, Manoel Gusmão, José Cardoso Pinto, Luiz C. A. Pereira, Mario F. Telles, Armando da Costa Pereira, D. Pedro de Mello Sabugosa, Manoel Joaquim Almeida, Charles Ayre, Alexandre da Silva Azevedo, Firmo Dutra, Ismael Oliveira Maia, Alfredo de Siqueira, Alfredo Ludolf, José Ramos da Cunha Braz, Alexandre H. Rodrigues, Carlos Mendes Campos, Manoel Mendes Campos, Domingos da Silva Cunha, Mario Gusmão, A. Pires, Mauricio de Abreu, Ricardo Ramos, João Augusto Alves, Paulo de Castro Maya, Rodrigo Octavio Filho, Pamphilo de Carvalho, Guilherme Guinle, Antonio Azeredo, barão de Saavedra, João Lage, João da Costa Macedo, Adriano Pinto da Fonseca, Octavio Veiga, Dias Tavares, João Proença, Gervasio Seabra, Pires Rabello, Carlos Guinle, Veiga Miranda, Cesar Proença, Roberto Simonsen, Leopoldo Levin, Theodor Simons, Mario Lima, João T. Soares Junior, Machado Mello, Baptista Pereira, Gabriel Marques Carregal, Octavio Reis, Richard P. Monsen, Oscar F. de Carvalho, H. Crawford, Luiz B. P. Leme, P. P. de Cerqueira Lima, Paes Barreto e Octavio Rodrigues.

Jornalistas portuguezes que se despedem da A NOITE

Recebemos a visita do Sr. Mario Salgueiro, jornalista portuguez que, como representante do "O Seculo" de Lisboa, de que é, aliás, chefe da redacção, veiu ao Brasil assistir ás grandes festas de acolhimento dos heróes da aviação portugueza, que emprehenderam a viagem da travessia do Atlantico.

Recebemos o seguinte telegramma:

"Abandonando o Brasil, finda a minha missão, apresento, antes de partir, meus sinceros agradecimentos ás gentilezas dispensadas a mim e ao meu jornal, o "Commercio do Porto". — Guedes do Amaral."

As homenagens do momento — Uma medalha artistica

Os aviadores lusitanos, que continuam com a sua presença a empolgar a cidade, já têm provocado varias manifestações de arte, tanto na literatura como no desenho. Agora, a casa "Trocadero", a elegante joalheriazinha da Avenida, que tanto se distingue pelo lavor de seus esmaltes e crystaes, vae offerecer á admiração do publico a medalha que a nossa gravura reproduz, e da qual cunhou varios exemplares em varios metaes. A face desta medalha os leitores bem podem apreciar. Basta, portanto, que se diga que o reverso traz o verso de Camões "Por mares nunca d'antes navegados", em inscripção circular, e os dizeres: Raid Lisboa-Rio — 1922. Ao centro, sobre as ondas do mar, e entre o Pão de Assucar e a Torre de Belém, em precioso relevo, avista-se a imagem do "Lusitania".

A canção do aviador lusitano

Recebemos um exemplar da composição "A canção do aviador lusitano", musica de J. Semibreve e letra de Adamastor, que está tendo grande acceitação.

DAQUI P'RA ALI

Um engano medico que acarreta sérios prejuizos a uma empregada da Light

Candida Mendonça era empregada na Light, onde obtinha esforçadamente os meios de subsistencia para si e sua mãe, adoentada ha já mezes. E assim, á custa de seu trabalho, ia vivendo com os parcos vencimentos, até que um dia, sem saber porque, viu-se despedida da companhia.

Motivara esse gesto da Light, um telephonema do Dispensario de Tuberculosos de Botafogo, que certificara á empresa estar Candida possuida do mal horrivel e incuravel: a tuberculose.

Procurou assim Candida, logo que póde, entender-se com o director do Dispensario, Dr. Ary Miranda. Soube delle então, ter havido um engano e troca nas laminas submettidas ao exame bacteriologico, não sendo sua a lamina examinada.

Dali, mandaram que se apresentasse a joven no Dispensario do Estacio, a cargo do Dr. Placido Barbosa. E enviada de um Dispensario a outro, Candida se vem prestando pacientemente aos exames que lhe exigem e cujo numero attinge já a dez.

Precisando agora, a infeliz moça, de um certificado, que a apresente capaz ou não de exercer o seu emprego, lh'o têm recusado, sob as mais variadas allegações, inclusive a necessidade... de um novo exame.

E foi tudo isso o que veiu dizer na A NOITE a ex-empregada da Light Candida Mendonça.

As questões enfrentadas pela U. dos Empregados no Commercio

Communicam-nos da secretaria da União dos Empregados no Commercio:

"Correspondendo aos interesses mais vitaes, neste momento, da numerosa classe dos empregados do commercio, a directoria da União dos Empregados do Commercio deliberou convocar uma reunião geral da mesma classe, a ter logar hoje, dia 30, em sua séde social, á rua do Rosario n. 114 1º e 2º andares. Nessa reunião, entre outros assumptos de grande relevancia, serão debatidos os seguintes: o novo horario de trabalho (de 8 ás 18 horas); a garantia dos empregos e salarios aos reservistas convocados para a proxima mobilisação do Exercito e, finalmente, idéas para uma grande manifestação de apreço aos heroicos aviadores portuguezes, Srs. Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Ainda nessa reunião será lida uma bem argumentada representação a ser enviada ao Conselho Municipal, relativamente á reducção do actual horario de trabalho."

O Centro dos Commissarios e sua nova directoria

Os commissarios de policia vão se reunir amanhã 1º de julho, na séde do Centro, á rua Barão de S. Felix. O fim dessa reunião, a que devem comparecer todos os commissarios, é a eleição da nova directoria.

"O Bordado"

Já no terceiro anno de existencia, acaba de apparecer o numero de junho corrente do mensario "O Bordado", jornal exclusivamente dedicado aos trabalhos de agulha. E' um valioso elemento para as bordadeiras, não só porque ensina, como traz, ainda, modelos completos, que, por si mesmos, valem mais do que o preço da revista.

A "Chautauqua" das Egrejas Baptistas

A terceira sessão encerra-se hoje

No salão nobre do Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino n. 350, na Tijuca, effectua-se hoje, á noite, o encerramento da terceira sessão annual da "Chautauqua" das Egrejas Baptistas, cujas reuniões se vinham realisando desde o dia 25 do fluente.

Terá inicio a solemnidade ás 7 horas da noite, havendo para tal um programma elaborado, que comprehende varias peças musicaes, solos, recitação de poesias, etc.

Em torno do assumpto "O caracter fundamental da educação christã", pronunciará um discurso o Dr. J. W. Shepard, director do alludido estabelecimento de ensino.

Todas as pessoas que o desejarem poderão assistir ao encerramento da presente sessão da "Chautauqua".

O "Rio de Janeiro" chegou do norte e foi expurgado

O paquete nacional "Rio de Janeiro" fundeou, pela manhã, na Guanabara procedente do Pará e escalas. A Saude do Porto determinou que a barca Pasteur" desinfectasse a referida unidade do Lloyd, em vista de ter escalado em portos considerados suspeitos. O "Rio de Janeiro" trouxe 156 passageiros para o Rio, sendo 59 em primeira classe, 19 em segunda e 98 em terceira.

Com o director dos Telegraphos

Pedem-nos os moradores do boulevard 28 de setembro, que nos interessemos junto ao director dos Telegraphos, no sentido de ser ali installada uma agencia telegraphica, de grande necessidade para aquelles que ali residem e para o seu commercio, por isso que aquella zona é commercial. Existe a succursal dos telegraphos em S. Francisco Xavier, proximo do Collegio Militar, mas que fica distante do boulevard, onde já existe a agencia dos Correios. Facil seria assim ao director dos telegraphos providenciar no sentido de attender aos justos reclamos dos moradores da referida localidade.

UMA VERGONHA!

A desidia criminosa das agencias municipaes põe a cidade em perigo de ser incendiada

Foi, na verdade, um tristissimo espectaculo o que apresentou hontem, em maior escala que nas noites anteriores, a capital da Republica. A pretexto de se festejar o santo do dia, a pyrotechnica deu expansão desusada aos seus perigosos productos, que já aqui se fabricam ás escancaras, contra a lei, para encher as algibeiras de typos inconscientes, com a cumplicidade, certamente, dos funccionarios municipaes pagos para zelar pela execução de posturas sensatissimas.

O Rio, hontem, era um arraial em festa! Espoucavam bombas estrondeantes, subiam aos ares foguetões e, peor do que tudo, pelo imminente perigo, bailavam no ar enormes balões, alguns delles, por signal, que verdadeira novidade, em "pencas", de quatro e cinco, circumdados de lanterninhas multicores, de grande effeito decorativo e... incendiario pela profusão de velas.

Tudo isso, que augmentou nos suburbios e arrabaldes, constituiu um revoltante divertimento para a vagabundagem, associada aos garotos, sempre irreverentes, que invadiam quintaes, casas, trepavam aos muros, aos telhados, para disputarem, por entre termos obscenos e violencias de toda a ordem, os restos de balões em quêda! Uma vergonha, que só não viam os agentes municipaes e seus guardas, tão ciosos de sua cara autoridade em outros casos!...

Malandros, desordeiros, em alguns pontos, como se viu em ruas da Cidade Nova, disputavam os balões á faca, proferindo ameaças terriveis, que se não executavam apenas pela timidez dos parceiros. Mas, quem teve sua propriedade assaltada, depredada, com sérios prejuizos acarretados pela saraivada de pedras; as familias que houveram de corar de pejo pela incontinencia de gestos e de linguagem dos vadios que proliferam, por ahi, toda a capital — que esperem por melhores tempos, quando a civilisação aqui penetrar um pouco e as companhias de seguros, suspendam seu funccionamento, com o fim justissimo de evitar prejuizos como os com que tem de arcar agora, por exemplo, pela indemnisação aos proprietarios de um estabelecimento hontem destruido como já se affirma, por um desses perigosos balões incendiarios, que nem os elegantes agentes, nem os nedios e luzidos guardas, seus dignos prepostos, vêem, como todos nós que enchemos as arcas municipaes para as orgias do Centenario...

O "Itauba" trouxe poucos passageiros

A's primeiras horas da manhã fundeou em nosso porto o paquete nacional "Itauba", que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto. O navio nacional veiu de Mossoró e escalas e transportou 97 passageiros para o Rio, sendo 55 em primeira classe e os restantes em terceira.

"Jornal dos Estudantes"

Sairá, depois de amanhã, o 1º numero do "Jornal dos Estudantes", orgão unificador de toda classe estudantina.

A U. dos E. em P. tranquillisa os da classe

Com relação aos factos verificados a 28 do corrente, no botequim situado nos baixos da séde da União dos Empregados em Padarias, a directoria dessa sociedade avisa, por nosso intermedio, aos associados, que os seus direitos estão sendo defendidos no judiciario, nada havendo a temer, em virtude do respectivo contrato.

"Revista Brasileira de Engenharia"

Essa importante publicação technica poz em circulação o n. 6, vol. III, correspondente ao mez corrente, que vem ainda uma vez accentuar o bom conceito de que goza nos nossos meios scientifico, commercial e industrial. Desse numero, cujo summario publicamos abaixo, destacam-se os artigos sobre a barra e porto do Rio Grande, pelo Dr. Alfredo Lisboa; Por que não sóbe o cambio, pelo Dr. Augusto Ramos, e a noticia da collação de grão dos engenheirandos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. E' este o summario:

Secção technica — Concreto armado, por Attilio Guimarães; Systema transportador de telephonia e telegraphia multiplex, por Anthony Santos.

Secção industrial — Barra e Porto do Rio Grande do Sul, por Alfredo Lisboa; Sobre a situação actual da telegraphia sem fios e as suas capacidades, pelo Dr. A. Esau.

Secção economico-financeira — Porque não sóbe o cambio?, por Augusto Ramos; Café brasileiro, por J. Simão da Costa; O mez commercial, por Gaspar da Silva.

Chronicas e informações — Limpador a vapor para peneiras dos detentores de fagulhas das locomotivas que queimam lenha, por Claudio Scheving; As lampadas de chamma lenta da Companhia Osram; Um gigantesco projecto de utilisação das marés; Um indicador seguro para tensões elevadas; Systema de relogios electricos typo Warren; Collação de grão dos engenheiros da turma de 1921.

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS — Os turfmen não se descuidam de estudar e de esmiuçar o excellente programma das proximas corridas de domingo, no Jockey-Club, e continuam a escolher os seus favoritos, que são os seguintes: Malagueta, Catanga e Mira; Medor, Sansonetto e Black Stone; Digitalis, Esclava e Querella; Annexion, Niebla e Rêverie; Miracle, Democracia e Estoril; Algarve, Nemo e Nambi; London, Kellerman e Argentina; Divino, Madrugador e Quebec; Neurosis, Faceira e Aspirina.

Football

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS — Com os restantes de tempos de jogos não terminados por falta de luz, disputados hontem, ficou sendo a seguinte a collocação dos clubs filiados á Liga Metropolitana: 1ª divisão, série A — em primeiro logar, com tres pontos perdidos, o America; em segundo logar, com cinco pontos perdidos, o Flamengo; em terceiro logar, com seis pontos perdidos, o Botafogo; em quarto logar, com oito pontos perdidos, o Fluminense; em quinto logar, com doze pontos perdidos, o Bangú; em sexto logar, com treze pontos perdidos, o Andarahy; em setimo logar, com quinze pontos perdidos, o S. Christovão; 1ª divisão, série B — em primeiro logar, com tres pontos perdidos, o Vasco da Gama; em segundo logar, com quatro pontos perdidos, o Villa Isabel; em terceiro logar, com seis pontos perdidos cada um, o Carioca e o Americano; em quarto logar, com treze pontos perdidos, o Palmeiras; em quinto logar, com quatorze pontos perdidos cada um, o Mackenzie e o Mangueira; 2ª divisão, série A — em primeiro logar, com tres pontos perdidos, o River; em segundo logar, com seis pontos perdidos cada um, o Brasil e o Bomsuccesso; em terceiro logar, com oito pontos perdidos, o Metropolitano; em quarto logar, com dez pontos perdidos, o Hellenico; em quinto logar, com treze pontos perdidos, o Esperança; em sexto logar, com dezeseis pontos perdidos, o Rio de Janeiro; 2ª divisão, série B — em primeiro logar, com dous pontos perdidos, o S. Paulo e Rio; em segundo logar, com seis pontos perdidos, o Confiança; em terceiro logar, com oito pontos perdidos cada um, o Modesto e o Progresso; em quarto logar, com dez pontos perdidos, o Engenho de Dentro; em quinto logar, com onze pontos perdidos, o Campo Grande; em sexto logar, com treze pontos perdidos, o Everest; em setimo logar, com quatorze perdidos, o Ypiranga; em oitavo logar, com vinte pontos perdidos, o Tijuca.

AINDA A ACTUAÇÃO DO JOGO FLUMINENSE X FLAMENGO — Dando por findo o triste caso da actuação do Sr. Adaucto de Assis, publicamos abaixo mais uma carta que nos foi dirigida. Outras que nos sejam enviadas não mais serão publicadas, porque o que ellas visam provar — o erro lamentavel e a infelicidade da summula do Sr. Adaucto de Assis — já está assas provado. A carta diz o seguinte:

"Illustrissima redacção da A NOITE — Assistente que fui do match Fluminense x Flamengo e estando bem perto do arbitro (na grade junto ao campo), não posso silenciar deante da declaração de que apitara antes de ser verificado o "goal". Não é exacto, S. S., quando apitou já se tinha consummado o acto de "goal", o que mais fez crer aos assistentes, como eu, na legitimidade do mesmo, e tanto assim foi, que S. S. não teve o gesto livre e espontaneo como vinha fazendo, indicando immediatamente a sua decisão; vacillou e esperou a opinião do jogador Flamengo. E' bem verdade que S. S. vinha desde o principio apitando com pouca vontade, não sei se por falta de pulmões ou de apito, razão por que aconselho a este senhor que se voltar aos campos de football, para actuar algum jogo (o que no meu parecer não deve fazer), tome gemadas e fortificantes alguns dias antes e a Liga Metropolitana que arranje apitos mais faceis de trillar. — Manoel M. Martins."

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO ANDARAHY A. C. — Em sua ultima reunião, a directoria do Andarahy A. C. tomou as seguintes resoluções: a) despachar todo o expediente; b) suspender por trinta dias o socio Luiz Mathias dos Santos, em virtude do seu procedimento inconveniente na séde social no dia 24 do corrente; c) conceder demissão a diversos socios; d) não tomar conhecimento do pedido de demissão do socio Luiz Mathias dos Santos, em virtude da resolução anterior (letra b); e) acceitar a renuncia do "captain" geral, Sr. Carlos de Carvalho e passar á directoria as attribuições do referido cargo (direcção sportiva); f) inserir em acta um voto de congratulações com os arrojados aviadores portuguezes pelo feliz termino do extraordinario "raid" Lisboa-Rio.

O COELHO NETTO A. C. VAE FAZER UMA EXCURSÃO A PAQUETÁ — Convidado pelo Tupy F. C., de Paquetá, o gremio coelhonettista acaba de officiar á directoria do nucleo paquetáense, communicando a acceitação de um prelio amistoso, que se realisará em breve, no campo do Tupy, entre as equipes das agremiações citadas. Terão, assim, os adeptos do Coelho Netto ensejo de visitar a encantadora ilha da Guanabara, unindo em lindo exemplo de cordialidade, as flammulas dos dous clubs amigos.

O FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELO SALETTE F. C. — Commemorando o seu terceiro anniversario, o Salette Football Club levará a effeito, no campo do Hellenico A. Club, um majestoso festival sportivo. A commissão encarregada de elaborar o programma não tem poupado esforços para que a festividade se revista do maior exito.

O "Ceará" chegou do sul

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o paquete nacional "Ceará" em boas condições sanitarias.

O "Ceará" trouxe 107 passageiros para o Rio, sendo 92 em primeira classe, 4 em segunda e 11 em terceira. O referido paquete conduz tres passageiros em transito para os portos do Norte.

Uma solemnidade no Patronato dos Homens do Mar

Inauguração da séde do Departamento Naval

Communicam-nos:

"E' realmente uma obra grandiosa e verdadeiramente patriotica a que se acaba de realisar na Capital da Republica, creando-se uma escola para os nossos marujos, uma escola onde a classe inferior dos nossos homens do mar receberá a instrucção, que grandes beneficios moraes e intellectuaes lhes trará para a vida.

O Patronato se propõe a dar aos seus alumnos um ensino meramente pratico. A séde do Patronato, á rua 1º de Março 135, acha-se devidamente apparelhada para administrar aos nossos marinheiros não sómente ensino intellectual para habilital-os aos exames de promoção na Armada, mas tambem o ensino profissional, de grande utilidade para o homem. O marinheiro, pois, ao retirar-se da Armada, tendo frequentado a nova escola, poderá, perfeitamente e com grande facilidade, exercer a sua profissão. O presidente do Patronato é o Sr. Dr. Octavio Mangabeira, deputado federal.

No proximo dia 2 de julho, ás 8 horas da noite, será inaugurada a séde do Departamento Naval com o comparecimento do Sr. presidente da Republica, e das altas patentes da Armada."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem 446 bois, 33 vitellos e 3 porcos.

Foram rejeitados: 2 vitellos, 2 1|4 28 de rezes e 8 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 65 1|4 bois, pesando 15.399 kilos, e 2 porcos.

"Stock" nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.873 rezes, 254 vitellos e 401 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 380 1|4 bois, 31 vitellos e 29 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros, pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes — de $610 a $660.
Vitellos — de 1$ a 1$100.
Porcos — de 1$900 a 2$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Eurydice Pereira da Rocha (Filhinha), ás 9 1|2; Manoel Faustino Ramos, ás 8 1|2; viuva Dr. Godofredo de Freitas Travassos, ás 10 1|2; Nelson Pereira Gotta, ás 9 1|2; D. Anna Rosa Pinheiro (Nicota), ás 9 1|2; Luiz Raphael Vieira Souto, ás 9; D. Maria Joaquina Fialho, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; João Magessi de Castro Pereira, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Roldão Franca Vieira, ás 8, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; D. Carlinda Mattos de Sá, ás 9, na matriz de Santa Rita; Maria Silva, ás 8 1|2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; Eleuterio Rodrigues da Motta, ás 10, na matriz de São Geraldo, em Olaria; Augusto Milke, ás 8, na egreja do Rosario; D. Maria Magdalena da Silva, ás 9, no hospital da Ordem do Carmo; D. Francisca Joaquina do Amaral Carvalho (Chiquinha), ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Delphim Moreira, ás 10, na Candelaria; Bruno Furtado de Mendonça, ás 8 1|2, na matriz da Lagoa; D. Palmyra Torres Braga, ás 9, na matriz de Campo Grande; José Alves dos Reis, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

— No cemiterio de São Francisco Xavier: — Geraldo, filho de Alvaro Coelho, rua S. Pedro n. 242; Dina Cobradinho da Costa, rua Senador Euzebio n. 372; Lucimar, filho de Lucio Augusto Mendes, rua Thomaz Rabello n. 42; Georgina Guimarães de Souza, rua do Lavradio n. 75; Doracy, filha de João Corrêa da Costa, praia da Beira Saudade n. 346; Francisco, filho de Anacleto Alves, rua Vidal de Negreiros n. 4; Marilda, filha de Alfredo Silva, rua Felippe Camarão n. 8; Laurinda Augusta Vieira, avenida Suburbana n. 44; Joaquim Alfredo Garcia Terra, rua Dr. Aristides Lobo n. 115; Arlindo, filho de Antonio Justino da Silva, morro do Salgueiro s|n; Antonio, filho de José Teixeira Guimarães, rua Santo Christo n. 151; Nair, filha de Ernesto Menezes, rua da Alegria, numero 177; Carolia Carnaval, rua Theodoro da Silva n. 250; Amelia Paixão, Asylo São Francisco de Assis; Leonor Nogueira, rua Frei Caneca n. 519, casa VI; Luiza Teixeira Torres e Wolmar Castello Branco, Santa Casa de Misericordia.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Sylvia, filha de Joaquim da Silva, rua Barão da Gamboa n. 22; Julia Francisca, rua Gago Coutinho n. 60; Antonia Maria de Jesus, rua Paulo de Frontin n. 88; José Menezes, rua Fernandes Guimarães n. 68; Carlos, filho de Augusto de Oliveira Nunes, rua S. João Baptista n. 72; Januario Isidro da Silva, rua Ermelinda, n. 186; Sylvia, filha de Custodio Ferreira, rua da Passagem numero 214; um feto, filho de Conrad. Corrêa de Mattos, rua Marquez de Abrantes n. 132; Albano Augusto Ferreira, Hospital da Beneficencia Portugueza; Honorio Fernandes Pinto, idem; Guiomar, filha de José Ribeiro Figueiredo, rua 4 de Setembro n. 9; Zinnia, filha de Alfredo de Souza Campos, praia de Botafogo n. 504; Brasilina Lucas dos Santos, rua Bento Lisboa n. 79, casa VII.

— No cemiterio do Carmo: — Rodolpho de Salles Cardoso Lins, Hospital do Carmo.

"Canção de Amor"

Assim se denomina a ultima valsa de Edu' Fontes, cujo successo tem sido grandioso.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando Osmar Faria para o logar de praticante da Directoria Geral; promovendo por antiguidade, a amanuense da Directoria Geral, o auxiliar da mesma Directoria, Alexandre Nogueira, e a auxiliar o praticante Adolpho Botelho; removendo, a pedido, para o logar de carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de Santos, no Estado de S. Paulo, o auxiliar de carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de Santos, no Estado de São Paulo, o auxiliar de carteiro da Directoria Geral, Durval de Medeiros Cardoso; concedendo um mez de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 1 do corrente, ao 3º official da Directoria Geral, Bento José Maia.

2° **A NOITE** 2°

LISBOA-RIO

Os pilotos portuguezes visitaram as obras da cidade, com o prefeito

Almoço offerecido pelo Sr. Carlos Sampaio aos commandantes Gago e Sacadura

Os aviadores portuguezes percorreram, hoje, as obras municipaes em differentes pontos urbanos, bem como as principaes construcções para o Centenario. Durante essa excursão os nossos hospedes foram sempre acompanhados pelo prefeito do Districto Federal e pequena comitiva.

Realizou-se, depois, o almoço offerecido pelo prefeito, na residencia de S. Ex., á Praia de Botafogo, o qual se revestiu de absoluta intimidade, e nella tomando parte a Sr. Carlos Sampaio e o prefeito da capital; Sr. embaixador Duarte Leite, visconde de Moreira, presidente da commissão executiva, e Dr. Miranda Rosa, do gabinete do governador da cidade, além dos homenageados.

Os aviadores portuguezes visitaram o Conselho Municipal

Os aviadores portuguezes almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral visitaram, hoje, o Conselho Municipal, tendo sido recebidos pelo presidente Silva Brandão e demais membros da mesa, com os quaes estiveram em amistosa palestra, durante alguns minutos, retirando-se, em seguida, depois de abraçar varios intendentes que se achavam na sala de honra.

O presidente Harding felicitou o presidente Antonio José de Almeida

LISBOA, 30 (A. A.) — O Dr. Warren Harding, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, enviou ao Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, um muito expressivo telegramma de felicitações pela conclusão feliz da primeira travessia aerea do Atlantico entre Portugal e o Brasil.

CONTINÚA DESORIENTADA A SITUAÇÃO ALAGOANA

Um deputado aggredido por ter abrigado uma familia perseguida

MACEIÓ, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar do sigillo com o qual procuram os amigos do governo esconder o attentado contra a vida do deputado José Lages, esse crime tem impressionado a população.

O referido deputado, membro saliente do Partido Democrata era amigo do governador e deu guarida á familia do Dr. Afranio Jorge, nos ultimos acontecimentos, evitando muitos attentados contra a mesma familia do referido medico.

A policia não tomou providencias, sendo voz publica que o attentado se prende aos acontecimentos ultimos.

UMA GRANDE DATA NO DOMINIO DO CANADÁ

Amanhã é o quinquagesimo quinto anniversario do chamado "British North American Act" de 1867, votado pelo parlamento Imperial em Londres, que teve como consequencia a unidade das provincias do Canadá, formando a unidade politica chamada Dominio do Canadá.

O Dominio do Canadá, que representou um papel tão importante na grande guerra, está em pleno desenvolvimento commercial e industrial, e as suas relações commerciaes no Brasil têm augmentado consideravelmente nos ultimos annos.

AS GRANDES MANOBRAS DO CENTENARIO

O Ministerio da Fazenda pede dispensa de incorporação para tres funccionarios

O Sr. ministro da Fazenda, transmittindo ao seu collega da Guerra a copia dos pareceres dos Srs. director geral e sub-director da Directoria Geral do Thesouro Nacional, fez sentir os embaraços que advirão para os serviços a cargo do chefe da 1ª secção da mesma Directoria, com o desligamento dos escripturarios Telles de Mendonça, Leonardo Silva Guimarães e Pedro Medina Coeli, visto haver aquelle ministerio decretado a incorporação de todos os reservistas do Exercito para as grandes manobras do Centenario, e solicitou a dispensa dos alludidos funccionarios, attendendo ás razões expostas pelo referido chefe da 1ª secção da Directoria Geral do Thesouro.

Prorogação da cobrança da taxa de pennas d'agua

Devido a impossibilidade de attender a todos os contribuintes que se apresentaram para o pagamento da taxa de pennas d'agua do corrente anno, cujo prazo hoje findara, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal resolveu prorogar, por mais cinco dias uteis a cobrança, sem multa, da alludida taxa.

Compareça, Sra. adjunta

Está sendo chamada a comparecer na Directoria Geral de Instrucção Publica, para objecto de serviço, a adjunta de 3ª classe Edith Mendes Pereira.

Por que e para-que?

O governo federal remetteu munição para o Ceará

FORTALEZA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Causou apprehensão aqui o facto de ter o Ministerio da Guerra enviado ao governo do Estado vinte e quatro caixotes de munição, quando é sabido que a situação já está calma.

O material bellico em questão veiu pelo paquete "Acre", cujo commandante trouxe a carga não manifestada.

O CONSELHO EM FUNCÇÃO

O Canal do Mangue precisa ser limpo

O Conselho funccionou hoje, sob a presidencia do Sr. Silva Brandão, com a presença de 15 intendentes.

O Sr. prefeito satisfez varios pedidos de informações.

O intendente Beaumont deixou sobre a mesa uma indicação, que justificou ligeiramente e que damos em outro logar.

Outras indicações foram approvadas, inclusive uma do Sr. Bereta, que acha que o canal do Mangue merece uma limpeza.

O intendente Gaya pede que seja inserto nos annaes do Conselho o discurso que o Sr. Carlos Sampaio pronunciou, hontem, por occasião da inauguração da Escola Floriano Peixoto, ao que foi aparteado pelos Srs. Beaumont e Bergamini.

A seguir, um intendente respondeu á pretenção do Sr. Gaya, pronunciando violento discurso contra o prefeito, e para concluir o seu ataque foi prorogada a hora do expediente.

Na ordem do dia foram discutidos e approvados todos os projectos sujeitos á deliberação do Conselho. Sobre taes projectos falaram varios intendentes.

Quer copiar os mappas do movimento cambial

O Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir o inspector geral dos bancos sobre o pedido feito pela empresa S. A. Consultor Commercio, no sentido de ser-lhe permittido copiar semanalmente, na Inspectoria dos Bancos, as sommas dos mappas semanaes do movimento cambial, para o effeito de publicação.

Pedido de aforamento de terrenos

Tendo a Sociedade Carbonifera de Urussanga requerido o aforamento de terrenos de marinha na cidade de Laguna, em Santa Catharina, o Sr. ministro da Fazenda solicitou a respeito do assumpto a audiencia do Ministerio da Marinha.

O BALANÇO DO OURO

Segundo a demonstração hoje apresentada ao Sr. ministro da Fazenda pelo Sr. Dr. Naylor Junior, director da contabilidade publica, a existencia, hoje, do ouro amoedado e em barra na thesouraria geral do Thesouro, agentes financeiros do Brasil em Londres e Caixa de Amortisação importa em réis... 85.724:9308945, ao cambio par, assim discriminado:

Na thesouraria geral — ouro em barra, 159:5538003; ouro amoedado, 56:1958004; notas conversiveis, ouro, 3.335:5878150, somma, 3.551:3358157;

Na Caixa de Amortisação — Ouro em barra, 22.738:2728303; ouro amoedado, réis... 58.424:5678930; somma, 81.162:8108233;

Agentes financeiros em Londres, £ .... 113.710-0-0, 1.010:7558555.

Durante o mez hoje findo, o Thesouro recebeu 521:6488768, em barras, ouro, amoedado e notas conversiveis e remetteu para a Caixa de Amortisação ouro em barras, réis 511:7428658, ao cambio par.

AS PORTARIAS DO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Viação resolveu nomear o 2º escripturario da fiscalisação do porto da Bahia, Manoel Salustiano de Bomfim, para, em commissão, exercer o cargo de fiscal regional de 3ª classe da Inspectoria F. de Navegação.

Os funccionarios que são officiaes da reserva preoccupam o Sr. Calogeras

Pela Guerra, só perceberão a differença a maior

Ao prefeito do Districto Federal e aos ministros de Estado, o Sr. Calogeras communicou que a ultima parte do art. 72 do regulamento para o corpo de officiaes da reserva, approvado por decreto n. 15.231, de 31 de dezembro de 1921, dispõe: "Os que forem funccionarios publicos ou pensionistas do Estado, por qualquer titulo, só perceberão, pelo Ministerio da Guerra, a differença a maior entre os vencimentos do seu posto e os que já recebem"; e por isso pediu providenciar com urgencia no sentido de ser devidamente executada, nas dependencias daquella Prefeitura e ministerios, a disposição de que se trata, porquanto ás repartições a que pertencem officiaes em taes condições, servindo na segunda circumscripção de recrutamento, tem sido exigido o cumprimento dessa disposição, sem comtudo chegar-se a um resultado pratico.

VÃO SERVIR NA FLOTILHA DE MATTO GROSSO

Foram designados, pela Inspectoria de Machinas da Marinha, os primeiros tenentes engenheiros machinistas Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha e Agnello José dos Santos, para servirem na flotilha de Matto Grosso.

O que a Prefeitura pagará amanhã

Está annunciado para amanhã o pagamento das seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Conselho Municipal, prefeito, secretaria do Conselho, gabinete do prefeito, secretaria do gabinete e Directoria Geral de Fazenda.

A renda do sello sanitario no Estado do Rio de Janeiro

Foram registados 485 estabelecimentos

Pelo inspector fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Sr. Vicente Liserra foi apresentada ao Sr. director da Receita Publica a estatistica da renda do sello sanitario no Estado do Rio de Janeiro, durante o anno de 1921.

Segundo esse trabalho, verifica-se que a alludida renda attingiu a 41:4898210, assim descriminada: taxa, 12:2178210; registo, 28:9658; multas, 3078000; tendo sido registados 485 estabelecimentos, dos quaes 45 fabris e 140 commerciaes.

A Escola Normal não funccionará amanhã

Tendo fallecido o professor Amaro Barreto, lente cathedratico de musica da Escola Normal, não funccionarão amanhã as aulas daquelle estabelecimento de ensino.

Professores e representantes da administração da Escola comparecerão ao enterro.

O LLOYD BRASILEIRO EM ASSEMBLÉA GERAL

Foi modificada a directoria e marcada a eleição para o cargo de director-presidente

De accordo com o respectivo estatuto, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro esteve, hoje, á tarde, reunida em assembléa geral ordinaria de accionistas, com a presença do representante do governo, para conhecimento do relatorio da directoria sobre o exercicio vencido, documento já conhecido, por ter sido publicado com antecedencia. O conselho fiscal, que levara juizo formado sobre o mencionado relatorio, apresentou um parecer favoravel ao mesmo e pedindo sua integral approvação, com o que estiveram unanimemente de accordo os accionistas então reunidos.

Seguiu-se a eleição do conselho fiscal e reunidos os suffragios verificou-se a reeleição geral de seus membros effectivos, Srs. A. A. de Araujo Franco, Dr. Gabriel Osorio de Almeida, Domingos da Silva Pinto, Affonso Vizeu, Francisco José de Moraes e José Antonio de Souza, supplentes.

Foi levantada a assembléa ordinaria e iniciada com pequeno intervallo de descanço a outra, extraordinaria, durante a qual foi deliberado que os destinos do Lloyd serão encaminhados e orientados por tres directores: presidente, secretario e gerente. Foi assim, de direito, supprimido o cargo de director-secretario, já suppresso de facto, com a morte do commandante Durão Coelho.

Não podendo a assembléa se desviar dos motivos determinantes de sua convocação, o Dr. Buarque de Macedo propoz a nomeação do Dr. Catta Preta, director secretario, para ficar como director presidente interino, cumulativamente, até á eleição do effectivo, que será a dez de julho proximo, em reunião especialmente convocada.

Todos os presentes estiveram de accordo com essa suggestão e, esgotada a ordem do dia, encerraram-se os trabalhos.

O concurso para praticantes da D. F. M.

CINCO SÃO AS VAGAS E 143 OS CANDIDATOS

Encerrou-se hoje o prazo marcado para a inscripção dos candidatos ao provimento de cinco vagas de praticantes da Directoria Geral de Fazenda.

Até ás 4 horas da tarde haviam se inscripto 143 concorrentes, inclusive as onze seguintes senhoritas: Enedina Rocha, Olympia Oliveira Monteiro, Olga Dornellas de Mello, Safira Rodrigues dos Santos, Livia Moreira Mancebo, Haydéa Nogueira, Maria Josephina Pereira, Corynta de Castro Leal, Maria Esther Pamplona, Natalina Cardoso de Menezes e Lia Nogueira.

O Sr. Pires do Rio nomeia e exonera

O Sr. Pires do Rio, interino da Agricultura, assignou portarias: — exonerando o pharmaceutico do nucleo colonial Cruz Machado, Protogenes Vieira; nomeando o engenheiro Amelio Dias de Moraes para o cargo de adjunto da cadeira de physica e electricidade da Escola Wenceslau Braz, emquanto estiver afastado o lente effectivo; nomeando Oscar Luiz dos Santos Werneck para exercer o cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal e João Balbino Ferreira Lyra, para exercer, interinamente, o logar de mestre e Josué Simplicio de Almeida para o cargo de contra-mestre, da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba.

Os actos assignados, hoje, na Instrucção Municipal

Pelo Sr. Nascimento Silva, director de Instrucção Municipal, foram assignados, hoje, os seguintes actos: Designando a adjunta de 2ª classe Circe Couto, para a 5ª escola mixta do 15º districto; as de 3ª classe: Nadia Alves da Cruz Rangel, para a 1ª mixta do 12º e Alzira Ribeiro Rosadas, para a 4ª mixta do 3º; os serventes: José Bastos, Mario Augusto Setubal, Mario Finto Ribeiro, José Rosentino de Cerqueira, Calixto dos Santos, Ulysses Rodrigues de Carvalho Lima, Nestor Rodrigues da Silva, João Alves de Almeida, Antonio Martins Salvado, José Luiz Roda Monteiro e Benjamin Barbosa para servirem, respectivamente nos proprios municipaes situados á rua Jardim Botanico, 920; Praça 11 de Junho 48; rua da Gloria, 26; Rezende, 182; rua São Januario, 120; Lavradio, 56; Quinta da Boa Vista (Escola Julio Furtado); Villa Proletaria M. Hermes; rua Barão de Ubá, 79; e rua São Luiz, 38; transferindo a adjunta de 1ª classe Maria Loretti de Mattos, para a 3ª escola masculina do 4º districto e a de 3ª classe Maria Luiza da Silva Cunha, para a 3ª masculina do 4º; Declarando sem effeito as portarias que transferiram as professoras cathedraticas: Zulmira Leal da Rosa, Adyllis Azevedo Martins da Cunha e Lormina Leonor de Carvalho Coelho; Dispensando os substitutos de adjuntos: Edmundo Pereira, Maria Helena de Andrade [illegible] te e Antonia Lobo.

A sessão do Senado

Os orçamentos voltaram á commissão para emendar a redacção final

Falou o Sr. Lopes Gonçalves sobre direito norte-americano

A sessão foi aberta com a presença de 36 senadores, sob a presidencia do Sr. Azeredo.

Depois do discurso do Sr. Rosa e Silva, que publicamos em outro logar, e da approvação dos dous requerimentos de informações, que S. Ex. apresentou, o Sr. João Lyra pediu urgencia, para que se votasse a redacção final dos orçamentos.

Approvado isso, o Sr. José Eusebio fez algumas observações a respeito da reforma do Tribunal de Contas, cujo artigo saia com erros de redacção que tornam obscuro o texto. Disse S. Ex. que a situação dos quartos escripturarios era dubia, em face do art. 162, letra "a", e pediu ao relator, Sr. João Lyra, que modificasse esse engano.

O Sr. João Lyra concordou com as observações.

Veiu depois á tribuna o Sr. Irineu Machado, que discutiu não só esse caso como apontou outros enganos com relação á situação dos porteiros e continuos do Ministerio da Agricultura, á dos carteiros, á dos operarios da estradas de ferro, arsenaes e outros.

Devido ao numero de emendas de redacção e á impossibilidade de poderem os senadores fazer essas correcções em plenario, o Sr. Venancio Neiva requereu a volta do orçamento á commissão de finanças, onde, com mais segurança, esses defeitos podiam ser sanados.

O requerimento do senador parahybano foi approvado.

Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Lopes Gonçalves, que discutiu pontos do direito norte-americano e da Constituição da grande Republica do pavilhão estrellado, applicando-os, a seu modo, ao caso do "habeas-corpus" em favor do Sr. Seabra.

S. Ex. não discutiu o da questão principal, que é a do direito adquirido, e terminou dizendo, com abundancia de gesticulação, que a justiça commetteu a ignominia de matar duas vezes o Sr. Urbano Santos.

O Souza apanhou e... mordeu a sua aggressora!

Na luta physica que se estabeleceu, á tarde, na rua D. Felicidade, entre um homem e uma mulher, desavindos por causa de creanças, a ultima, Maria Taveira Martins, armada de páo, quebrou a cabeça do adversario, Antonio de Souza. Este, numa represalia nada compativel com o seu sexo, deu varias dentadas no braço e na mão da sua aggressora.

A policia do 8º districto appareceu, prendendo os lutadores que receberam os soccorros da Assistencia.

QUEM SERÁ O NOVO SUPERINTENDENTE DA NAVEGAÇÃO?

Em virtude da decisão proferida hontem pelo conselho de justiça militar a que vinha respondendo o commandante Souza e Silva, pronunciando, por unanimidade de votos, o accusado, e expedindo contra o mesmo mandado de prisão, deve aquelle official, ainda hoje, passar ao seu substituto legal o exercicio do cargo de superintendente da navegação, para que foi nomeado ha dias.

A nomeação do novo superintendente da navegação deverá ser assignada, provavelmente, no proximo despacho collectivo.

"Habeas-corpus" para um sorteado

Ao Ministerio da Guerra o juiz federal em Minas Geraes communicou ter concedido "habeas-corpus" ao sorteado militar, Manoel de Miranda Costa, de Bello Horizonte.

25:000$000

O bilhete n. 61.333, premiado com 25:000$000 na loteria do Estado do Rio extraida hoje, foi vendido em Pernambuco.

O ENCOURAÇADO "MINAS GERAES" ENTROU HOJE PARA O DIQUE "AFFONSO PENNA"

E o "Deodoro" está prestes a sair

O ministro da Marinha esteve esta tarde no dique "Affonso Penna" onde assistiu á docagem do encouraçado "Minas Geraes", que para ali foi afim de soffrer limpeza do respectivo casco.

O Sr. Veiga Miranda aproveitou essa opportunidade e visitou todas as dependencias do "dreadnought", assim como inspeccionou o encouraçado "Deodoro", que a esta hora ultima seus preparativos para uma viagem á Republica Argentina.

Concessão de franquia telegraphica

O Sr. ministro da Fazenda requisitou ao seu collega da Viação concessão de franquia telegraphica, em objecto de serviço, ao inspector de collectorias em Pernambuco, Dirceu Dantas Duarte, ao inspector fiscal da 1ª zona em Matto Grosso, Manoel Brederodes dos Reis Lisboa, e a [illegible] delegado regional da Inspectoria de Bancos [illegible] ultimo Estado, Aristides Ramos.

Desastre no mar

Um maritimo, com o craneo imprensado entre as bordas de duas embarcações, teve morte instantanea

Um desastre impressionante, no qual teve morte instantanea um infeliz maritimo, occorreu á tarde, em frente ás docas do mercado velho.

Eram passados poucos minutos das 4 horas, quando defrontou a entrada das docas a lancha "Guapy", que trazia a reboque, desde Piedade, a chata "São Francisco", de propriedade de Antonio Lisboa, a cujo bordo vinha o chateiro Manoel Fernandes Valle. Quasi ao entrar nas docas, um marinheiro da lancha desprendeu o cabo de reboque, como é de costume, afim de que a chata pudesse, com o seguimento que trazia, entrar nas docas. Succedeu, porém, que a chata "São Francisco", não podendo desviar-se, foi abalroar um bote, imprensando-o contra uma outra chata, e de forma tal que o tripulante do bote, Pedro Nicoláo, ficou com a cabeça imprensada entre as bordas das duas embarcações, tendo morte instantanea. O bote, que vinha do cruzador portuguez, trazia os passageiros Raul Gomes, Albino Costa Oliveira e Leonel, que, antevendo o desastre, tiveram tempo de saltar para a outra chata que se achava fundeada.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento da policia maritima, tendo o sub-inspector Victor Mallet feito remover o corpo do infeliz maritimo para o necroterio da policia.

Na Inspectoria de Policia Maritima, para onde foram levados, os tres passageiros affirmam ter sido casual o desastre, não cabendo a culpa ao chateiro Manoel Fernandes do Valle.

UM ESTIVADOR BALEADO

Passava o estivador Mathias Thiago de Souza, á tarde, pela rua Gomes Carneiro, quando um individuo o feriu á bala no quadril esquerdo.

Perseguido, o aggressor conseguiu fugir e Mathias, ouvido pela policia do 8º districto, disse não saber quem o ferira... Essa declaração não mereceu credito.

PARA SERVIR NA FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

Pela Directoria de Material Bellico, foi proposto, para servir na Fabrica de Polvora sem Fumaça, o 1º tenente Alfredo de Carvalho Dias.

O ensino pratico de clinicas

Um projecto mandando crear um hospital

O Sr. Nabuco de Abreu apresentou, hoje, á Camara, o seguinte projecto:

"Artigo unico. Fica o podre executivo autorisado a fazer construir annexo á Faculdade de Medicina, um hospital destinado ao ensino prativo das diversas clinicas da mesma Faculdade.

§ 1º. Para este fim o governo se entenderá com a congregação da Faculdade de Medicina, que, com a maior brevidade, apresentará um plano geral dos pavilhões correspondentes a cada clinica, comprehendendo enfermarias, salas de operações, laboratorios, salas para aulas, gabinetes e mais installações necessarias.

§ 2º. Fica o poder executivo autorisado a abrir para este fim os creditos necessarios ou a fazer as operações de credito precisas á prompta execução da presente lei."

DEIXOU BOA VAGA!...

O Dr. Calogeras declarou sem effeito a portaria de 8 de abril ultimo, que nomeou sub-secretario do Collegio Militar do Rio de Janeiro o 1º official do mesmo estabelecimento João Alves de Moura, em virtude do disposto no art. 194 do regulamento para os Collegios Militares, baixado com o decreto n. 15.416, de 27 de março do corrente anno.

QUEM TEM APOLICES?

COMEÇA AMANHÃ O PAGAMENTO DE JUROS

Na Caixa de Amortisação pagam-se amanhã, 1º, de 11 e 30 da manhã ás 3 horas da tarde, os juros de apolices vencidos no 1º semestre do corrente anno, aos possuidores d aletra A.

A entrada nas bancadas se fará desde as 11 até ás 2 horas da tarde.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA EM PELOTAS

O Ministerio da Agricultura recebeu communicação, feita pela Sociedade Agricola Pastoril, de que nos dias 13 a 15 de novembro futuro será levada a effeito a decima exposição-feira agro-pecuaria de Pelotas.

A mesma sociedade solicita o patrocinio do ministerio para a realisação do certamen.

A PRIMEIRA PEDRA DO GRANDE COLYSEU CENTENARIO

Realisa-se amanhã, na esplanada do morro do Senado, Avenida Mem de Sá, com a assistencia esperada dos aviadores portuguezes, o lançamento da pedra fundamental do grande Colyseu Centenario, solemnidade para a qual a A NOITE recebeu convite.

Para o Centenario

O "Pavilhão do Districto Federal"

A commissão executiva da commemoração do Centenario, em officio dirigido ao Sr. director de Instrucção Publica, communicou haver resolvido, destinar o actual pavilhão da administração da Exposição Nacional para a exposição dos mostruarios das repartições do Districto Federal, passando o referido pavilhão a denominar-se "Pavilhão do Districto Federal".

O Sr. prefeito designará, proximamente, a pessoa que terá a seu cargo a direcção dos trabalhos relativos a esse pavilhão.

Adjuntas licenciadas

O Sr. prefeito, por actos de hoje, concedeu á professora adjunta de 2ª classe Leonor de Lima Diniz Rodrigues, um anno de licença em prorogação, para tratamento de saude e licenciou por tempo indeterminado a adjunta de egual classe Maria da Gloria Ribeiro Nogueira.

Vae ser, finalmente, construida a ponte na praia da Ribeira

Na concorrencia aberta na directoria de obras para a construcção de uma ponte na praia da Ribeira, na ilha do Governador, foi acceita a proposta da companhia de melhoramentos, daquella ilha.

Os trabalhos devem ser iniciados dentro de breves dias.

Dous novilhos de raça despachados em Deodoro foram substituidos em Rezende

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil reiterou ao ministro da Agricultura o pedido feito para a restituição de dous novilhos que se acham no campo de sementes de Rezende e que, por negligencia do ex-conferente da Estrada, João Cesar da Rocha, foram entregues áquelle campo, no logar de dous outros animaes despachados em Deodoro e de muito mais valor que os reclamados.

Solicitando a restituição, o director da Estrada quer providenciar para entregar ao verdadeiro dono os animaes substituidos e obrigar o responsavel pela esperteza, ou o seu fiador, a indemnisar ao ministerio os novilhos substituidos em Rezende.

A NOMEAÇÃO DOS GUARDAS DA ALFANDEGA

Por acto de hoje, o inspector dessa repartição fez as nomeações do pessoal que forma o novo corpo de guardas da Alfandega desta capital. Os nomeados foram os seguintes:

Para commandantes dos guardas da Alfandega, o candidato Pedro de Andrade Souza Filho; para sragentos, os quatro candidatos restantes da primeira chave e os seis da segunda, e para guardas os demais candidatos, até á 18ª chave, inclusive, e mais da 19ª os reservistas Ananias Prudente de Araujo, Breno de Barros e Vasconcellos, Cesar Tovar de Vasconcellos, Domingos José de Sant'Anna, Frederico Guilherme Ferreira, Ismael de Souza Pires, Timotheo Brasiliense da Silva, Jucundino Dias Cardoso, Lourival Amaro Barbosa, Mario dos Santos, Octacilio Fortes de Bustamante Sá, Odilon Olympio Vital, Oscar Pires Senna e Osias Gomes de Souza, para a Alfandega desta capital, e José da Costa Carvalho, José Pantaleão dos Santos, Smith Tupinambá dos Santos e João Evangelista de Jesus, para a Mesa de Rendas Federaes de Macahé.

Determinou ainda o Sr. inspector lavrar portaria elogiando o presidente, examinadores e secretario do concurso, pelo correcto desempenho da commissão e, finalmente, que o Sr. guarda-mór, em nome da inspectoria, elogie o marinheiro Agenor Martins de Aguiar pelos bons serviços que prestou á mesma commissão.

PARA O ENSINO NOS PATRONATOS AGRICOLAS

O director do Serviço Geologico foi autorisado a fornecer á Directoria do Povoamento vinte collecções de mineralogia de rochas para o ensino nos patronatos agricolas.

As notas promissorias do Lloyd estão isentas do sello

De accordo com a circular da Directoria da Receita Publica, n. 40, de 29 de abril ultimo, que declara isentos de sello todos os papeis do Lloyd Brasileiro, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, despachando uma consulta da firma Fernandes Moreira & C., declarou que escapam á incidencia do imposto do sello as "notas promissorias" emittidas pelo mesmo Lloyd, as quaes não poderão ser excluidas da ampla expressão "todos os papeis".

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Thesouro Nacional, Estatistica Commercial, avulsa da Fazenda e cobrança da divida activa, Secretaria da Camara, Deputados, Côrte de Appellação e Secretaria, Tribunal de Contas, senadores e Secretaria do Senado, Supremo Tribunal e Junta Commercial.

O CONSULADO AMERICANO PEDE PUBLICAÇÕES

O consul geral dos Estados Unidos solicitou do Ministerio da Agricultura alguns exemplares da synopse do recenseamento realisado em setembro de 1920, bem como outros trabalhos publicados pelas repartições do ministerio.

Écos e Novidades

Um espirituoso já disse que o paiz lucra sempre, quando a Camara nada faz... De resto, praticamente, a Camara só tem uma funcção: attender ao governo. Até na economia interna das suas dependencias se percebe o desejo de agradar ao presidente da Republica. Essa inclinação pela lei do menor esforço é cada dia maior, emprestando ás attitudes ali uma expressão de subalternidade que penalisa.

Ainda agora estamos assistindo a um periodo geral de estagnação, que impressiona. Desde a abertura do parlamento ordinario, a 3 de maio, nenhuma commissão permanente da Camara procurou mais trabalhar na medida das necessidades. A commissão de finanças despachou alguns pareceres e tudo tem permanecido na apathia. Entretanto, as pastas estão cheias de papeis, que esperam pela cerimonia elementar de designação dos relatores. A maior parte dos deputados anda por suas terras, cogitando de interesses politicos e particulares, emquanto esperam os projectos de prorogação.

Ha algum tempo o Sr. Octavio Rocha reclamou contra a demora das propostas de fixação de forças de terra e mar. E' sabido que as propostas orçamentarias, tendo chegado á Camara com atraso, foram embaraçadas mais ainda pela segunda edição, em que o Sr. ministro da Fazenda destruiu o *deficit* de 171 mil e muitos contos com o augmento da estimativa da renda aduaneira... Seis mezes do anno lá se foram e o orçamento das despesas para o exercicio corrente ainda se encontra no Senado! Este anno, as festas de setembro retardarão mais ainda os trabalhos parlamentares. Assim, não é demais imaginar o exercicio de 1923 sem lei, como está acontecendo agora...

Se, de facto, a Camara quando nada faz, auxilia o paiz, nunca o Brasil pilhou melhor opportunidade de progredir...

⁂

O senador paulista, Sr. Adolpho Gordo, vae elaborar uma lei de imprensa, naturalmente inspirado nos pendores do bernardismo. E' uma velha preoccupação, que já não impressiona e que só merece commentarios agora, por ter voltado ao taboleiro dos debates no instante em que o paiz se empenha numa campanha de altos alcances. Vinda dos paulistas, a idéa desperta logo algumas observações sobre o que se passa a este respeito no seu Estado. A imprensa que ali não obedece aos estatutos prussianos ou engorda, á sombra do governo, ou desapparece. E' muito commum em S. Paulo a detenção de jornalistas, que são conduzidos em vias sacras de delegacia em delegacia, até que se considere enfraquecido o jornal. Toda a gente se lembra do caso Everardo Dias, expulso illegalmente e repatriado por força de lei. De regresso ao Brasil, esse jornalista narrou a sua odysséa de S. Paulo a Santos, onde foi posto em calabouço e esbordoado. E' certo que o Sr. Adolpho Gordo não incluirá na sua lei as providencias necessarias contra os abusos de autoridade dessa natureza.

Adeantando alguma cousa sobre os intuitos em que se inspirou, o senador paulista disse que cogitará apenas de tres medidas: a repressão do anonymato, o direito de resposta no mesmo logar do ataque e o direito de pesquiza do autor do artigo injurioso. A primeira parte é excusada, pois a imprensa de combate tem as suas responsabilidades definidas nas pessoas dos directores de cada jornal; da mesma sorte a segunda, pois é norma facilitar a resposta, e, quanto á terceira, ella só póde influir na industria rendosa dos apedidos, onde até o Sr. Epitacio Pessoa apparece *deguisé*, para dirigir insolencias aos que combatem os seus abusos. O que nos parece é que o Sr. Adolpho Gordo, com pésinhos de lã, quer instituir para a imprensa carioca, e só para ella, o regimen asphyxiante que impera em S. Paulo. Sem duvida alguma o problema do anonymato poderia merecer cuidados. Elle, porém, está incluido na Constituição e para ser resolvido bastaria o senador paulista substituir a annunciada primeira parte do seu futuro projecto por um artigo determinando que se cumpra a Constituição... O Sr. Adolpho Gordo, victima de preconceitos juridicos fóra de moda, é o autor de uma lei draconiana sobre os direitos de gréve. Essa circumstancia faz suspeitar de que S. Ex. esteja tramando um codigo feroz convencido de que elabora a mais benigna das leis. Manifestação esperada do bernardismo a lei de imprensa promettida pelo senador paulista não deixará de conter impertinencias muito á feição do espirito que distingue as autoridades de sua terra...

⁂

Dirigindo-se á officialidade da guarnição federal de Pernambuco, envolvida pelo governo nos acontecimentos politicos, que ali se desenrolam, em nome do Club Militar e como seu presidente, o Sr. marechal Hermes da Fonseca chamou a sua attenção para o artigo 14 da Constituição Federal. Esse artigo diz o seguinte:

"As forças de terra e mar são instituições nacionaes permanentes, destinadas á defesa da patria no exterior, e á manutenção das leis no interior.

A força armada é essencialmente obediente *dentro dos limites* da lei, aos seus superiores hierarchicos, e obrigada a sustentar as instituições constitucionaes."

Commentando o referido artigo, na sua obra "Constituição Federal e Constituição dos Estados", o Dr. Domingues Vianna escreve:

"Acceitou o legislador brasileiro a chamada theoria eclectica, repellindo dest'arte as theorias conservadora e ultra-liberal — e assim admitte a obediencia hierarchica e a resistencia condicionada pela evidente e manifesta illegalidade do commando. *E' licito ao inferior resistir, sempre que a presumpção da legitimidade do commando estiver destruida pela evidencia da illegalidade da ordem emanada do superior hierarchico."* (Cod. Pen. arts. 28, 35, § 2º e 29).

E ahi está a que extremos o governo politiqueiro e gastador do Sr. Epitacio Pessoa pretende arrastar as classes armadas!

A morte de um professor de musica

Em sua residencia, falleceu, hoje, pela manhã, o Sr. Amaro Barreto, professor do Instituto Nacional de Musica e da Escola Normal.

Era o extincto natural do Rio Grande do Norte e irmão de Augusto Severo, de saudosa memoria, e do deputado federal Alberto Maranhão.

O enterro do professor Amaro Barreto realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa á rua Ruy Barbosa, 168, casa 13.

Um posto de prophylaxia, em Mecejana

FORTALEZA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado, com solemnidade, na presença do presidente do Estado e de altas autoridades, o posto de prophylaxia Carlos Chagas, em Mecejana. O Dr. Gavião Gonzaga, chefe de prophylaxia rural, tem sido muito felicitado.

LISBOA-RIO

O baile do Club Gymnastico Portuguez

Promette revestir-se do maior enthusiasmo o baile que o Club Gymnastico Portuguez offerece, amanhã, em homenagem aos intrepidos aviadores portuguezes, almirante Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O prestigio daquella sociedade e o feito dos navegadores dos ares, victoriosos na travessia Lisboa-Rio, são de sobejo garantias do exito de mais essa bella festa do C. G. Portuguez, cuja directoria tudo vem fazendo para que nada falte á "soirée" de amanhã.

O traje para esse baile é de rigor.

Estudando as relações commerciaes de Portugal com o Brasil

LISBOA, 30 (A. A.) — Foi designada hontem a commissão do commercio externo, para o estudo das relações com o Brasil, e que ficou composta pelos Srs. Dr. Alfredo Lisboa de Lima, Carlos Gomes e Balthasar Cabral. Esta commissão esteve hontem mesmo reunida na séde do commissariado geral junto á exposição internacional do Rio de Janeiro, tratando de assumptos referentes á missão de que está incumbida.

Contribuições para o Congresso Internacional de Historia da America

O Dr. Benedicto Propheta de Oliveira remetteu á commissão executiva do Congresso Internacional de Historia da America, como contribuição para o mesmo certamen, o seu trabalho "O Brasil Central" (viagens e explorações), assim como offereceu á mesma commissão, por intermedio do Dr. Ramiz Galvão, um exemplar de "Igapitanga", ou "Mysterios da Alliança Selvagem", tambem de sua lavra.

O Rio Grande do Sul pelo telegrapho

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — No mez de março, este anno, chegaram de portos estrangeiros a esta capital 4.924.670 kilos de varias mercadorias, e no mesmo mez a exportação daqui para o estrangeiro foi de 2.314.100 kilos de diversos productos.

—— O Dr. Luiz Guedes realisou, com successo, na Santa Casa, uma conferencia, dissertando sobre o thema "A neurasthenia e os estados neurasthenicos".

O inspector da Alfandega dirigiu um officio ao delegado fiscal, pedindo que indique o modo por que deve agir a proposito da cobrança do imposto sobre lucros commerciaes, visto a attitude da Associação Commercial, que tambem aguarda a decisão da consulta que fez ao ministro da Fazenda.

—— Na Escola de Engenharia prestaram exame final e receberam diplomas de engenheiros civis os Srs. Aristides Vidal Gischkow e Mario Goulart Reis.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar hoje, em boas condições de firmeza, com os preços em alta. Os brancos crystaes cotaram-se de $580 a $660 o kilo. As entradas foram de 3.915 saccas e as saidas de 8.285, sendo o "stock" de 156.285 ditos.

NO ANNO DO CENTENARIO

Commemorou-se hoje a data secular da installação do Tribunal popular

A CERIMONIA DESTA TARDE NO JURY

Commemorando o 100º anniversario da installação do jury no Brasil, realisou-se esta tarde, em vez da sessão de encerramento dos trabalhos do mez que hoje finda, na sala de sessões do Tribunal, á rua dos Invalidos, uma sessão solemne em homenagem á ephemeride que assignala uma vera conquista de povos livres que ambicionam ainda maior ambito no circulo de suas realisações.

A sala das sessões, como o edificio inteiro, encheu-se, por isso, de pessoas não só habituaes nas refregas dos seus trabalhos, como tambem de pessoas outras que ali foram assistir a tão alevantada quão significativa cerimonia.

A' 1 hora da tarde, precisamente, repleto o recinto e occupadas as cadeiras destinadas aos jurados pelos juizes e desembargadores, o presidente do Tribunal, Dr. Eurico Cruz, abriu a sessão, pronunciando o seguinte discurso:

"O momento não é para se discorrer sobre a instituição. Façamos silencio no tocante ao bem e ao mal que della se tem dito em todos os tons e consagremo-nos só á commemoração de seu primeiro centenario, que não significa vetustez, mas, quanto ao jury, eterna mocidade.

Atacal-a seria condemnar a Constituição da Republica, que, emergindo da revolução de 89, respeitou, sabia e prudentemente, o tribunal popular: "E' mantida a instituição do Jury". Termos tão concisos só os encontramos em outro artigo constitucional: "Todos são eguaes perante a lei". Seria, por egual, condemnar a obra dos constituintes do Imperio, e, indo mais além, reprovar o decreto de 18 de junho de 1822, subscripto pelo patriarcha José Bonifacio de Andrade e Silva, que, com o principe regente, nol-o concedeu, antes de quebrarem, um e outro, os elos que nos prendiam á velha metropole gloriosa, cuja porfia heroica nas grandes conquistas da civilisação trocou pelas azas com que hoje nos traz o seu amplexo as velas de suas náos invenciveis de outr'ora, e

"Vistes que com grandissima ousadia
Foram já commetter o céo supremo;
Vistes aquella insana fantasia
De tentarem o mar com vela e remo;
Vistes, e ainda vemos cada dia,
Soberbas e insolencias taes, que temo
Que do mar e do céo, em poucos annos,
Venham deuses a ser, e nós humanos."

O Jury, instituição que vem resistindo ás mais variadas e profundas revoluções sociaes e politicas, e se mantendo nos mais dissemelhantes scenarios da secular existencia nacional, poderá ter, como tudo que é humano, pontos vulneraveis, mas, necessariamente, ha de ser de sua clemencia e do seu liberalismo, ha de ser de raizes profundas medrando no sentimento popular, que emanam a sua vitalidade, e a essencia de toda sua força indestructivel.

Creados os juizes de facto para julgar crimes de abusos de liberdade de imprensa, é certo que estes abusos de liberdade de imprensa e aquelles juizes de facto, atravessaram e, podemos dizel-o, incolumes, o seculo; mas, os proprios desatinos da imprensa, relativamente ao Jury, têm servido menos para a desmoralisação que para a melhoria do tribunal popular, para o relativo acerto de suas decisões, para a fiscalisação do seu grande e conspicuo papel na sociedade brasileira.

Valha esta formosa e humilde solemnidade de hoje pela evocação dos nomes dos fundadores de nossa nacionalidade. Valha tambem pelo novo prestigio que ella traz ao tribunal popular. Valha mais por homenagem ás consciencias puras e independentes, honestas e corajosas que, ha cem annos, destas sagradas cadeiras de juizes de facto, vêm distribuindo justiça, justiça que tanto mais é para ser amada, quando a ornam piedade e clemencia, apanagio dos julgadores improvisados pela sorte, aos quaes a falta de habito de julgar seus semelhantes não arrefeceu aquellas santas e bemfazejas inspiradoras da fragil, fragillima justiça humana".

Terminado seu discurso, o Dr. Eurico Cruz passou a presidencia da sessão ao Sr. desembargador Caetano Pinto de Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, ali presente, sendo o mesmo recebido por uma salva de palmas da numerosa assistencia.

Foi em seguida dada a palavra ao Dr. Evaristo de Moraes, que leu o seguinte discurso:

"Por generosa escolha do joven, mas já preclaro, presidente do tribunal do jury, devo ser eu quem diga, neste dia, por varios titulos memoravel, a significação da solemnidade. Não sei que recommendação tenha indicado a minha humilde pessoa para essa posição de tamanho destaque, num acto em que a Justiça togada fraternisa com a Justiça popular. A menos que o motivo se encontre na circumstancia de ter sido eu, desde o começo da minha trabalhosa carreira, um fiel, um dedicado, um constante amigo do jury.

Se ahi reside a razão da honrosa escolha, bem haja a lembrança, que, mais uma vez, me depara occasião de proclamar que, com todos os defeitos das obras humanas, com todas as suas falhas, ainda é, por agora, o tribunal do povo uma instituição insubstituivel, cujo bom ou máo exito depende, *como o de outras instituições*, das pessoas incumbidas de fazel-a funccionar.

Que instituição existe, por excellente e bem fadada, capaz de resistir a deslises, a corruptelas, ás solicitações dos interesses, ao impulso das paixões, á influencia dos innumeraveis achaques moraes que frequentemente perturbam a creatura humana?

Nas organisações politicas mais elevadas, regidas pelas normas mais seguras de sabias constituições, se verificam a infiltração insidiosa do erro, a penetração sorrateira do sophisma, a impregnação imponderavel de factores dissolventes, contra os quaes é preciso reagir sem desfallecimentos.

Vêde uma monarchia constitucional, em cujo governo se pretende conjugar harmonicamente a autoridade do rei e a liberdade do povo, em cujas leis são asseguradas (como o eram, por exemplo, no Brasil), todas as garantias dos cidadãos. Isto impede que o equilibrio se rompa, muitas vezes, entre o principio de autoridade e o principio de liberdade.

Resiste a estructura do systema a crises continuas, em que se patenteia o predominio do poder, querendo o rei, pelo exercicio natural da sua funcção, impôr a sua exclusiva vontade ao povo?

Pois não é sabido que, durante o decurso do longo reinado de Pedro II, os monarchistas mais sinceros e mais apegados ao regimen, *quando em opposição*, repetiam, na mesma toada, o estribilho do *poder pessoal*, que diziam abusivamente exercitado pelo Imperador?

A nenhum dos asperos censores occorria, então, a idéa de negar a superioridade da instituição firmada constitucionalmente, no Brasil, em 1824; todos continuavam a crêr nas virtudes da Monarchia, como systema de governo; até mesmo Ruy Barbosa, quando, em 1888 e 1889, nas vesperas da Republica, animava os adeptos dos ideaes democraticos com a mais demolidora das campanhas, não se mostrava, de todo descrente, da possibilidade de continuarmos a viver sob o regimen imperial.

O que elle reclamava era a modificação do seu funccionamento, a volta aos seus principios institucionaes, o fiel cumprimento do pacto politico feito, em 1824 e 1831, entre o Rei e o Povo...

O mesmo se poderia observar acerca da instituição republicana.

Sob qualquer das suas formas, ella apparece, em theoria, actualmente, como a verdadeira realisação do governo democratico. No entanto, ninguem dirá, a sério, que o republicano, em qualquer paiz, escape elle á accusação [illegible] que justificaram [illegible] dir, cada dia, da collaboração do povo, por menosprezal-o, por coagil-o, contrariando-o nas suas mais legitimas aspirações.

Dahi, porém, não resulta que se condemne a instituição republicana e que se a julgue incapaz de realisar a democracia... Sómente no tocante ao jury não querem os seus ferrenhos inimigos reconhecer possa a instituição viver sem os vicios e os erros que, não raro, a enfeiam...

Exigem-no perfeito, inaccessivel a todas as deformações, fóra das contingencias humanas!...

Mais uma vez, permitte que me revolte deante de tão flagrante incongruencia, exorando o vosso perdão, por me haver alongado neste exordio, que faz macrocephala a pallida oração commemorativa.

Exprime esta solemnidade, como vos disse, a fraternisação da Justiça Togada e da Justiça Popular. E desmente, por completo, os que malsinam a instituição do jury, dando-a por incompativel com a Magistratura profissional, ou, pelo menos, lançando um abysmo de máo querer entre as duas integrações da mais melindrosa funcção judicante.

Promovendo, amparando e assistindo á inauguração desta placa, estou certo de terem tido em vista os magistrados e os membros do Ministerio Publico a demonstração da sua estima por uma instituição que o legislador constituinte da Republica solidamente plantou na nossa Lei Suprema. Ao mesmo tempo, supponho, pretenderam, como observadores imparciaes, dar o seu testemunho, quanto á melhoria actual do tribunal do povo.

Tanto maior valia tem esse testemunho quanto se considera que tal melhoria é producto dos esforços de alguns dos juizes e promotores presentes e de outros, que embora ausentes, se associaram a este acto solemne.

Dá-se com quem não se approxima do jury e ouve falar mal delle, o que acontece, de commum, com os que prestam ouvidos levianos á maledicencia relativa a certas pessoas.

Admittem a opinião alheia e por ella se guias, formando juizo temerario. Se, porém, se approximam do *mal falado* e têm tempo para o apreciar, modificam o seu sentir e o seu pensar, encontrando, quando não mais, qualidades que contrastam com os defeitos, compensando-os. Aqui succede o mesmo. Juizes que têm demoradamente presidido o jury, promotores que têm perante elle exercido sua espinhosa missão não o encaram com a ogeriza de adversarios irreductiveis.

De par com os seus defeitos apparecem suas qualidades.

Demais, avulta, aos olhos dos experientes e sinceros, a consideração de ser difficil substituir o jury, na solução de casos para os quaes a inflexibilidade da lei constituiria um mal, restaurando apparentemente a ordem juridica, mas não attendendo ao intimo do conflicto, não resolvendo o "problema humano", levantado pelo crime.

Parece que não foi estranho a esta consideração o preambulo do decreto de 18 de junho de 1822, da autoria de José Bonifacio, alliando, no mesmo periodo, lado a lado as palavras "bondade e justiça".

A'quelle tempo, é certo, não se cogitou de entregar a jury o julgamento dos delictos mais graves.

Visava a lei, tão somente, no seu proprio dizer, "as causas de abuso da liberdade da imprensa". Mas quem meditar no momento em que o decreto foi expedido e na fereza da agitação politica então reinante no Brasil; quem reflectir que havia sido convocada a primeira assembléa constituinte e legislativa, anterior á nossa Independencia; quem pesar as responsabilidades de José Bonifacio, aconselhando, e do principe regente, deixando-se suggestionar contra a "voz do sangue" — ha de convir que os dous conferiram ao jury, ao instituil-o, altissima investidura, a de collaborador de uma grande obra, qual fosse a formação de uma patria livre.

Ia accesa a polemica dos partidos — o lusitano e o brasileiro. Era José Bonifacio, ao mesmo tempo, conselheiro do filho — Regente e do pae, Majestade Fidelissima de Portugal e do Brasil.

Estava numa dessas conjuncturas nas quaes, segundo a phrase elegante de Bluntchli, o estadista tem de ouvir a voz da opinião publica, que é como o côro da tragedia grega, e proceder de accôrdo com os seus reclamos. Convinha falasse francamente essa voz grandiosa e orientadora. Como fazel-o? Como distinguir o que o povo julgava legitimo do que elle entendia illegitimo? Como incutir no espirito de toda gente a confiança nos julgadôres das opiniões, pois que ellas se entrecrusavam, chocando-se atroadoramente, perigosamente?

Se o governo attribuisse aos juizes togados, da sua nomeação, o julgamento dos abusos da palavra escripta, ficaria suspeito de influir no mesmo julgamento, ainda que por fórma indirecta.

Surgiu, na clarividencia do Patriarcha a idéa de se adoptar, entre nós, a instituição que tantas vezes tinha sido, em outros paizes, o anteparo da liberdade contra a tyrannia. Serviria para retirar do poder a pécha de partidarista e para deixar ouvir a voz da opinião publica, condemnando ou absolvendo, nas pessoas dos réos, as suas opiniões extremadas.

Assim se facilitaria a tarefa dos que preparavam o formidavel acontecimento da nossa separação e queriam tornal-a o menos dolorosa possivel para as duas facções em luta.

Vê-se como foram grandiosas as origens do jury, quer se as encare sob o ponto de vista politico, quer se as contemple nas suas relações para com a historia da imprensa.

Por isto mesmo, seja-me licito invocar para o tribunal popular, nesta commemoração do seu glorioso centenario, a attenção dos nossos dirigentes politicos e dos dirigentes da opinião, que são os jornalistas.

Dos primeiros não será, creio, importuno reclamar prompto remedio a esta situação de penuria em que nos encontramos, os trabalhadores do jury, juizes, promotores, jurados, advogados e chronistas judiciarios, installados em um barracão de fundo de quintal, a que só a dedicação de alguns juizes tem conseguido dar aspecto de decencia. Que á evidente melhoria moral do jury corresponda a sua melhoria material.

Da imprensa, cuja liberdade foi nos primordios da nossa vida autonoma, assegurada pelo jury, seja-me tolerado reclamar um pouco mais de justiça para essa instituição democratica, bastando que as suas decisões sejam imparcialmente analysadas em face dos autos e dos debates, sem prevenção, por maneira a não se indispôr o povo com os seus dignos representantes junto ao poder judiciario."

Muitas palmas recebeu o orador ao terminar o seu discurso.

Falou ainda o promotor Dr. Mafra de Lact, tendo o seu discurso despertado egualmente, ao terminar, vivos applausos pelos conceitos que o orador externou, relativamente á instituição do Jury, desde os primordios, em nosso paiz.

Por ultimo, foi desvendada a placa commemorativa do acontecimento, sendo a mesma dada por inaugurada. A placa reza assim:

"18 de junho de 1822 — 18 de junho de 1922.

Centenario da instituição do Tribunal do Jury no Brasil, foi inaugurada esta placa, sendo presidente do mesmo Tribunal o Juiz de direito Dr. Eurico Cruz e servindo como promotor durante o mez o Dr. Joaquim Henrique Mafra de Lact."

Não havendo mais oradores, o Sr. presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a deferencia que lhe tributaram, offerecendo [illegible].

Estiveram presentes á essa cerimonia magistrados, advogados, representantes da imprensa, o Sr. Dr. Nunes da Silva, lente da Escola de Direito; Dr. Bartholomeu Portella, representando a Assistencia Judiciaria, funccionarios do Forum e grande numero de populares.

QUINTA-FEIRA

NO AR

Antigamente (rezam as chronicas) o caminho da gloria era um assomado acclive e tão aspero ao piso que os pés dos transeuntes sangravam, escorchavam-se-lhe nas pedras aponiadas e incisivas, nos espinhos pungentes, em toda a agrura do estirão empinado e mais difficil e doloroso do que a Via da Amargura que Jesus trilhou de cruz ás costas.

Na esterilidade de tal senda não encontrava o viajante fruto para a fome, agua para a sede nem sombra de arvore ou lapa em que se abrigasse, e, como na historia da Princesa Parisada, as rochas e os pedrouços que por ella havia, por serem vultos de impotentes que, por encanto do proprio sitio, ali haviam quedado empedernidos, quando algum mais forte galgava ao ácume, com probabilidade de attingi-lo, remordidos de inveja, rompiam em apodos e cortimaças com que, ás vezes, conseguiam atordoar o caminheiro que, estarrecido de medo, voltando-se para donde partia a vaia, logo se petrificava.

Era horrendo tal tramite, não ha duvida, e muitos desistiram de o vingar pelo que lhes constava das torturas reservadas aos que se atreviam a investi-lo. Mas, pergunto eu, não será peior o caminho que actualmente conduz ao Templo da Fama, caminho asphaltado e florido, com automoveis por elle, carros a Daumont, comboios especiaes e banquetes, chás, convescotes, merendas, bailes, recepções, entrevistas, autographias, instantaneos, telegrammas, telephonemas, mensagens, espectaculos, cinemas, visitas, discursos, baptismos e casamentos?

Que o digam os dois aviadores que andam por ahi airados com as festas e as homenagens com que todos pretendem demonstrar-lhes o enthusiasmo da admiração em que os têm. Que o digam os destemidos lusos que correram tantos riscos: acossados de vendavaes, obumbrados em nevoeiros, trambolhando em rochedos, desnorteados por ventos que lhes puzeram o apparelho a pique, sendo elles salvos das vagas quando já se haviam resignado a banquetear a salsa grey de Neptuno.

O que esses heróes têm aguentado é verdadeiramente prodigioso!

Além das manifestações, sempre torrenciaes em eloquencia, ha a notar as varias provas de affecto, algumas commovedoras.

Uma das mais curiosas é a do compadrio. Querem todos os pais toma-los para compadres, e lá vão elles á pia com os pelizes ás duzias, baptisando por attacado porque se fossem fazer a cerimonia a varejo não dariam conta do recado senão quando o ultimo afilhado já houvesse attingido a maioridade.

E é Sacadura a um, Gago a outro (se é menina é Gaga; Sacadura é epiceno: serve para os dois sexos). Ha, porém, pais mais enthusiastas que fazem questão de ajuntar nos filhos não só os aviadores como tambem o apparelho e baptisam-nos como já o fizeram a certo pimpolho com um nome que dá a idéa completa da aventura: João Gago Coutinho Fairey 17 Sacadura Cabral de Vasconcellos.

Se tal pequeno não fôr pelos ares fóra logo ao nascer então é porque nomes não têm prestigio algum.

Interessante, porém, foi o caso de certa senhora que, em estado de graça (um pouco pesada, valha a verdade), dirigiu-se, ha dias, ao Palace-Hotel, pedindo para falar ao almirante Gago Coutinho.

Levada á presença do herói, depois de apertar-lhe a mão, perguntou num suspiro tremulo:

— Diga-me, senhor almirante, é verdade que V. Ex. parte na segunda-feira?

— Sim, minha senhora.

— Vai pelo ar?

— Não, minha senhora. Vou por terra, em comboio.

— E não póde voltar ahi pelos meiados de Julho, só por um instantesinho, emquanto lhe cortam o umbigo?

— Que umbigo, minha senhora? Isso deve ser com o Sacadura. Espere-me V. Ex. aqui um instante que eu vou chama-lo...

— Não... Não... E' com o senhor mesmo... Eu lhe digo... Eu não acreditava que os senhores cá chegassem tão cedo, porque, viagens pelo ar, o senhor sabe, a gente não as tomava a sério... Depois aquelle tombo nas pedras dos santos... Por tudo isso não me apressei e só lá para meiados de Julho é que poderei ter prompto o afilhado que lhe destino... Então? Que diz? Falta tão pouco... E' uma questão de bôa vontade.

—E' impossivel, minha senhora. Tenho outros compromissos...

—E' pena!... Se eu soubesse que os senhores chegavam tão cedo... o pequeno já estaria prompto para o baptismo...

Que outros percalços estarão ainda reservados aos heróes que nunca andaram tanto no ar como agora que pisam terra firme!?

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira)

N. da R. — Não foi publicada hontem por falta absoluta de espaço.

Noticias do Piauhy

THEREZINA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado vice-consul da Hespanha nesta capital o doutor Arthur Furtado, que tem sido muito felicitado em sua residencia.

— O Congresso Estadual continúa funccionando e votando, inclusive a reforma da instrucção publica, retirando o artigo que prohibe o casamento das professoras e um outro que extingue a segunda vara de direito desta capital, como medida economica.

Conferencia medica, no Paraná

RIO NEGRO (Paraná), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Perante grande auditorio, o Dr. Raul Godinho, medico da prophylaxia rural, realisou uma conferencia sobre molestias venereas, sendo muito applaudido.

A conferencia de domingo no Templo da Humanidade

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o Dr. Bagueira Leal fará uma conferencia publica, no domingo proximo, ao meio-dia, sobre a these: "Concepção geral da Astronomia, da Physica e da Chimica".

O ALGODÃO

O mercado de algodão continuou, hoje, bem collocado e firme, mas sem alteração apreciavel nos preços. Não houve entradas. Sairam 317 fardos e existem em "stock" 9.317 dittos.

O mercado ficou com tendencias de alta.

A situação em Dublin

As forças do Estado Livre apoderaram-se de "Fourcourts"?

Uma noite inteira de encarniçada luta

LONDRES, 30 (Havas) — Acaba de ser recebido nesta capital um telegramma de Dublin, informando que o "Fourcourts" está inteiramente presa das chammas, em seguida a uma fortissima explosão que abalou com grande estrondo, parte da cidade.

LONDRES, 30 (Havas) — Informam de Dublin que os rebeldes tinham feito ir pelos ares uma ponte perto de Limerick e haviam arrancado os trilhos das linhas ferreas em varios pontos.

O chefe dos revolucionarios lançara uma proclamação pedindo o auxilio de todos os irlandezes pela defesa da Republica.

LONDRES, 30 (Havas) — O correspondente do "Daily Express", em Dublin, telegrapha dali dizendo que as forças do Estado Livre, depois de intenso bombardeio, se tinham apoderado do "Fourcourts". As tropas legaes perderam nessa occasião quatro soldados mortos e dez feridos.

LONDRES, 30 (Havas) — As primeiras noticias recebidas esta manhã de Dublin dizem que em toda a noite continuara encarniçadissima a luta para a posse do "Fourcourts".

Até ás 4 horas da madrugada a artilharia não cessara de troar de parte a parte e a alvorada os republicanos irlandezes e soldados do Estado Livre lutavam corpo a corpo.

O chefe dos rebeldes e seus homens, em numero já bem reduzido, resistiam furiosamente, emquanto que as tropas legaes estavam senhoras da maioria dos edificios que circundam o "Fourcourts", cuja captura se considerava imminente.

Varios soldados republicanos tinham caido em poder das forças do Estado Livre.

HA DE TUDO, EM ALAGOAS

Até leis illegaes visando opposicionistas

MACEIO', 30 (Serviço especial da A NOITE) — O Congresso, por ordem do governador, incluiu nas disposições geraes do projecto de orçamento para 1923, um artigo mandando cobrar imposto de transmissão de propriedade nas constituições de sociedades de qualquer natureza em que houver incorporação de immoveis a titulo de capital, começando a vigorar a referida disposição desde a data da sua publicação, que já foi feita no "Diario Official".

A Associação Commercial protestou contra essa iniqua medida, que vem visar uma sociedade anonyma em vias de organização por adversarios do governo, que entrará para a referida sociedade com uma usina.

Cuyabá na imminencia de ficar sem prophylaxia rural

CUYABA', 26 Ret. (Serviço especial da A NOITE) — Consta que vae ser extincto o serviço de prophylaxia rural deste Estado e que tão bons serviços vem prestando á população, motivando semelhante medida o facto de haver o delegado fiscal suspenso todo o pagamento aos funccionarios e fornecedores de material para o mesmo serviço.

Apesar da insistencia e dos pedidos por parte do governo do Estado, continúa essa situação anormal, dando causa á solicitação de exoneração do seu cargo de chefe daquelle serviço.

O "Matta Machado" esperado em Pirapora

JANUARIA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O vapor "Matta Machado", esperado aqui no dia 2 de julho, zarpará no dia quatro, sob as ordens do commandante Tiburtino.

"CARETA"

Excellente o numero de amanhã de "Careta", o apreciado magazine hebdomadario de que Storni é agora o director artistico. Como sempre, trás charges e allegorias de muito gosto, desenhos, paginas de arte, litteraria, etc.

Fallecimento repentino de um advogado

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Na occasião em que examinava uns autos, hontem, á tarde, no fôro, falleceu, repentinamente, victimado por angina pectoris, o advogado Dr. Pedro Ginetti.

Foi mesmo casual a morte de João Reynaldo, em uma caçada em Jacarépaguá

Conforme estão os leitores lembrados, ha tempos noticiámos a lamentavel occorrencia verificada em Jacarépaguá, onde, em uma caçada, o joven Reynaldo Alves perdeu a vida, por haver recebido no ventre um tiro de espingarda.

O caso foi propalado como tendo sido casual e assim mesmo o noticiámos. A policia do 24º districto abriu, porém, inquerito e, após varias investigações, conclue agora que de facto a morte do inditoso rapaz foi casual.

E assim ficou o inquerito encerrado, devendo, por isso, ser archivado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Crime sobre crime do goveno!

"A Nação precisa saber até onde o presidente da Republica tem abusado do credito do paiz" — requer no Senado o Sr. Rosa e Silva

E quaes as providencias sobre o facto criminoso do commandante da região em Pernambuco! — requer ainda aquelle senador pernambucano

Na hora do expediente da sessão de hoje, do Senado, o Sr. Rosa e Silva pronunciou o seguinte discurso, a proposito dos dous requerimentos de informações abaixo transcriptos:

"O Sr. Rosa e Silva — Sr. presidente, hoje, venho apenas submetter á consideração do Senado dous requerimentos de informações: o primeiro, relativo ao facto gravissimo, altamente criminoso, innominavel e degradante de haver o inspector da região de Pernambuco ordenado ao tenente-coronel Americo de Abreu Lima, que fuzilasse os officiaes, sargentos e praças do Exercito, que se excusassem a sair do commando da força para cumprir as suas ordens.

E' este o primeiro requerimento:

"Requeiro que se peça com urgencia ao governo, por intermedio do Ministerio da Guerra, a seguinte informação:

Que providencias deu sobre o facto criminoso que lhe foi communicado em telegramma pelo 2º tenente José de Oliveira Leite, de haver o commandante da região de Pernambuco no dia 16 do corrente, em um circulo de officiaes, dado ordem ao tenente-coronel Americo de Abreu Lima para mandar fuzilar os officiaes, sargentos e praças que se excusassem a sair do commando da força para cumprir as suas ordens.

S. R. — 30-6-922. — (A.) F. A. Rosa e Silva."

O segundo requerimento é de ordem financeira.

A Nação precisa saber até onde o Sr. presidente da Republica tem abusado do credito do paiz e em que condições têm sido feitos os emprestimos externos.

As operações de credito, enquanto pendentes de negociações, são de natureza reservada, mas, uma vez concluidas, devem ser divulgadas, porque o paiz tem interesse em conhecel-as.

E' o que peço no segundo requerimento:

"Requeiro que se peça ao governo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, as seguintes informações:

1º — Copias dos contratos de emprestimo realisados pelo governo do Brasil nas praças de Londres e Nova York, de 1º de janeiro de 1920 a 30 de junho do corrente anno.

2º — De quanto tem sido augmentada a divida publica interna, em apolices e obrigações do Thesouro, de 1º de agosto de 1919 até 30 de junho de 1922.

3º — Qual a somma de papel-moeda actualmente em circulação.

4º — Qual o debito do Thesouro nesta data com o Banco do Brasil, em virtude de pagamentos, adeantamentos ou emprestimos feitos pelo mesmo banco de ordem do governo.

S. R. — (A.) F. A. Rosa e Silva. — Em 30 de junho de 1922."

Mando á mesa os requerimentos. (Muito bem; muito bem).

Esses requerimentos foram unanimemente approvados.

S. Ex. preferiu estudar papeis...

O Sr. presidente da Republica não deu, hoje, a sua costumada audiencia aos congressistas, allegando a necessidade que tinha de estudar papeis que mais urgem resolução de S. Ex.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA TRABALHOU!

Uma pensão para a viuva do Sr. Urbano Santos

Reunida hoje a commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Cincinato Braga, acclamado pelos presentes, foi lido e assignado um parecer do Sr. Miguel Calmon, concedendo uma pensão mensal de 1:000$ á viuva e filhas solteiras do ex-vice-presidente da Republica no quadriennio Wenceslão Braz, Dr. Urbano Santos, ha pouco fallecido.

O Sr. Cincinato Braga, nada mais havendo a tratar, declarou que os orçamentos da despesa para o exercicio corrente deviam ser devolvidos do Senado na segunda-feira e que, por isto, convocava os seus collegas para uma reunião extraordinaria nesse dia, afim de ser dado andamento ao estudo das emendas.

E foi só.

A conspirata na Marinha

Não se reuniu, ainda hoje, o conselho de justiça dos aviadores

Estava marcado que se reuniria hoje, á 1 hora da tarde, na Auditoria de Marinha, o conselho de justiça militar a que têm de responder os aviadores navaes tenentes Belisario de Moura, Sá Earp, Baker de Azamor, Fileto Santos e outros, tidos como implicados numa conspiração contra o Sr. presidente da Republica.

Formou-se o conselho á hora aprazada, com os membros nelle sorteados, mas, no inicio dos trabalhos, o capitão de corveta engenheiro naval Arthur Rocha, um dos juizes, jurou suspeição.

O presidente e os demais juizes acceitaram a jura e marcaram para amanhã novo sorteio, relativamente á substituição desse juiz.

A proxima reunião do conselho ficou, em seguida, marcada para o dia 3 de julho entrante.

A prestação das fianças inferiores a 10:000$000

Uma decisão do Sr. ministro da Fazenda

Em solução a uma consulta do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que, nos termos da segunda parte do art. 85 do decreto n. 4.536, de 28 de janeiro ultimo, é facultativa a prestação das fianças inferiores a 10:000$000 no Thesouro Nacional ou na repartição de que depender o exactor.

A intervenção criminosa do presidente da Republica em Pernambuco

O Sr. Epitacio teria mandado o Sr. Calogeras ao Sr. Hermes?

Foram correntes, durante todo o dia, accentuando-se ellas á tarde, noticias sobre uma attitude do Sr. presidente da Republica, mandando o Sr. ministro da Guerra inquerir ao Sr. marechal Hermes se era da sua autoria o telegramma divulgado pela manhã e passado por S. Ex., como presidente do Club Militar, ao coronel Jayme Pessoa, commandante da região em Recife. Essas noticias, em certas occasiões iam além: davam o Sr. marechal Hermes como já preso por ordem presidencial. Até á hora, porém, de encerrarmos os trabalhos desta edição, nenhuma de semelhantes noticias fôra confirmada officialmente.

O coronel Jayme Pessoa não quer mais commandar a região?

Fomos hoje informados de que o coronel Jayme Pessoa, em telegramma que dirigiu ao governo, solicitou a sua exoneração do cargo de commandante da 6ª região militar, com séde em Recife. Essa noticia, apesar de todos os nossos esforços, não conseguimos apural-a, mas todas aquellas autoridades que procuramos no Ministerio da Guerra tambem não a desmentiram, limitando-se apenas a declarar que nada sabiam a respeito.

O Sr. ministro da Guerra no Cattete

Esteve, á tarde, no Cattete, conferenciando demoradamente com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra. O assumpto dessa conversação não chegou ao conhecimento dos jornalistas que trabalham no palacio presidencial.

O telegramma do commando da região do Recife

O Club Militar recebeu ás primeiras horas da manhã, do coronel Jayme Pessoa, o seguinte telegramma, endereçado ao marechal presidente Hermes da Fonseca, em resposta ao já divulgado despacho desse official, a respeito da conducta do Exercito em face dos acontecimentos politicos de Pernambuco.

"Off. Urgente. — Sr. marechal presidente Club Militar. — Accuso telegramma V. Ex. e bem agradeço orientação que me é dada vosso orgão. Entretanto, informo-vos que outro não é e nem será meu intuito que obediencia lei e autoridades constituidas. Nenhum alvitre tomarei meu livre arbitrio e assim sendo não poderei deixar duvidas perante meus companheiros e a Nação de ser aqui parte em acontecimentos que só pertençam politica Estado. — (a) Coronel Jayme Pessoa."

REI MORTO, REI POSTO...

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, exonerou do logar de auxiliar de divisão da Directoria do Material Bellico, o capitão de artilharia Carlos Carvalho Abreu, e nomeou o capitão dessa mesma arma Rodolpho Lima Vasconcellos, em sua substituição.

AS SUBSTITUIÇÕES NA GUERRA

O 2º tenente Orlegario Rodrigues Ramos, auxiliar do serviço de recrutamento da 21ª circumscripção, consultou ao Sr. ministro da Guerra se, no caso de substituir o capitão ajudante, interinamente, o respectivo chefe, de accordo com o art. 66 do regulamento do serviço militar, o subalterno do mesmo serviço deve accumular as funcções de ajudante. Em solução o Dr. Calogeras declarou que cabendo ao ajudante substituir o chefe de serviço em seus impedimentos, é claro que o auxiliar mais graduado ou mais antigo em egualdade de posto deve exercer as funcções de ajudante.

A formula Hughes não satisfaz as aspirações peruanas

LIMA, 30 (A. A.) — O Conselho de ministros rejeitou inesperadamente a formula Hughes, considerando que ella não satisfaz as aspirações nacionaes sobre a questão do Pacifico.

EM FAVOR DAS VICTIMAS DO "AVARÉ"

O Sr. intendente A. Beaumont offereceu hoje ao Conselho Municipal a seguinte indicação, que foi approvada:

"Considerando que o naufragio do vapor nacional "Avaré" consternou a toda a população da nossa cidade; mais, considerando que essa hecatombe abalou grandemente o nosso povo, e, tambem, considerando que o legislativo municipal não deve deixar de concorrer para minorar a situação afflictiva das familias das victimas do desastre do "Avaré":

Indico que fique o chefe do poder executivo municipal autorisado a auxiliar, como entender e permittir a situação financeira da Municipalidade, as familias das victimas do naufragio do vapor nacional "Avaré".

Sala das sessões, 28 de junho de 1922.

O general Aché embarca amanhã para Bello Horizonte

Embarca amanhã, ás 5 1/2 da manhã, para Bello Horizonte, onde vae commandar a 8ª brigada de infantaria, o Sr. general Napoleão Felippe Aché.

O commandante da 1ª região escalou uma banda de musica para tocar no embarque de S. Ex., e convidou a officialidade sob seu commando para assistir áquelle acto.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom á noite; instabilisar-se-á de dia, aggravando-se no fim do periodo com chuvas.

Temperatura — noite quente; entrará em declinio no correr do dia.

Ventos — rondarão para entre oeste e sul com fortes rajadas.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a ameaçador com chuvas no littoral e serra; bom passando a instavel nas regiões centro e oeste; bom, nublado na região léste.

Temperatura — noite quente; entrando em declinio de dia, em todo o Estado, menos na região léste, onde manter-se-á elevada.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde do dia 1º — Aggravar-se-á com accentuado declinio da temperatura.

SURPRESAS SOBRE SURPRESAS

A mudança da Camara dos Deputados custou trezentos contos de réis!

E para fazel-a, o presidente daquella casa interrompeu uma homenagem internacional

Duras verdades ditas ao Sr. Arnolfo Azevedo pelos Srs. Joaquim Osorio e Octavio Rocha

A Camara funccionou, hoje, pela primeira vez, nas installações que a hospedam, em parte do edificio da Bibliotheca Nacional. Declarada a presença de numero legal, levantou-se o Sr. Joaquim Osorio, que, sobre a acta, pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. Joaquim Osorio — (Sobre a acta) — Sr. presidente, li a exposição de motivos, mandada publicar por V. Ex., justificativa da mudança da séde da Camara para este edificio. Releve-me V. Ex. a impertinencia, mas, o acto da Mesa foi tumultuario e improprio. Assumiu V. Ex. a presidencia da Camara, sabbado, 18 do corrente, e, presentes, apenas 38 deputados, declarou não haver numero para abrir a sessão. Eram precisos pelo menos 53 deputados presentes. Pois bem: no "Diario do Congresso Nacional" do dia seguinte, 18, vem um discurso por V. Ex. proferido em que começa: "Srs. deputados". Disserta V. Ex. sobre a construcção do Palacio da Camara, com esta conclusão: "Vou levantar a reunião, deixando para designar opportunamente a ordem do dia da sessão seguinte que se realisará no edificio da Bibliotheca Nacional, o que farei pelo "Diario do Congresso", com a devida antecedencia. Antes, porém, nomeio o Sr. Pereira Leite membro "ad-hoc" da commissão de poderes, em substituição do Sr. Norival de Freitas.

Levanta-se a reunião."

Mas, perante quem V. Ex. falou?

Que reunião foi essa que V. Ex. presidiu, em que V. Ex. deliberou e que V. Ex. levantou?

Dessa presidencia, V. Ex. não poderia ter discursado, por que falava a um ajuntamento. A Camara não funccionava; e, assim como o 1º secretario não poderia ler, e não leu o expediente, limitando-se a despachal-o, na forma do Regimento, V. Ex. só poderia ter usado da formula sacramental: "Não ha numero para se abrir a sessão."

Ora, dessa attitude tumultuaria de V. Ex. resultou damno. V. Ex. interrompeu os trabalhos da Camara, quando havia materia urgente dependente de votação: Refiro-me ao projecto que concedia um premio aos aviadores portuguezes. Esse projecto na sessão anterior havia sido julgado assumpto urgente pelo voto unanime da Camara, que dispensou o parecer respectivo. E, se a Camara não estava presente quando V. Ex., no dia 17, resolveu fechal-a, é porque a hora em que V. Ex. falava dessa presidencia... ao recinto, os deputados se agglomeravam nas ruas, confundidos com o povo, aguardando ansiosos o enorme acontecimento, que foi a chegada dos intrepidos "azes" Cabral e Coutinho, — pois, tal era o feito do dia, e nem havia logar para mais nada. O dia da sessão seguinte da Camara deveria ser em honra aos bravos irmãos de além mar, com a approvação do premio já votado em primeiro turno. De modo que, o acto de V. Ex. foi damnoso, além de tumultuario. Dir-se-ia haver o proposito de calar a camara popular. Estivesse presente (e, não estive pela razão exposta) e teria offerecido embargos á decisão de V. Ex. E, nem creia V. Ex. que os 38 deputados, dados como presentes naquelle dia compareceram á Camara, compareceram foi ao edificio do Monroe, attraidos pela excellencia do local para presenciarem o feito magno que Portugal e Brasil solemnisavam naquella hora entre as maiores demonstrações de ufania. E, teria contrariado a decisão de V. Ex. por interromper a votação de materia em ordem do dia considerada urgente, quando nenhuma urgencia havia na mudança da séde da Camara, tanto mais que esta nova installação ainda não estava finda e está por acabar e havemos de supportar por dias com fortes martelladas nos ouvidos.

Finalmente, Sr. presidente, V. Ex. com o seu acto transferindo a séde da Camara para este edificio, collocou a Camara numa situação de inferioridade.

V. Ex. estava autorisado a promover a installação provisoria da Camara em outro predio, onde devesse permanecer até á conclusão do palacio, cuja pedra fundamental foi lançada, segunda-feira, 19. E, V. Ex., em sua fala do dia 17 assim o fez saber. Mas, em primeiro logar, não me consta que estivesse começada a construcção do novo edificio e o art. 2º do decreto invocado por V. Ex. n. 4.381 A, de 6 de dezembro de 1921, prescreve: "Depois de iniciada a construcção do edificio destinado á Camara, "poderá" a mesa ceder o palacio Monroe..."

Foi, portanto, a cessão um acto apressado de V. Ex. Depois, V. Ex. não se achava deante de uma disposição imperativa. A mesa "poderá" ceder o palacio Monroe, taes os termos do decreto legislativo. Deveria, V. Ex., por conseguinte, examinar: 1º, para que se pedia o desalojamento da Camara; 2º, se a Camara ia soffrer com esse deslocamento. Ora, Sr. presidente, a Camara foi removida para ceder o palacio Monroe á installação do Serviço da Administração da Exposição (escriptorios) e para este predio em condições inferiores de recinto e commodidades.

Julgou V. Ex. que não tinha o dever de consultar a Camara. Estava a mesa autorisada a ceder o Monroe, diz V. Ex., não tendo mais satisfações a dar.

Perdõe-me. Essa faculdade outorgada á mesa não excluia a consulta á Camara, a sua audiencia, a sua communicação em sessão regularmente realisada, uma vez que a mudança importava na suspensão dos trabalhos, pois só a Camara poderia julgar da opportunidade da sua suspensão mesmo temporaria.

V. Ex. pelo n. 22, do art. 123 do regimento, só póde suspender as sessões quando não puder manter a ordem ou as circumstancias o exigirem, para reabril-as em seguida.

O acto que autorisava a ceder o Monroe foi o decreto legislativo citado. Por elle V. Ex. poderia "promover" a installação provisoria da Camara em outro predio em entendimento com os executivos federal e municipal. Mas, "promover" não quer dizer "realisar", "resolver", sim "diligenciar". Do momento da mudança, só a Camara, não mesa, mas corporação, poderia ser juiz. Seu "referendum" impunha-se, tal a importancia do facto, que poderia affectar, como affectou os direitos da minoria, abafada na sua voz, em instante justamente em que a sua palavra indignada deveria se erguer em face dos graves successos nacionaes.

A recusa á requisição do Monroe não representaria nenhum esbulho ou apropriação indebita nem um acto caprichoso, como affirmou V. Ex. Esbulho onde? Apropriação indebita, como? Acto caprichoso, porque? O palacio Monroe foi cedido em 1914 pelo governo á Camara que nella estava legitimamente installada. Esbulho foi o que soffremos V. Ex. e nós legisladores. De apropriação indebita é que somos victimas. Por acto caprichoso do governo da União e da cidade fomos reduzidos a esta situação deprimente.

Não havia como protelar a entrega do Monroe sem prejudicar o fim para que fôra solicitado, allega V. Ex. Pois o Serviço da Administração da Exposição não se poderia installar neste edificio? Porque não foi adoptado aquelle fim quando até mais proximo do local ficava. V. Ex. poderia justificar aos olhos do presidente da Republica e do prefeito a conveniencia da permanencia da Camara no Monroe, certo como é que vae o Brasil receber estadistas eminentes que a Camara terá de honrar, talvez, com recepções condignas. Não houve despesa, asseverou V. Ex. Correram todas por conta dos creditos destinados ás commemorações do Centenario. Equivocou-se, portanto V. Ex. Despesa houve, não pelas verbas da secretaria da Camara, mas pelos cofres da Nação, o que tudo é a mesma cousa.

Pois a Camara não merecia mais consideração?

V. Ex. deveria ter evitado a "capitis diminutio" imposta á Camara, a sua autoridade e prestigio. Ou, é ella um traste velho, que se aloja em qualquer hospedaria ou casa de commodos?

No palacio Monroe estava a Camara autonoma, como convinha á dignidade de suas funcções: hoje, está nesta dependencia da Bibliotheca Nacional, neste recanto, que nem faz parte do corpo principal da casa, porque é um puxado da casa, tendo os deputados para ingresso official a porta dos fundos, á margem o pavilhão nacional, que, realmente, não poderia presidir esta desordem e regresso.

V. Ex. fraqueou, Sr. presidente, permittindo mais esta absorpção do poder legislativo.

Tivesse V. Ex. resistido, e mereceria hoje os meus applausos, como mereceram os meus louvores os almirantes Americo Silvado e Paiva Meira, preferindo demittir-se da direcção da Superintendencia de Navegação á transferir a séde desse departamento da Marinha da ilha Fiscal, á custa da desorganisação do serviço publico e para nella estabelecer-se um centro de diversões, segundo foi noticiado.

Tenho a impressão, Sr. presidente, de que estamos reclusos, encafuados, sequestrados, e, já um matutino reclamou ar para os legisladores...

Por pouco mais, os executivos federal e municipal nos teriam atirado na praia.

Releve estas observações que V. Ex. considerará, sem duvida filhas de um excesso de zelo, mas, que são apenas motivadas pelo coração magoado de um representante do povo que, sente dia a dia fugir, e por culpa propria, a autoridade e o prestigio da assembléa popular republicana. (Muito bem; muito bem).

Falou, em seguida, o Sr. Octavio Rocha. Começou declarando que desde logo entendia não ser este o momento de deitar fóra réis 300:000$, mudando a Camara do Palacio Monroe para aquella dependencia da Bibliotheca Nacional. O orador declara que sua estranheza tem fundamentos na propria coherencia, pois sempre combateu despesas adiaveis, inclusive as que se vão fazer com o Centenario, e cujo total ignora. Impugna o referido gasto feito inutilmente para uma installação em recinto que é apenas parte de um estabelecimento publico, reduzindo os Srs. deputados á situação de entrada obrigatoria pelos fundos do edificio, por uma rua cheia de pó, ainda intransitavel e, portanto, quasi inaccessivel.

Outro ponto do seu discurso, diz o Sr. Octavio Rocha, é aquelle que se refere aos motivos pelos quaes não poude comparecer á Camara nos ultimos dous dias. E' que, pobre, não tendo automovel proprio ou official ás suas ordens, e não encontrando na rua Conde de Bomfim taxi ou logar em bondes, houve de subir ao alto da Boa Vista, e ainda assim voltar na plataforma de um carril, chegando, afinal, tarde para os trabalhos.

Ora, tendo requerido á Camara urgencia para o projecto do Sr. Carlos Garcia, consubstanciando sua homenagem aos aviadores portuguezes, o Sr. Arnolpho Azevedo não podia, sem nova consulta á casa, que votara a urgencia, interromper a homenagem, que era de ordem internacional.

Outra reclamação tinha a fazer, ainda. Pelo art. 148 do regimento, deve ser publicada, diariamente, ao pé da acta, a relação das commissões, com a designação do local e hora em que se realisam suas reuniões. Não se tem observado o regimento nesse particular, e nem o orador quer entrar nos segredos da maioria, que o não observa.

O Sr. Joaquim Osorio aparteia — A maioria está inspirada pelo bernardismo, que é o autor da desgraça nacional que ahi está.

O orador, retomando a palavra, diz que pelo regimento, a lei de fixação de forças devia estar na ordem do dia em 5 de junho. Entretanto, não se verificou até o presente esse facto, porque assim o quiz tambem a maioria, representada pelo Sr. Arnolfo Azevedo, que para tanto concorreu resolvendo uma questão de ordem.

O regimento diz no paragrapho 2º do artigo 148 que, quando o Congresso estiver funccionando, as commissões da Camara effectuarão suas reuniões nos dias marcados, preparando os seus trabalhos, que serão totalmente publicados no "Diario Official". Ora, na acta não ha noticia desses trabalhos.

E o Sr. Octavio Rocha concluiu:

— O anno passado, no dia 20 de junho, lia-se neste recinto o meu parecer sobre a lei de forças de terra. O anno passado, nesta data, já estavam sobre a mesa, recebendo emendas, tods os orçamentos que a commissão de finanças havia despachado para o plenario, em virtude de proposta minha, secundada pelo Sr. Antonio Carlos, que a generalisou no seio daquella commissão.

Açambarquem as commissões! Dirijam a Camara! Mas, pelo menos, trabalhem!

Falaram ainda os Srs. João Elysio e Tavares Cavalcante, fazendo o necrologio do Dr. Adolfo Cirne, director da Faculdade de Direito do Recife, e recentemente fallecido; o Sr. Ferreira Braga fez o elogio funebre do Sr. Vieira Souto, e os Srs. José Augusto e Juvenal Lamartine, sobre a personalidade do deputado Almeida Castro, ha dias finado, e em homenagem a cuja memoria levantou-se a sessão.

Fallecimento

Após prolongados padecimentos, falleceu hoje, á tarde, a Exma. Sra. D. Francisca Candida de Andrade, sogra do Sr. Dr. Manoel Duarte, secretario do prefeito do Districto Federal.

A extincta, que, por suas virtudes, era muito estimada na nossa sociedade, foi victimada pela arterio esclerose, na avançada edade de 83 annos.

O seu enterramento será feito amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 10 horas da manhã, da rua São Francisco Xavier n. 898.

Qual a mais bella mulher do Brasil?

Uma eleita de Minas Geraes

OURO PRETO (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado do concurso de belleza aberto pelo "Minas Central" foi o seguinte: Maria José do Nascimento, 2.056 votos; Conceição Banden, 1.716; Antonia Boscarino, 1.633, e outras menos votadas.

EMQUANTO ISSO, A DICTADURA FINANCEIRA FOLGA!...

A cauda do orçamento da Guerra vae ser amputada...

O Sr. ministro da Guerra, desobedecendo o decreto de ponto facultativo, compareceu ao seu gabinete, hontem, á hora do costume, em companhia do Dr. Pereira de Carvalho, seu auxiliar, ahi recebendo o relator do orçamento de sua pasta, Sr. deputado Celso Bayma. Foram examinadas as emendas da cauda orçamentaria, opinando o ministro pela rejeição de grande numero dellas.

O Sr. Celso Bayma, fatigado pelo longo trabalho, foi accommettido de vertigem, sendo medicado ahi mesmo, por um continuo, que lhe deu um calix de vinho do porto.

Querem annullar o pleito fluminense

Mas vão dando tempo ao tempo...

A commissão de poderes da Camara esteve reunida para examinar o pleito fluminense em que é candidato diplomado o Sr. Enéas de Castro. Ficou resolvida nova reunião para a proxima quarta-feira.

Ao que sesabe, é intenção da maioria propor a nullidade do pleito, sob pretexto de que houve pressão por parte do governo do Estado do Rio, no municipio de Friburgo.

Duas nomeações na Prefeitura

Por actos de hoje, o Sr. prefeito nomeou o bacharel José Alves de Oliveira, director da Escola de Aperfeiçoamento, cargo esse que vinha exercendo, interinamente, e o cidadão Frederico Desiderio de Barros Junior, para contra-mestre interino da secção de musica da Escola Profissional Visconde de Mauá.

Irregularidades em um balancete

Tomando em apreço uma representação do escripturario José Leite Soares Junior, sobre falta de discriminação de determinada parcella da renda escripturada no balancete de maio ultimo, da collectoria de rendas federaes em Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. director da Receita Publica mandou remetter o respectivo processo á mesma collectoria, para preenchimento da lacuna apontada.

Os exames de tecidos e couros no Laboratorio Nacional

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Guerra, o Sr. ministro da Fazenda mandou autorisar o Laboratorio Nacional de Analyses a proceder aos exames nas amostras de couros e tecidos que para esse fim lhe forem apresentados pela Directoria Geral de Intendencia da Guerra, incumbida da acquisição desses artigos para serviços do Exercito.

Facilidades fiscaes para a Exposição do Centenario

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo a uma requisição do Ministerio da Justiça autorisou o inspector da Alfandega desta capital a entender-se directamente com o Dr. Alfredo Conrado Niemeyer, director geral do serviço de representações estrangeiras na Exposição do Centenario da Independencia, no sentido de serem abreviados os trabalhos referentes á concessão de isenções de direitos.

O cambio funccionou estavel

Com um movimento relativamente pequeno de procura e com algumas letras offerecidas, encontrámos o nosso mercado de cambio, hoje, em posição regularmente estavel. Os bancos estrangeiros operavam a 7 31|64, 7 1|2 e 7 33|64 d. e compravam a 7 9|16 e 7 19|32 d., com um movimento, porém, moderado de negocios. O do Brasil, como anteriormente, declarou fornecer letras para bancos a 7 1|2 d., francamente, mas dava para o mercado, sobre pequenas quantias, de 7 17|32 a 7 5|8 d. Nessas condições, ficou o mercado sem novas alternativas e regularmente estavel.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 7 11|32 a 7-27|64; Paris, $614 a $621; Nova York, 7$360 a 7$390; Italia, $348; Belgica, $581 a $586; Portugal, $545 a $547; Hespanha, 1$148 a 1$150; Suissa, 1$398; Buenos Aires, ouro, 6$050; papel, 2$660; Montevidéo, 6$100.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d. v. — Londres, 731|64 a 7 33|64; Paris, $607 a $611. A' vista — Londres, Paris, $612 a $616; Hamburgo, $020 1|2 a $024; Italia, $344 a $353; Portugal, $538 a $560; Nova York, 7$300 a 7$340; Hespanha, 1$140 a 1$150; Suissa, 1$388 a 1$400; Buenos Aires, papel, 2$635 a 2$680, ouro; 5$980 a 6$050; Montevidéo, 5$925 a 6$100; Japão, 3$570; Suecia, 1$910; Noruega, 1$205 a 1$250; Hollanda, 2$810 a 2$860; Syria, $615 a $616; Belgica, $580 a $587; Dinamarca, 1$610; Austria, $008; Rumania, $056 a $060; Slovania, $142; sobretaxa de café, $612 a $614 por franco, soberanos, 37$500, e libra papel, 34$000.

O mercado de cambio durante o dia regulou sem interesse, com um movimento de procura e de offertas muito limitado.

Os bancos encerraram os respectivos trabalhos ás taxas anteriores, sem que houvesse a menor alteração.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

61333	25:000$000
536	3:000$000
48189	2:000$000
21639 e 51775	1:000$000

Loteria de S. Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje:

6104 (Rio)	100:000$000
28367	50:000$000
75170	50:000$000
25413	20:000$000
4694	10:000$000

NOMEAÇÃO NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, em acto de hoje, José Alves Araujo para o logar de fiscal de venda de mercadorias, mediante sorteio em Porto Velho, no Estado do Amazonas.

COMMUNICADOS

Eleuterio Rodrigues da Motta

✝ Maria Luiza Vaz da Motta e filha, José Rodrigues da Motta e filhos, tios, cunhados, primos e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, sobrinho, cunhado e primo ELEUTERIO RODRIGUES DA MOTTA e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 1º de julho, ás 10 horas, na egreja matriz de S. Geraldo, estação de Olaria, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Dr. Braz de Andrade

✝ José Maria Paes de Andrade, Eglantine Paes de Andrade, Geraldo de Souza Paes de Andrade, Dr. Manoel Belem de Figueiredo, sua senhora (ausentes) e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em suffragio da alma do seu muito querido irmão, cunhado e tio Dr. BRAZ DE ANDRADE, fallecido em Glasgow, na Grã Bretanha, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, ás 9 1/2 horas de segunda-feira, 3 de julho.

Rufino Furtado de Mendonça

✝ Beatriz Faria Furtado de Mendonça e seus filhos convidam os parentes e amigos de seu saudoso esposo e pae RUFINO FURTADO DE MENDONÇA, para assistirem á missa de trigesimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 1 de julho, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Viuva Dr. Godofredo de Freitas Travassos

✝ A sua familia fará celebrar a missa de 7º dia, por sua alma, amanhã, sabbado, dia 1º de julho, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Santa Casa de Misericordia

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção 1 do Compromisso, a comparecerem na sacristia da egreja da Misericordia, no dia 2 de julho proximo futuro, ás 12 horas, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa para o anno compromissario de 1922-1923, nos termos e com os requisitos dos artigos 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido Compromisso.

Na sala dos Despachos da Provedoria acha-se á disposição dos Srs. Irmãos a lista dos que podem votar na forma declarada no artigo 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 24 de junho de 1922.

O Escrivão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

Boa noticia para a pecuaria nacional

A firma allemã Stinnes & C. vae importar gado do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Alfredo Moreira, presidente da Federação Rural, recebeu telegramma do Sr. Godber Netto, commissario do Brasil em Berlim, communicando-lhe que conseguiu convencer a firma Stinnes & C. de importar gado de corte deste Estado, [illegible] os vapores que devem recebel-o no porto do Rio Grande.

Accrescenta esse despacho que convinha entendimento urgente com o governo federal, por cujo intermedio deverá ser feito o [illegible], segundo informações colhidas pelo Sr. Godber Netto.

O coronel Alfredo Moreira telegraphou, em vista disto, ao Sr. Maciel Junior, deputado federal, solicitando que se entendesse a respeito com o Sr. Epitacio Pessoa, accrescentando que estando o Rio Grande do Sul apparelhado para esta exportação, poderá ella beneficiar grandemente a pecuaria na tremenda crise que atravessa.

HYDROCELE Cura radical, sem operação. Dr. LEONIDIO RIBEIRO FILHO, r. 7 Set. 28, das 3 ás 4.

EPILEPSIA. MOLS. DO PULMÃO E FRAQUEZA PULMONAR. Tratamento esp. — DR. VEIGA LIMA — Cons.: 5 Rua Uruguayana, 1º andar. Tel. 5763 C.

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Convidam-se aos Srs. socios para comparecerem no dia 16 de julho, ás 10 horas, na séde do Club, para assembléa geral, prestação de contas e eleição da nova directoria que vae reger os destinos deste club no anno de 1922 a 1923. — A DIRECTORIA.

DR. PAULO CEZAR DE ANDRADE

Cirurgia. Vias urinarias. Assembléa 41. Tel. C. 4808, das 2 em deante. Res. Praia Botafogo 424 — Tel. Sul 379.

A C. B. dos E. da Casa Francisco Alves á memoria do seu patrono

A Caixa Beneficente dos Empregados da Casa Francisco Alves inaugurou hontem, á 1 hora da tarde, o retrato do seu patrono, o Sr. Francisco Alves, tendo comparecido uma commissão da Academia Brasileira de Letras, composta dos Srs. conde de Affonso Celso, Drs. Augusto de Lima e Silva Ramos.

O presidente da Caixa convidou os Srs. Paulo de Azevedo e Paulo Assmann para presidirem o acto, como socios Benemeritos.

Lida uma moção pelo secretario da Caixa, o Sr. Gentil França, o Sr. presidente convidou o Sr. conde de Affonso Celso e Sr. Dr. Afranio Peixoto, que foi solicitado especialmente pela Caixa, para esse fim, para descerrarem o véo da effigie, falando, então, ambos, exaltando as qualidades do morto e congratulando-se com os socios da associação beneficente na homenagem prestada ao extincto.

O Sr. presidente da Caixa agradeceu á commissão o valor significativo dado á festa, bem como a todos os convidados que se fizeram representar.

Dr. Roberto Freire Operações — Apparelhos — Vias urinarias — Cirurgia plastica da face — Cons. rua Sachet, 39, das 2 ás 4. Tel. 4966 C.

Robes, manteaux, lingerie pour cause de départ [illegible]. Grande Liquidation. Laranjeiras, 47.

CASA MOBILADA

Aluga-se uma á rua das Laranjeiras n. 132 com duas salas, uma de espera, cinco dormitorios, cozinha, despensa, banheiros, todo conforto, quartos separados para criados, jardineiro, grande quintal. Trata-se na mesma, de 10 ás 3 horas da tarde.

Alugam-se boas salas, á rua Teneate Possolo, 49.

PROCURAM-SE

Vendedores de praça para artigo de grande actualidade. Avenida 144, sob.

QUEM PERDEU?

Foi entregue nesta redacção uma argola com pequenas chaves, achada no largo da Carioca. Aqui fica ella á disposição do seu dono.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Os concertos do Municipal

Vae-se desenvolvendo brilhante a temporada de concertos deste anno, no Municipal. Hoje, ali teremos a estréa de Rubinstein, o distincto e applaudido pianista, que a platéa carioca já conhece. O programma da audição desta noite é o seguinte: Toccata em fá majeur, Bach; Rhapsodie op. 79, Capriccio op. 76, Rhapsodie op. 119 — Brahms; Vers la flamme — Scriabine; Marche, Suggestion diabolique — Prokofieff; Ondine, La terrace des audiences du clair de lune, Ministrels, (cake-walk) — Debussy; Ballade la bemol, 2 mazourkas, Berceuse e Polonaise, op. 53 — Chopin.

A estréa de Raphael Marques

Estréa hoje na companhia Lucilia Simões o actor Raphael Marques, elemento de valor, e que foi contratado especialmente pela empresa José Loureiro para fazer algumas peças do repertorio daquella companhia. Para apresentação desse artista, que o publico desta cidade, alias, já conhece, irá hoje á scena, no Palacio Theatro, a peça "Magda", em que Lucilia Simões será a protagonista.

O Circo Nobel estréa, hoje, no Iris

Não se deu hontem, como estava annunciada, a estréa, no Iris, do Circo Lily Nobel, porque a transformação por que passou aquelle theatro, para esse fim, não chegou a seu termo. Será esta noite, no entanto, a apresentação dessa troupe equestre ao publico carioca. Os espectaculos do Iris, com esta companhia, serão completos.

Os aviadores portuguezes e a festa do Carlos Gomes

Gago Coutinho e Sacadura Cabral attenderam ao convite dos revistographos brasileiros Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes e assistirão á festa daquelles autores da revista "Aguenta, Felippe", que hoje se realisa, com a coincidencia de commemorar-se o segundo centenario desse interessante original. O espectaculo é completo e com um programma bastante attrahente.

Temporada Aura Abranches

Possuindo um repertorio grande e estando de partida para Portugal, a companhia Aura Abranches vem, quasi diariamente, renovando o cartaz do Lyrico. E' assim que, hoje, irá á scena, alli, a comedia "Sonho de uma noite de agosto", que só não será representada na "matinée" de domingo, para dar logar á "reprise" da "Magdalena arrependida", original de Aura Abranches. Para segunda-feira, a companhia annuncia a primeira da "A menina do chocolate", em que Aura Abranches e Alexandre Azevedo têm creações afamadas.

O 11º anniversario da companhia do São José

[illegible]

VARIAS

Acha-se bastante doente, em S. Paulo, o actor Anthero Vieira.

— De hoje até domingo estará em scena no Recreio a opereta "A casa das tres meninas", com Leopoldo Froes no seu applaudido trabalho comico.

ESPECTACULOS

RECREIO O THEATRO DA MODA — Empresa Rangel & C.

Grande Companhia de Operetas, de que fazem parte LEOPOLDO FROES e ALMEIDA CRUZ

HOJE, A'S 8 3/4

A CASA DAS 3 MENINAS

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE — A'S 8 3/4 —

PALACIO — 3ª recita de assignatura — MAGDA

Republica — MISS DIABO

LYRICO — Sonho de uma noite de agosto

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

SÃO JOSÉ — Hoje ás 7 3/4 e 10 1/4 — O CARADURA

CARLOS GOMES — Hoje ás 7 1/4 e 9 3/4 — AGUENTA, FELIPPE!...

179 AV. RIO BRANCO 179 — Em cima do Cine Parisiense

RESTAURANT DO **CLUB TENENTES DO DIABO**

Sexta-feira (ultimo do mez) — Grande Soirée... Privée... de tous ceux qui n'ont plus d'economies. Programme Fantasque... et... Fantastique. Music-Hall, Operette, Opera, Cirque. Tous les genres. Colossal succès. Les "VALE-NOTTI" [illegible]. Les "PHONO-MEN" [illegible]. Renée Darling, Nelly Valmont, Anselmina, Gilda, Luiza, etc. etc. DEMAIN SAMEDI — FÊTE — SURPRISES — CADEAUX.

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 31 — Rua Visconde do Rio Branco — 31 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE! Um magnifico programma HOJE! Bryant Washburn e Lois Wilson em: O PODER DO ANNUNCIO [illegible] Sensacionaes torneios de electro-ball. BILHARES E PING-PONG

RESTAURANT ASSYRIO GRANDE CABARET — JANTARES A PREÇO FIXO E A LA CARTE. Quartas e sabbados chá dansante familiar com attracções e dansa [illegible].

CHAMO ATTENÇÃO

das Exmas. familias e dos bons e respeitaveis freguezes: Amanhã reabre-se a Parreira do Lamego, avenida Mem de Sá n. 15. O proprietario deste estabelecimento resolveu fechal-o para fazer reformas afim de melhor servir a sua boa freguezia, com grandes modificações nos preços. Tem recebido diversos generos alimenticios por conta propria e dispõe de uma cozinha de primeira ordem, servida por habeis auxiliares, para satisfazer á sua exigente freguezia, á qual agradecido fica ás ordens. Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1922. — HENRIQUE MARTINS.

RECEBEU UMA QUEIMADURA? Eu, no seu caso, usava **EUGENIOL** que é o melhor cicatrisante do mundo! CASA MERINO Ouvidor 163 e nas boas pharmacias

Nariz, Garganta e Ouvidos DR. SEBASTIÃO CESAR DA SILVA, ex-assistente dos profs. Killian e Bruhl de Berlim. Com quatro annos de pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas de 3 ás 6, Rua do Ouvidor, 169, 1º andar.

A PERFUMARIA LAPENNE

(ANTIGA SILVA)

Previne aos seus freguezes que aos sabbados vende com grande reducção todos os artigos de perfumarias e objectos para toilette e presente.

9 RUA DO THEATRO 9

Estando constipado, mesmo levemente, não espere; use logo **PEITORAL AKLINA** VERÁ IMMEDIATA MELHORA. **BRONCHITES — CATARRHOS — ASTHMA — GRIPPE** Dep. V. RUFFIER & C. — S. PEDRO, 128 — RIO

O porto, pela manhã

Chegaram: de Mossoró, o paquete nacional "Itauba", com passageiros; do Pará, o paquete nacional "Rio de Janeiro", com passageiros; de Liverpool, o paquete nacional "Alegrete", com carvão; de Recife, o paquete nacional "Itanema", com varios generos; do Ceará, o paquete nacional "Bragança", com sal, e rebocando o pontão "Paraná"; de Cabo Frio, o hiate "Activo II", com sal, e do Rio Grande, o paquete nacional "Ceará", com passageiros.

SAPATARIA MODERNA RECLAME DESTE MEZ. Sapatos e borzeguins, de chromo, pretos ou de cores a 32$000. RUA S. JOSÉ, 34 — Tel. 764 C.

RAIOS ULTRA-VIOLETA. Tratamento para pelle, Cabellos, Anemia, Arterio-sclerose, Neurasthenia, Fraqueza Sexual, Bexiga, Rins. Assembléa 34 — 9 ás 9 — T. C. 1009 — DR. PEDRO MAGALHÃES.

SOPA, PURÉ, TUTÚ de Feijão Preto, Branco e Mulatinho. **Farinhas de Leguminosas L. V.** A' VENDA EM BONS ARMAZENS. Fabrica: Rua Coronel Pedro Alves n. 13

SANATORIO BOTAFOGO para toxicomanos, nervosos e mentaes. Installações confortaveis. Agua quente e fria em todos os quartos. Medicos: Drs. Austregesilo, Ulysses Vianna, Pernambuco e Adauto Botelho. Rua D. Marciana, 129. Teleph. S. 203.

NOTAS DE ARTE

AGUSTINHO LEBROM — Está nesta cidade e nos deu, hoje, a honra de sua visita o pintor argentino Agustinho Lebrom, que visita o Rio de Janeiro, buscando motivos para as suas execuções artisticas em nossas paizagens.

Calçados Finos Venda extraordinaria durante o mez de Julho, por preços de reclame, para propaganda do calçado FERRAZ, confeccionado em sua officina. **CASA FERRAZ** RUA URUGUAYANA 34 TELEPH. C. 655

Ensino util e pratico

Continuam abertas as inscripções para os cursos diurnos e nocturnos da ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO. Ensino secundario e superior destinado á moças e rapazes das 9 ás 6 da tarde e das 7 ás 10 horas da noite. Praça da Republica n. 40 (lado da Prefeitura). Telephone Cent. 6250.

Café "Fim do Mundo"

Continuando a extraordinaria alta do café em grão, o Café "Fim do Mundo" passará a ser vendido, a partir do dia 1 de julho, por mais 100 réis em kilo.

Rio, 28 de junho de 1922.

CESARIO DUIME & C.

Rua Luiz de Camões, 24.

OCULOS E PINCE-NEZ — Para qualquer defeito de vista. Execução perfeita e com precisão das receitas dos medicos oculistas. APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS E TRABALHO PARA AMADORES. ANTES DE SE DIRIGIREM A QUALQUER OUTRA CASA CONSULTEM NOSSOS PREÇOS VANTAJOSOS. LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA. 40 — GONÇALVES DIAS — 40

LOTERIA DA BAHIA — 4 DE JULHO — **200 CONTOS**. Só jogam 15.000 bilhetes com 2.022 premios. Inteiros .... 50$000 — Decimos .... 5$000. Distribue 75 % em premios. Concessionarios — LA PORTA & C.IA

SABONETE DE ROSS — USADO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO

Calçado de graça! CASA RUTH RUA URUGUAYANA, 204 (Entre S. Pedro e Theophilo Ottoni) (Não confundir com plagiarios)

28$000 Chics e modernissimos sapatos em pellica envernisada e em buffalo branco, com salto á Luiz XV (de 31 a 39). Pelo Correio mais 2$000 em par.

27$000 Bellissimos e modernos sapatos em pellica preta, em buffalo branco e em pellica envernisada, salto á Luiz XV (de 31 a 39).

Pedidos á CASA RUTH

A inauguração de um novo bar

Deve ter logar amanhã, ás 11 horas da manhã, a inauguração do Bar Olympico, sito á travessa do Ouvidor n. 10, de propriedade dos Srs. J. Tavares & C.

PROF. HILARIO DE GOUVÊA especialista nas doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. 24, r. de S. José, das 2 ás 4.

Dr. Rego Lins Medico e operador. Vias urinarias. Partos. Doenças de senhoras. Cons. Av. Rio Branco, 175, 3 ás 5. Resid. Bambina, 37. Tel. Sul 841.

Dr. Arnaldo de Moraes Operações, mol. das senhoras, tumores do ventre e partos. R. Carioca, 50, 3 ás 6. Res. Flamengo 168. B. M. 1815.

RAIOS X DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 25$000. Tratamento moderno das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000. 15 largo da Carioca, de 1 ás 6.

Drs. Leal Junior e Leal Neto Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa, 60.

Grande Bar Rotisserie Progresso Ao almoço: Mayonaise de camarão; leitão á brasileira; angú á bahiana; frango com couve-flor. Jantar: Filet-piquet, perú, frango ao marengo, caças especiaes, peixadas e grande e variado sortimento de iguarias. Segunda-feira, peça e filets de tartaruga. L. S. Francisco 44.

BEBEDOURO HYGIENICO (NOME REGISTADO) Approvado e recommendado pela antiga Directoria Geral de Hygiene Publica. Satisfaz as exigencias do novo regulamento da Saude Publica. A' venda nas seguintes casas: H. KRONENBERG, Avenida Rio Branco, 66 — 2º andar; BORLIDO MAIA & C., Rua 1º de Março, 39; C. MIRANDA & C., Rua da Quitanda, 43; AMARAES, PIMENTEL & C., Rua S. José, 71; MACEDO & IRMÃO, Rua Gonçalves Dias, 37.

Feridas de qualquer especie, effeito rapido e radical, com a SANTOSINA.

23$ SAPATOS DA MODA Pretos e Amarellos. CASA CAVALIERI, Rua 7 Setembro n. 45

A' PRAÇA

A CASA CONTEVILLE, que actualmente fecha das 10 ás 11 h. para almoço, communica á praça que, a partir de 1 de Julho proximo, fechará das 11 ás 12 h.

JUBRETINA Maravilhoso medicamento vegetal para molestias do figado, estomago e prisão de ventre. Pedidos á Antonietta Braga — Bello Horizonte.

Dr. Gouvêa de Barros Soffrimentos do systema nervoso e circulatorio. 3 ás 5. Assembléa 115. C. 107. Resid. Copacabana, 510. Ip. 317.

Suicidou-se sob as rodas de um trem

A' rua General Bellegardo, n. 98, residia o pedreiro Leonardo Bertho com 46 annos de edade, solteiro, de nacionalidade portugueza.

Hoje, pela manhã, Leonardo foi visto no batente da estação do Engenho Novo passeando de um lado para outro. De repente, com a approximação do trem S. U. 55, Leonardo, atirou-se á frente da machina, ficando completamente esphacelado.

Com guia da policia do 19º districto foi o cadaver removido para o necroterio da policia.

A'quella delegacia, depois, compareceu o Sr. Francisco Teixeira da Costa, que declarou ao commissario Hildebrando Silva, ser a victima seu irmão e que alimentava, de ha algum tempo a esta parte, a idéa do suicidio.

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. RUA 7 SETEMBRO, 231.

Enlace Matrimonial na alta sociedade

JUSSARA-POTY

Realisou-se hontem nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Yvone Jussára, filha extremecida do antigo capitalista estancieiro no Estado do Rio Grande do Sul, coronel Alberto Jussára, com o Exmo. Sr. Dr. Carlos Poty, advogado no fôro daquelle Estado, e de alta familia ali domiciliada ha longos annos.

Os actos, tanto religioso como civil, foram effectuados no bello palacete em Copacabana, á rua Altina, 39; no grande numero de amigos que foram cumprimentar os noivos, destacavam-se pessoas de nossa alta sociedade carioca, havendo até alta madrugada um bello sarau concerto, com uma mesa profusamente sortida, onde ao champagne trocaram-se muitas saudações aos ditosos noivos; na corbeille da noiva notavam-se muitos e custosos mimos e flores em profusão, em um quarto bellamente ornamentado, em azul sobre o branco; no guarda-casaca do noivo notava-se um bello sortimento de custosos ternos das mais finas casemiras estrangeiras, feitos sob medida na Casa Paris, á rua da Uruguayana, 145, com a sua filial á mesma rua, 120, entre muitas cartas e telegrammas de felicitações, que receberam os ditosos nubentes, notavam-se altos personagens do mundo politico, do florescente Estado do Rio Grande do Sul.

Retratos em Esmalte — Artigo de Arte — T. C. 4204 — Foto Brasil — Avenida Rio Branco 144

Dr. Fernando Vaz Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias e dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. C. Assembléa, 27. Res. rua Conde de Bomfim, 668. Tel. 1223, Villa.

NERVOSOS — SACEROL Unico sedativo que não deprime. Preferido pela classe medica brasileira. Deposito: DROGARIA BERRINI

MEIAS Todos podem vender Meias, mas ninguem póde offerecer as vantagens da **CASA STEPHAN**. Meias "AGUIA" typo francez com costura em branco, preto e todas as cores moda. Meias de seda Paulistas com costuras ou sem costuras, todas as cores garantidas, de seda animal .... Par 8$000. Meias de lã para homens e senhoras. Só vendemos Meias perfeitas e garantidas. 12 RUA URUGUAYANA 12. Unica Casa só de Meias da Capital

ACHAVA-SE SOB AS VISTAS DA POLICIA!...

Um indesejavel, deportado pela policia de S. Paulo, consegue fugir de bordo do "Curvello"

Acha-se em nosso porto, desde ante-hontem, o paquete nacional "Curvello", entrado de Santos, que deve ter zarpado hoje, ás ultimas horas da tarde, com destino a Hamburgo.

Por occasião da sua chegada, a Policia Maritima ao proceder á visita regulamentar, impediu que aqui desembarcasse o individuo de nacionalidade portugueza José Corrêa Gaspar, passageiro do referido navio, expulso do territorio nacional pela policia paulista, como indesejavel.

Para effectivar essa prohibição, o inspector Julio Bailly enviou para bordo do "Curvello" os agentes Altir e Eduardo e mais duas praças da Brigada Policial, que ali deveriam permanecer até a partida do navio.

Esta manhã, porém, as duas praças, que se encontravam sós, visto que os dous agentes haviam passado a noite em terra, deram, com grande surpresa, pela falta de José Corrêa Gaspar, que, pela madrugada, conseguira fugir de bordo, segundo dizem, disfarçado.

O inspector Bailly, ao chegar á Inspectoria de Policia Maritima, foi scientificado do occorrido e tomou as providencias necessarias para apurar a quem cabe a responsabilidade da fuga do deportado, fazendo vir á sua presença não só as duas praças como tambem os dous agentes, que deverão ser apresentados ao 3º delegado auxiliar, por ordem de quem fôra impedido o desembarque de José Corrêa Gaspar.

AVISO Á PRAÇA

CARLOS TH. DANNEMANN & C. participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento de charutos da rua de S. José n. 29 para a rua General Caldwel n. 150 e a secção de anilinas e a de correias para a rua Visconde de Itaúna n. 73, aonde continuarão ás ordens.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1922.

Sabão Russo Indispensavel nas casas de familia, casas de banhos, hospitaes, nas fazendas e em viagem, etc., para qualquer surpresa physiologica.

Dr. Raul P. Santos da Fac. de Medicina. Vias urinarias do homem e da mulher. Operações. Cons. Passeio, 56, de 1 ás 4. Resid. Ibituruna, 58.

Perdeu-se uma argola com 6 chaves pequenas. Gratifica-se a quem entregal-a á redacção da A NOITE.

= "A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. professor Rocha Vaz, Dr. [illegible] de Guillobel; Dr. [illegible]; [illegible] ilha do Governador.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento [illegible] de Andrade Gama, [illegible] de Credito Geral, com a [illegible] Carmo Machado Portella, [illegible] Bento Emilio Machado Portella [illegible]. [illegible]

— Realisou-se o enlace matrimonial [illegible] Carlos Grauder, [illegible] D. Francisca Prattes [illegible] Alves e Exma. [illegible]

— Realisou-se hontem [illegible] senhorita Emma Saporito [illegible]

VIAJANTES

Embarcou hoje [illegible]

ENFERMOS

Tem guardado o leito [illegible] Dr. Mario Bulhões [illegible]

LUTO

Sepultou-se hoje [illegible] Ferreira, hontem [illegible] n. 328. O extincto [illegible] Pereira e [illegible]

MISSAS

— Realisa-se amanhã [illegible] egreja-matriz de S. [illegible] ria, a missa de setimo dia [illegible] Eleuterio Rodrigues da Motta [illegible] em Ramos.

MARIE LOUISE CHAPEAUX. OUVIDOR, 185 — 1º ANDAR

DIARRHÉAS Curam-se com [illegible] medicamento.

Tão moça e já de cabellos brancos! USE "Restaurador Soares" Tonico perfumado. Em 5 dias não se terá mais [illegible] caspa. Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Vidro 5$000. Pelo Correio 6$000. Dep. Th. Nascimento: rua [illegible]

COOPERATIVA MERCANTIL POR SORTEIOS

Séde á rua Chile n. 11 — Loja

Esta acreditada Cooperativa convida os seus illustres [illegible] publico em geral, a concorrerem aos sorteios do mez de Julho. Os nossos premios [illegible] tamente após os [illegible] saes de 10:000$000 [illegible] por mez e mais [illegible] cadernetas. Joia: 5$000 [illegible] nas, para cada [illegible] 12 e 22. Enquanto [illegible] pleta os premios [illegible] mero de socios [illegible] se os premios [illegible] extracção é feita [illegible] federal, na presença [illegible] etc. As urnas e [illegible] publico, afim de [illegible] extracção.

No dia 3 de Julho [illegible] tume, haverá mais [illegible] rente á caderneta [illegible] Junho p. passado, a [illegible]

NOTA — Esta [illegible] blico que não tem [illegible]

ACABA DE APPARECER "SIEGFRIED E O DRAGÃO" de VINICIO DA VEIGA. Analyse da angustia que tortura a alma humana depois da guerra e [illegible] mundo novo. A REVOLUÇÃO? Leiam primeiro este livro sensacional. Grande Livraria Leite Ribeiro, RIO DE JANEIRO

? DIA 3 DE JULHO — CASA LUIZ XV

CALÇADO — R. LARGA — CASA AMERICANA — A UNICA QUE NÃO AUMENTOU SEUS PREÇOS

DACTYLOGRAPHIA Curso completo por methodo [illegible]. [illegible] R. S. JOSÉ, 74 [illegible]

VIAS URINARIAS Cura radical da blennorrhagia [illegible] cto da urethra. Tratamento [illegible] nereas. Dr. Belmiro Valverde [illegible] Carioca, 30, de 1 ás 6.

ILEGIVEL

Mais uma peça victoriosa no Trianon

"A vida é um sonho"... pela Companhia Abigail Maia

Oduvaldo Vianna, um dos nossos melhores theatrologos, o autor victorioso de peças encantadoras como *Terra Natal*, *Casa de Tio Pedro*, *Manhãs de sol*... e outras, acaba de conquistar mais alguns louros para a sua coroa admiravel com o novo original *A vida é um sonho*..., scenas e aspectos da vida carioca, ás quaes a Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia imprimiu grande brilho merecido.

A imprensa pela penna de seus chronistas elogiou a peça, o desempenho, a montagem.

Em homenagem ao applaudido escriptor, vamos transcrever trechos de criticas sobre "A vida é um sonho...":

Lafayette Silva, no "Correio da Manhã", tem phrases como estas:

"E' de Oduvaldo Vianna, a comedia "A vida é um sonho", hontem representada em premiere, no Trianon. A acção, que se divide em tres actos, occorre numa avenida, no Andarahy e o espectador vê uma authentica avenida, dividida em varias casinhas, com grades de ferro na frente, arvore no centro e a intimidade commum aos moradores dessas "villas" familiares."

"Se pelo seu novo trabalho pode ser felicitado o autor de "A vida é um sonho", o director de scena que com tanto gosto cuidou daquelle ambiente, merece todos os encomios, pela absoluta verdade do seu trabalho."

Mario Magalhães, autor tambem applaudido e critico de nome, desse modo se manifestou:

"Oduvaldo Vianna deu-nos, hontem, a apreciar, no Trianon, um novo trabalho theatral, que é "A vida é um sonho", uma comedia bem nossa e que pode sem favor ser classificada entre os melhores originaes apparecidos no elegante theatrinho da Avenida. Pensamos ser essa a mais bem feita producção do festejado comediographo patricio, que vem fazendo um theatro todo seu, interpretativo da vida brasileira, sem artificios, pondo em scena, com a maior fidelidade possivel, aspectos pittorescos, ora paulistas, ora cariocas, que o escriptor conhece bem e de que nos dá suas excellentes observações."

São ainda de Mario Magalhães estas phrases, agora sobre o desempenho:

"Feitas estas ligeiras considerações sobre a nova producção do applaudido autor de "Manhãs de Sol", passemos a falar do seu desempenho, que principiaremos por adjectival-o de optimo, no seu conjunto. De Procopio Ferreira, que se nos apresentou num typo inteiramente differente dos que lhe são dados a desempenhar, a "ponta" que coube a João Lino, o homem do "nougat". Procopio fez um typo, um personagem difficil, de caracter bem especial, e em que se houve, impeccavelmente. Seguiu-se-lhe, logo, Manoel Durães, o modesto e correcto actor nacional, que nos offereceu um bello trabalho, num personagem de psychologia não vulgar. Abigail Maia foi outra interprete de valor, como o foram, cânones excellentes, Apollonia Pinto, Palmyra Silva, Cordelia Ferreira, Graziella Diniz e Branca de Lima, em bons papeis da peça. Jorge Diniz, Placido Ferreira, Maria Grillo, Margarida Max e Palmerim Silva, foram, tambem, desempenhantes da comedia de Oduvaldo Vianna."

O chronista, que n'"A Tribuna" se assigna "Asper", assim se exprimiu:

"Desta nossa asserção, tivemos ainda hontem uma prova irrefutavel ao assitirmos á primeira representação da nova peça de Oduvaldo Vianna, tres actos repletos de scenas desenvolvidas em ambiente muito nosso, e em que a verdade é surprehendedoramente flagrante. Todos os typos da peça postos á vista do espectador obedecem a estudo tão paciente e acurado, que se tem a impressão de ver ali, reunidas, muitas das creaturas que, na vida quotidiana da cidade, tem attrahido os nossos olhares e despertado a nossa attenção, estes pela singularidade de seus habitos, aquelles pela bizarria de seus trajes e aquelles outros pela sua linguagem especial, misto de brasileirismo e calão.

Oduvaldo Vianna, vale a pena repetil-o, possue um soberbo poder de observação e caminha, a passos largos, para o pleno triumpho do seu realismo á luz da ribalda. São prova exuberante desta nossa affirmativa os ultimos trabalhos do escriptor, em que a ficção e a fantazia se perdem e se annullam na mais radicada aspiração naturalista."

Octavio Quintiliano, depois de elogiar a peça, escreve no "Jornal":

"Comedia enscenada por seu proprio autor, desfrutou "A vida é um sonho..." os melhores cuidados de "mise-en-scene" e montagem. Foram ambas impeccaveis. E releva salientar aqui a habilidade do scenographo Sr. Jayme Silva, conseguindo metter na scena minuscula do Trianon, em proporções razoaveis, um trecho authentico de avenida, com cinco casas, rua central e duas arvores ao meio.

O trabalho de enscenação, foi, não ha duvida, de grande proveito para a peça, que o publico recebeu bem."

Numa synthese interessante o "O Paiz" assim resume a "A vida é um sonho...":

"Para que na vida haja felicidade é preciso que a illumine o amor. E' a conclusão do pequenino entrecho da peça de Oduvaldo Vianna "A vida é um sonho". De nada valem riquezas, luxo, representação social, se em volta dos que possuem esses bens da terra existe a aridez de affectos. E nesta philosophia se desenvolve a peça apresentando exemplos arrazoados á vida, com apreciavel poder de observação, e grande propriedade no dialogo."

Mais adeante accrescenta:

"O agrado foi grande, sendo o autor chamado para receber merecidissimos applausos."

A "A Folha" fez côro com os seus collegas nos elogios ao espectaculo constituido pela "A vida é um sonho...". São suas estas phrases:

"O Sr. Oduvaldo Vianna póde orgulhar-se de haver triumphado, com a rapidez do relampago, em as letras theatraes de nossa terra. O distincto autor de varias peças que o nosso publico tem applaudido com justiça, e que a imprensa tem merecidamente elogiado, apresentou hontem, aos frequentadores do bello Trianon, mais um trabalho de sua lavra — "A vida é um sonho..."

São tres actos bem traçados, em que typos muito brasileiros se movem num ambiente lidimamente nacional, enunciando, no autor, um grande poder de observação."

"Marcação excellente e peça para figurar durante longo tempo no cartaz do Trianon. E' uma facil prophecia."

Brasil Falcão n'"O Rebate", escreveu:

"A vida é um sonho..." é um album photographico, cheio de aspectos e typos muito communs, muito verdadeiros, estes com o seu calão, e, aquelles, com os minimos detalhes. E' alegre, a peça, bem alegre. O segundo acto é o mais forte, o mais emotivo, o que tem mais alegria, e o melhor acabado. O enredo é ligeiro. Tem pouca acção a comedia."

A "Vanguarda" teve periodos como estes:

"Oduvaldo Vianna, como ensaiador, realizou um verdadeiro milagre, conseguindo transformar o pequeno palco do Trianon, numa authentica avenida dos suburbios.

Jayme Silva, o scenographo dos grandes arrojos, auxiliou genialmente o ensaiador Oduvaldo, apresentando um scenario simplesmente estupendo.

Agora o desempenho da comedia, cujo entrecho nos julgamos desobrigados de descrever, porque já é sobejamente conhecido dos nossos leitores, pelas noticias aqui publicadas.

Abigail Maia foi a heroina da noite, encarnando com muito sentimento o papel de Vidóca, e dando a todas as scenas um colorido digno de destaque.

Palmyra Silva teve no papel de Maria das Dôres ensejo de demonstrar que é uma artista perfeita, tal a naturalidade, alliada á ficção, que soube emprestar á personagem que lhe foi confiada.

Apollonia Pinto esteve á altura dos seus meritos na velha feiticeira e Branca de Lima gritou, como lhe competia, o papel de Agostinha.

Cordelia Ferreira e Graziella Diniz disseram a contento os seus papeis.

Do lado masculino destacamos o actor Durães, no magnifico typo do velho Baptista. E' uma nova creação do querido artista, que merece francos applausos."

Armando Gonzaga, comediographo de merito, tambem escreveu sobre a "A vida é um sonho...". São suas estas palavras:

"O Sr. Oduvaldo Vianna, cujos meritos de autor theatral já estão sobejamente firmados em varias producções, notadamente no genero explorado no Trianon, deu-nos hontem, nesse theatro, uma nova comedia de costumes — "A vida é um sonho" — fadada a uma longa permanencia no cartaz.

Apaixonado pelo theatro realista, o festejado autor de "Manhãs de sol", agora tambem emprezario, póde, emfim, realisar integralmente o seu ideal, montando as suas peças com um rigor absoluto, não só na caracterização dos typos, como na confecção dos ambientes em que elles se movem.

A esse respeito, não conhecemos nada em theatro, seja o nacional, seja o estrangeiro, que tenha attingido a tanta perfeição.

A "A Noticia" assim se manifestou:

"Assistimos hontem a mais uma bella comedia de Oduvaldo Vianna.

Como das outras vezes tem acontecido, essa nova producção do joven comediographo agradou plenamente ao escolhido e numeroso publico hontem presente, nas duas sessões, do lindo e elegante theatrinho."

"Quanto á interpretação, é por demais conhecido o homogeneo conjuncto de que se compõe a companhia Abigail Maia para se fazer qualquer destaque. Todos foram sinceramente applaudidos, mandando, entretanto, a justiça dizer que colheram a palma, pelos excellentes trabalhos apresentados, as Sras. Agibail Maia, Apollonia Pinto e Palmyra Silva e os Srs. Manoel Durães e Procopio Ferreira.

A "mise-en-scéne", das melhores que temos visto ali. Verdadeira e bella."

Theodoro de Albuquerque na sua secção, entres outras phrases elogiosas, teve estas:

"Oduvaldo Vianna, o autor victorioso de "Manhãs de sol", brindou, hontem, os frequentadores do Trianon, com a representação do seu novo original intitulado "A vida é um sonho". Explorando o thema — o amor é tudo na vida, Oduvaldo focalisa na sua comedia typos verdadeiros da vida carioca.

E' numa avenida de suburbio que se desenrola o enredo de "A vida é um sonho". Ahi, os quadros são de inexcedivel realidade.

Nas funcções de enscenador, Oduvaldo Vianna se revelou um artista que chega ao exaggero, no proposito de resaltar a verdade do ambiente.

Os typos da peça são todos nossos conhecidos, e ahi vividos com bastante naturalidade."

SECÇÃO INEDITORIAL

O caso dos falsarios de dinheiro estrangeiro

A extradição pedida ao Supremo

Será julgado amanhã ou no proximo sabbado pelo Supremo Tribunal Federal o allemão José Aldenhoff, implicado no caso ruidoso da introducção, na nossa praça, de mil e oitocentos francos falsos, o que deu motivo ao recente pedido de extradição, por parte da embaixada da França.

Allega esta embaixada que Aldenhoff foi preso em 11 de abril deste anno, quando passava, no Rio, aquelles valores, e que, antes, entre dezembro de 1921 a janeiro de 1922, foram "emittidos", em França, em outros paizes e nos paquetes que fazem a travessia de França ao Rio, mil francos falsos.

O pedido de extradição de Aldenhoff segundo ha quem julgue é um caso sério e differente dos que communmente se debatem no Supremo Tribunal. A defesa de Aldenhoff, confiada aos advogados Drs. Mario Gameiro e Bezerra de Freitas, é vehemente.

Baseada numa série de documentos, argumenta a defesa que Aldenhoff, em 10 de abril deste anno, foi preso e autuado em flagrante pela 1ª delegacia auxiliar pela introducção de francos falsos em nossa praça, processo este que ainda está para ser julgado por sentença definitiva de tribunal brasileiro, não constituindo embaraço legal á marcha do mesmo o "habeas-corpus" concedido a Aldenhoff por este processo e ainda mesmo reconhecendo que o facto que deu causa ao processo não constitue crime pela lei brasileira; argumenta ainda que a nota da embaixada apenas se refere, quanto aos outros factos, á "emissão" de francos falsos, na França e em paquetes de travessia entre França e Rio, mas não aponta ou accusa o nome de Aldenhoff e, mesmo que o fizesse, seria um "novo caso" a ser apurado pela justiça brasileira, tanto mais quanto esse novo caso se teria passado em paquete surto em porto brasileiro; argumenta ainda que a pena applicavel em França a Aldenhoff é "afflictiva e infamante" ("trabalhos forçados á perpetuidade"), e esses tres motivos, allegados e provados pela defesa com varios documentos, constituem tres impedimentos á concessão da extradição na fórma dos arts. 2º, 3º e 4º, da lei brasileira de extradição (2.416, de 1911).

(D'*O Imparcial*, de hoje).

ILEGIVEL